



**SEVER
DO VOUGA**
município

CERTIDÃO

----- Luís Figueiredo Martins, Mestre, Diretor de Departamento da Câmara Municipal de Sever do Vouga, certifica para os devidos e legais efeitos que, em reunião do órgão executivo do dia catorze de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, foi tomada a seguinte deliberação:-----

Plano Estratégico Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga: - Para cumprimento do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi apresentado o Plano Estratégico Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga.-----
Intervenções.....

A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, apresentar o Plano Estratégico Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga à Assembleia Municipal para aprovação.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

----- **É certidão integral da mencionada deliberação a que me reporto e foi aprovada em minuta.**-----

----- **Secretaria da Câmara Municipal de Sever do Vouga, quinze de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.**-----

O Diretor de Departamento,

**LUÍS FIGUEIREDO
MARTINS**

Assinado de forma digital
por LUÍS FIGUEIREDO
MARTINS
Dados: 2024.02.15 16:22:57 Z



PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR

SEVER DO VOUGA

R05. PEMSBE-SV



Plano Estratégico Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga

R05. PEMSBE-SV

Ficha Técnica

Propriedade	Município de Sever do Vouga
Projeto	Plano Estratégico Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga
Título do documento	R05.PEMSBE-SV
Versão	1
N.º de páginas	122
Execução	
Coordenação	Paulo Ramos Luís Mira Amaral Miguel Frasquilho José Manuel Ribeiro
Equipa	Ricardo Agostinho Adriana Loureiro Helena Martins Joana Rodrigues
Data	novembro 2023

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A – Autoestrada | **ACES** – Agrupamento de Centros de Saúde | **ADRMAG** – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira | **ADP** – Águas de Portugal | **ANSR** – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária | **APCDI** – Associação Pró Cidadão Deficiente Integrado | **ARS** – Administração Regional de Saúde | **BMX** – Bicicleta MotoCross (*Bicycle MotoCross*) | **BTT** – Bicicleta de Todo e Terreno | **CH** – Centro Hospitalar | **CIM** – Comunidade Intermunicipal | **CLDS 4G** – Contratos Locais de Desenvolvimento Social-4G | **CMH** – Carta Municipal de Habitação | **CM** – Câmara Municipal | **CMSV** – Câmara Municipal de Sever do Vouga | **CNPEM** – Código Nacional para a Prescrição Eletrónica de Medicamentos | **COVID-19** – Doença causada pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (*Coronavirus Disease 2019*) | **CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens | **CSH** – Cuidados de Saúde Hospitalares | **CSP** – Cuidados de Saúde Primários | **DGAV** – Direção-Geral da Alimentação e Veterinária | **DPOC** – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica | **E** – Eixo Estratégico | **ELH** – Estratégia Local de Habitação | **EMS** – Estratégia Municipal de Saúde | **EN** – Estrada Nacional | **ERSUC** – Resíduos Sólidos do Centro, S.A./Sistema Multimunicipal de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos do Litoral Centro | **ETA** – Estação de Tratamento de Águas | **ETAR** – Estação de Tratamento de Águas Residuais | **GNR** – Guarnição Nacional Republicana | **H** – Hospital | **HCC** – Habitação a Custos Controlados | **IC** – Itinerário Complementar | **ICNF** – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas | **IHRU** – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana | **IPDJ** – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. | **IPSS** – Instituição Particular de Solidariedade Social | **JF** – Junta de Freguesia | **LA** – Linha de Ação | **LED** – Díodo Emissor de Luz (*Light Emitting Diode*) | **Mobi.E** – Rede de Mobilidade Elétrica | **OE** – Objetivo Estratégico | **OMS** – Organização Mundial de Saúde | **PDM** – Plano Diretor Municipal | **PEMSBE-SV** – Plano Estratégico Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga | **PLS** – Plano Local de Saúde | **PNI 2030** – Programa Nacional de Investimentos 2030 | **PNS** – Plano Nacional de Saúde | **PRR** – Plano de Recuperação e Resiliência | **PRS** – Plano Regional de Saúde | **SARS-CoV-2** – Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 | **SCM** – Santa Casa da Misericórdia | **SNS** – Serviço Nacional de Saúde | **SV** – Sever do Vouga | **TSDT** – Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica | **TSS** – Técnico Superior de Saúde | **UCC** – Unidade de Cuidados na Comunidade | **UCCI** – Unidade de Cuidados Continuados Integrados | **UCSP** – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados | **UF** – União de Freguesias | **ULS** – Unidade Local de Saúde | **URAP** – Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados | **USP** – Unidade de Saúde Pública | **VIH/SIDA** – Vírus da imunodeficiência humana/Síndrome da imunodeficiência adquirida

ÍNDICE

1. Introdução	1
1.1. Abordagem teórica e metodológica da Saúde e Bem-Estar	1
2. Os Referenciais estratégicos e legais para a Saúde e Bem-Estar	1
3. O Perfil de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga	12
4. A Construção da Estratégica Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga	39
5. A Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga	46
5.1. Visão e Valores para a Saúde e Bem-Estar	47
5.2. Eixos Estratégicos para a Saúde e Bem-Estar	48
5.3. Linhas de Ação e Atividades a desenvolver para a Saúde e Bem-Estar	51
5.3.1. Fichas das Linhas de Ação para a Saúde e Bem-Estar	56
5.3.2. Serviços Municipais a Envolver e Cronograma das Linhas de Ação para a Saúde e Bem-Estar	100
6. Modelo de Monitorização e Avaliação de Resultados em Saúde e Bem-Estar	105
7. Quadro síntese da Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga.....	117

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Abordagem multidimensional da saúde e bem-estar do Plano Estratégico Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga	2
Figura 2: Metodologia de trabalho e respetivas fases	3
Figura 3: Agenda 2030: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável	1
Figura 4: A Saúde na Agenda 2030: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável	2
Figura 5: Abordagem estratégica da fase VII (2019-2024) da Rede de Cidades Saudáveis da OMS	3
Figura 6: Grandes linhas de orientação estratégica do PNS 2021-2030	6
Figura 7: Programas Nacionais Prioritários de Saúde Pública no âmbito do PNS.....	8
Figura 8: Objetivos do PRS-Centro 2018-2020	8
Figura 9: Objetivos gerais do PLS-ACES Baixo Vouga 2016-2020	10
Figura 10: Domínios estruturantes do Perfil de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga	12
Figura 11: Síntese Estratégica de Necessidades em Saúde e Bem-Estar e Orientações Preliminares resultantes do Diagnóstico e Perfil de Saúde e Bem-Estar.....	41
Figura 12: Níveis de organização da Estratégia Municipal de Saúde de Sever do Vouga	46
Figura 13: Eixos Estratégicos da Estratégica Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga	48
Figura 14: Modelo de Monitorização e Avaliação da Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga (horizonte a 2030)	105

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Níveis do sistema ‘Alerta Saúde e Bem-Estar’	12
Tabela 2: Identificação da Prioridade Estratégica das Linhas de Ação (Síntese da valoração de Importância e Urgência) referentes à proposta preliminar de Plano de Ação da Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga	42
Tabela 3: Estratégia e Plano de Ação de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga (Eixos Estratégicos, Objetivos Estratégicos, Linhas de Ação e Atividades)	51

Tabela 4: Identificação do Envolvimento dos Serviços Municipais e do Cronograma relativo às Linhas de Ação do Plano de Ação da Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga..... 101

Tabela 5: Indicadores de Realização a monitorizar (anualmente) no âmbito da implementação do Plano Estratégico Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga 106

Tabela 6: Indicadores de Resultado a avaliar (2025, 2028 e 2030) no âmbito da implementação do Plano Estratégico Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga 110

1. INTRODUÇÃO



1. INTRODUÇÃO

O **Plano Estratégico Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga**, de ora avante designado de **PEMSBE-SV**, é um instrumento estratégico, desenhado de acordo com a realidade e as especificidades do concelho, com o objetivo de contribuir para a melhoria da saúde e bem-estar dos seus munícipes, utilizando estratégias cientificamente sustentadas, no sentido de toda a população atingir o potencial de anos de vida com a máxima qualidade.

Por conseguinte, o **PEMSBE-SV**, enquanto instrumento substantivo para a melhoria sustentada da qualidade de vida e bem-estar da sua população, deverá potenciar a inovação, a dinamização de sinergias territoriais, a articulação entre organizações, a definição de ações e o envolvimento da comunidade, definindo áreas prioritárias de intervenção e estabelecendo metas a alcançar.

O **PEMSBE-SV visa aumentar os ganhos em saúde da população e garantir a equidade**, pretendendo superar desigualdades e garantir o respeito pelos direitos humanos (e.g. acesso a cuidados de saúde). Para a materialização desta **visão estratégica** para o território, a elaboração deste plano assenta na concretização dos seguintes **objetivos metodológicos específicos**:

- Elaboração do perfil municipal de saúde de Sever do Vouga, através do conhecimento e caracterização da realidade existente e da identificação das suas necessidades em saúde e bem-estar;
- Definição do âmbito alinhado com o quadro de referência estratégico nacional, enquanto contributo para a melhoria sustentada da saúde e bem-estar da população concelhia;
- Construção de um plano que se assuma orientador e agregador de ações específicas com vista à melhoria das condições locais de saúde e bem-estar;
- Construção da estratégia municipal para a saúde e bem-estar da população e capacitação do território na resposta a este desígnio;
- Elaboração de um quadro estratégico objetivo, e amplamente exequível, através da identificação de eixos prioritários, objetivos estratégicos e ações concretas;
- Definição dos modelos de governação e participação, que permitam operacionalizar a implementação do plano.

1.1. Abordagem teórica e metodológica da Saúde e Bem-Estar

A saúde e o bem-estar da população são influenciados por fatores da esfera do indivíduo e do seu ambiente de vivência. Os lugares de residência, trabalho, estudo, lazer, etc., e as suas características, produzem efeitos no bem-estar e na saúde ou doença dos indivíduos, e, conseqüentemente, nas desigualdades em saúde. Estas condições que possibilitam aos indivíduos serem saudáveis, ou não, são conhecidas como ‘Determinantes da Saúde’ e estão assim relacionadas com: i) os contextos e os ambientes que os rodeiam, ii) as características individuais biológicas/de genética, iii) os estilos de vida que adotam, e, iv) o acesso e o uso que fazem dos cuidados de saúde.

Neste sentido, o referencial teórico do **PEMSBE-SV**, cujo objetivo máximo é a prevenção da doença e a promoção da saúde e bem-estar da população, considera que a influência recíproca entre ‘Determinantes da Saúde e Bem-Estar’ e ‘Resultados em Saúde e Bem-Estar’ é determinada e modificada pela ‘Política Municipal’ de intervenção nas condições dos territórios (e/ou dos indivíduos) para resolver ou mitigar as causas ou os efeitos na doença, na saúde e no bem-estar dos indivíduos e da comunidade (Figura 1).

Esta abordagem multidimensional, de forma genérica, identifica como ‘Determinantes da Saúde e Bem-Estar’ os fatores associados aos estilos de vida e comportamentos, à prestação de cuidados de saúde, ao ambiente social e económico, ao ambiente construído, ao ambiente físico e energia e à segurança.

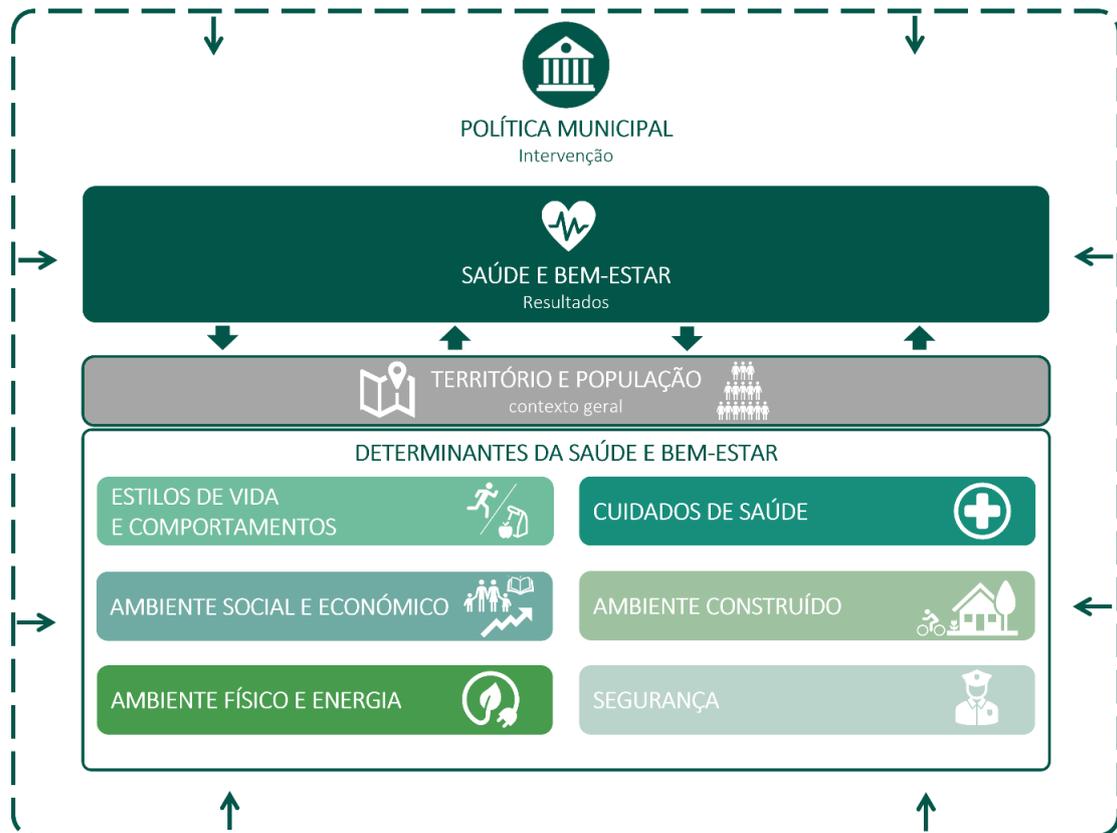


Figura 1: Abordagem multidimensional da saúde e bem-estar do Plano Estratégico Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga

Fonte: Adaptado de i) Dahlgren & Whitehead (1991), *Policies and strategies to promote equity in health*. Copenhagen: WHO, Regional Office for Europe, ii) Barton & Grant (2006), *A health map for the local human habitat*. The Journal for the Royal Society for the Promotion of Health, 126(6), 252-253, e iii) Kindig & Stoddart (2003), *What is population health?* American Journal of Public Health; 93:380-383

O desenvolvimento do PEMSBE-SV assenta numa abordagem metodológica participativa e colaborativa, desenvolvida em cinco fases distintas, a que correspondem tarefas e relatórios específicos (Figura 2).



Figura 2: Metodologia de trabalho e respetivas fases

O presente relatório - R05. Plano Estratégico Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga - apresenta o desenvolvimento e os respetivos resultados da Fase 5. Plano Estratégico Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga, que corporiza a estratégia municipal num plano de ação com as linhas de ação e respetivas atividades a realizar para a operacionalização da visão e objetivos definidos. Para cada linha de ação são também definidas as entidades intervenientes (promotora e parceiras), de forma alargada e articulada, o cronograma de execução, bem como possíveis fontes de financiamento, considerando o seu alinhamento com instrumentos de financiamento públicos.

Os trabalhos que antecederam esta última fase dos trabalhos foram os seguintes (Figura 2):

- **Fase 1. Planeamento Detalhado do Projeto (R01. Planeamento Detalhado do Projeto):** elaboração de um guia metodológico que orienta o desenvolvimento do PEMSBE-SV, através da definição do grupo de trabalho municipal, do universo de análise e áreas complementares a mobilizar, da identificação da rede de entidades estratégicas a envolver e da definição do modelo de participação e mobilização do projeto.
- **Fase 2. Diagnóstico e Perfil de Saúde e Bem-Estar (R02. Diagnóstico e Perfil de Saúde e Bem-Estar):** análise e síntese das principais agendas e orientações estratégicas que norteiam o desenvolvimento do PEMSBE-SV, diagnóstico da situação atual, através da sistematização de toda a informação relevante que permite traçar o perfil de saúde e bem-estar do Município, e identificação das suas necessidades em saúde e bem-estar. Esta fase incluiu a participação da comunidade e das entidades estratégicas para a saúde e bem-estar identificadas, essenciais para a caracterização e visão estratégica de futuro para o território.
- **Fase 3. Estratégia e Plano de ação (R03. Estratégia e Plano de Ação):** definição da visão e da estratégia de ação para a saúde e bem-estar de Sever do Vouga, com enfoque nas prioridades, objetivos e metas a alcançar, tendo em vista a identificação das melhores soluções de intervenção que o Município pretende adotar para o seu território, dando resposta às necessidades e situações de fragilidade diagnosticadas, confirmadas pelas entidades estratégicas para a saúde e bem-estar do concelho.

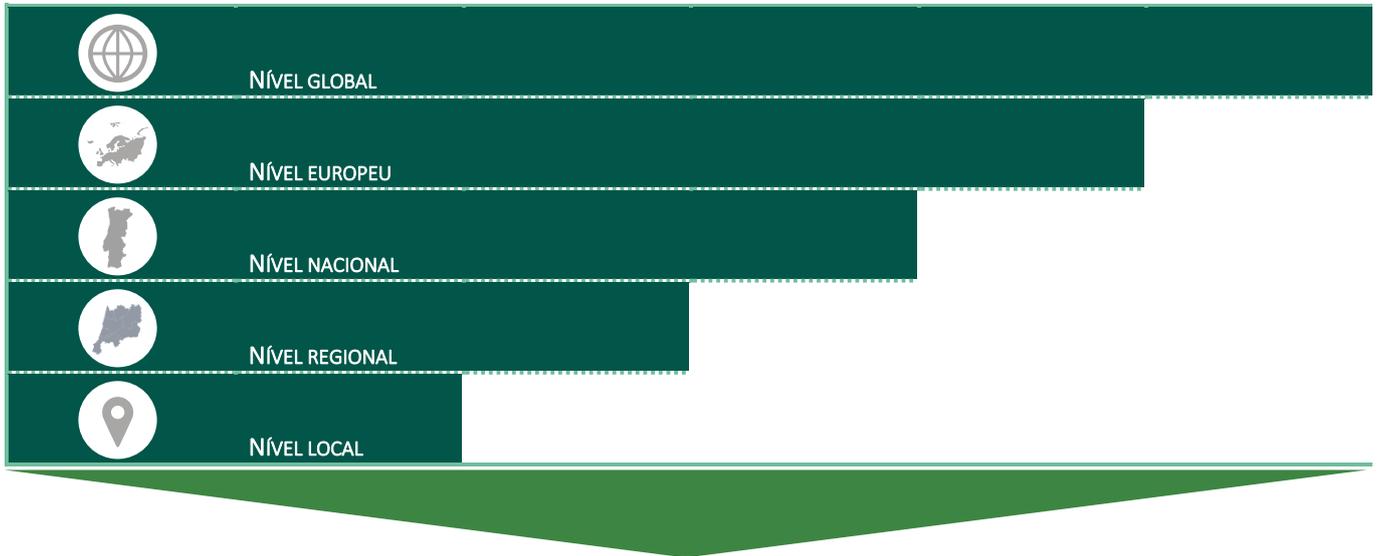
- **Fase 4. Modelo de Monitorização e Avaliação de Resultados (R04. Modelo de Acompanhamento e Monitorização de Resultados):** organização de um sistema para a recolha e análise de informação regular sobre a concretização e os resultados alcançados na saúde e bem-estar da população com a implementação do plano de ação da Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga, aferindo assim a necessidade de introduzir eventuais medidas corretivas/ajustes para que se consigam atingir a visão e os objetivos definidos Este modelo permite, deste modo, transformar dados em informações estratégicas passíveis de suportar um processo de tomada de decisão informada em prol de uma gestão e melhoria da intervenção municipal, reforçando ou formulando políticas municipais no domínio da saúde e bem-estar da população.

2. OS REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS E LEGAIS PARA A SAÚDE E BEM-ESTAR



2. OS REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS E LEGAIS PARA A SAÚDE E BEM-ESTAR

No sentido de definir estrategicamente a intervenção do município de Sever do Vouga na perspetiva da promoção da saúde e bem-estar da sua população, considerando as suas diferentes esferas de atuação, é crucial estabelecer uma análise e enquadramento dos/nos quadros de referência estratégicos e legais em vigor para os níveis seguintes:



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Organização das Nações Unidas



Figura 3: Agenda 2030: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável

Fonte: Centro de Informação Regional das Nações Unidas para a Europa Ocidental, 2018



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 3. Saúde de Qualidade Organização das Nações Unidas



Figura 4: A Saúde na Agenda 2030: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável

Fonte: Centro de Informação Regional das Nações Unidas para a Europa Ocidental, 2018

- **3.1** Reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nados-vivos
- **3.2** Acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países a tentarem reduzir a mortalidade neonatal para, pelo menos, 12 por 1.000 nados vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para, pelo menos, 25 por 1.000 nados vivos
- **3.3** Acabar com as epidemias de VIH/SIDA, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis
- **3.4** Reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar
- **3.5** Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool
- **3.6** Reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários
- **3.7** Assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planeamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais
- **3.8** Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis
- **3.9** Reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo
 - **3.A** Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado
 - **3.B** Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado; Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que dita o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos
 - **3.C** Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento
 - **3.D** Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gestão de riscos nacionais e globais de saúde



Figura 5: Abordagem estratégica da fase VII (2019-2024) da Rede de Cidades Saudáveis da OMS

Fonte: adaptado de Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, Copenhaga, Consenso de Presidentes de Câmara: Cidades Mais Saudáveis e Felizes para todos. Uma abordagem transformadora para sociedades seguras, inclusivas, sustentáveis e resilientes, 2018

Pilares da fase VII (2019-2024) da Rede de Cidades Saudáveis

- **Pessoas** investir nas pessoas que constituem os lugares, enfatizando o foco humano no desenvolvimento da sociedade e priorizando o investimento nas pessoas para melhorar a equidade e a inclusão através do seu empoderamento
- **Lugar** projetar lugares que melhorem a saúde e o bem-estar da população, com ambientes sociais, físicos e culturais alinhados para a criação de um lugar que seja ativamente inclusivo e que promova ganhos em saúde e no bem-estar para todos
- **Participação** garantir a participação e as parcerias para a saúde e bem-estar de todos os indivíduos e comunidades nas decisões que os afetam e relativas aos lugares onde vivem, aprendem, trabalham, amam e se divertem
- **Prosperidade** melhorar a prosperidade da comunidade e o acesso a bens e serviços comuns
- **Paz** promover a paz e a segurança através de sociedades inclusivas, colocando as pessoas no centro de todas as políticas e ações
- **Planeta** garantir a proteção do planeta, através do consumo e produção sustentáveis



NÍVEL EUROPEU

TERRITÓRIO



Prioridades 2019-2024 Comissão Europeia



O Pacto Ecológico Europeu construir uma nova estratégia de crescimento para transformar a União Europeia numa economia moderna, neutra em carbono, eficiente em termos de recursos, sustentável e competitiva



Uma Europa preparada para a era digital reforçar a soberania digital, com uma ênfase clara nos dados, na tecnologia e nas infraestruturas para uma transformação digital ao serviço de todos os europeus



Uma economia ao serviço das pessoas criar um ambiente de investimento mais atrativo e apoiar um crescimento que crie empregos de qualidade, especialmente para os jovens e as pequenas empresas



Uma Europa mais forte no mundo defender o multilateralismo e uma ordem mundial assente em regras, através de uma abordagem coordenada da ação externa e de uma voz europeia unida no mundo



Promoção do nosso modo de vida europeu garantir uma União Europeia de igualdade, tolerância e equidade sociais e económicas para todos os cidadãos, assente no Estado de direito



Um novo impulso para a democracia europeia reforçar o papel dos cidadãos europeus nos processos de decisão e de prioridades da UE, protegendo simultaneamente a nossa democracia contra interferências externas



NÍVEL EUROPEU

SAÚDE



EU4Health 2021-27 - uma visão para uma União Europeia mais saudável Comissão Europeia

- **Melhoria e promoção da saúde** promover a saúde e prevenir doenças, particularmente o cancro; desenvolver iniciativas internacionais de saúde e cooperação
- **Proteção das pessoas** prevenir, preparar e responder a ameaças à saúde transfronteiriças; complementar os armazenamentos nacionais de produtos essenciais, relevantes em momentos de crise; estabelecer uma reserva de recursos humanos médicos e de outros profissionais de saúde
- **Acesso a medicamentos, dispositivos médicos e produtos relevantes em momentos de crise** garantir que esses produtos estejam acessíveis e disponíveis, nomeadamente a custos acessíveis
- **Fortalecimento dos sistemas de saúde** reforçar as bases de dados de saúde, ferramentas e serviços digitais e a transformação digital nos cuidados de saúde; melhorar o acesso aos cuidados de saúde; desenvolver e implementar a legislação de saúde da União Europeia e a tomada de decisão baseada na evidência; desenvolver o trabalho integrado entre os sistemas nacionais de saúde



NÍVEL NACIONAL

TERRITÓRIO



Estratégia Portugal 2030

Agenda temática 1 - As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade

- **Objetivo** garantir a sustentabilidade demográfica e uma sociedade menos desigual e com elevados níveis de inclusão.
- **Domínios Estratégicos** 1.1 Sustentabilidade demográfica; 1.2 Promoção da inclusão e luta contra a exclusão; 1.3 Resiliência do sistema de saúde; 1.4 Garantia de habitação condigna e acessível; 1.5 Combate às desigualdades e à discriminação

Agenda temática 2 - Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento

- **Objetivo** promover, de forma transversal, e em todos os setores da economia, a inovação como o motor do desenvolvimento da economia e sociedades portuguesas, promovendo um aumento da produtividade total dos fatores
- **Domínios estratégicos** 2.1 Promoção da sociedade do conhecimento; 2.2 Digitalização e inovação empresarial; 2.3 Qualificação dos recursos humanos; 2.4 Qualificação das instituições

Agenda temática 3 - Transição climática e sustentabilidade dos recursos

- **Objetivo** promover uma utilização eficiente dos recursos, valorizando a dimensão de sustentabilidade e potenciando todas as oportunidades associadas aos mesmos em termos de geração de valor económico e de melhoria do desempenho ambiental, em particular em termos da transição climática.
- **Domínios estratégicos** 3.1 Descarbonizar a sociedade e promover a transição energética; 3.2 Tornar a economia circular; 3.3 Reduzir os riscos e valorizar os ativos ambientais; 3.4 Agricultura e florestas sustentáveis; 3.5 Economia do mar sustentável

Agenda temática 4 - Um país competitivo externamente e coeso internamente

- **Objetivo** potenciar a competitividade externa e a coesão interna do conjunto do território nacional.
- **Domínios estratégicos** 4.1 Competitividade das redes urbanas; 4.2 Competitividade e coesão na baixa densidade; 4.3 Projeção da faixa atlântica; 4.4 Inserção territorial no mercado ibérico

SAÚDE



REPÚBLICA PORTUGUESA

Constituição da República Portuguesa – artigo 64.º Diário da República n.º 86/1976, Série I de 10 de abril

1. Todos têm direito a proteção da saúde e o dever de a defender e promover.
2. O direito à proteção da saúde é realizado: a) Através de um serviço nacional de saúde universal e geral e, tendo em conta as condições económicas e sociais dos cidadãos, tendencialmente gratuito; b) Pela criação de condições económicas, sociais, culturais e ambientais que garantam, designadamente, a proteção da infância, da juventude e da velhice, e pela melhoria sistemática das condições de vida e de trabalho, bem como pela promoção da cultura física e desportiva, escolar e popular, e ainda pelo desenvolvimento da educação sanitária do povo e de práticas de vida saudável.



REPÚBLICA PORTUGUESA

Lei de Bases da Saúde Lei n.º 95/2019, de 4 de setembro

Base 1 - Direito à proteção da saúde

1. O direito de todas as pessoas gozarem do melhor estado de saúde físico, mental e social, pressupondo a criação e o desenvolvimento de condições económicas, sociais, culturais e ambientais que garantam níveis suficientes e saudáveis de vida, de trabalho e de lazer.
2. O direito à proteção da saúde constitui uma responsabilidade conjunta das pessoas, da sociedade e do Estado e compreende o acesso, ao longo da vida, à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde, a cuidados continuados e a cuidados paliativos.
3. A sociedade tem o dever de contribuir para a proteção da saúde em todas as políticas e setores de atividade.

4. O Estado promove e garante o direito à proteção da saúde através do Serviço Nacional de Saúde (SNS), dos Serviços Regionais de Saúde e de outras instituições públicas, centrais, regionais e locais.

Base 8 – Autarquias locais

1. As autarquias locais participam na efetivação do direito à proteção da saúde, [...].
2. A intervenção das autarquias locais manifesta-se, designadamente, no acompanhamento aos sistemas locais de saúde, em especial nos cuidados de proximidade e nos cuidados na comunidade, no planeamento da rede de estabelecimentos prestadores e na participação nos órgãos consultivos e de avaliação do sistema de saúde.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais – artigo 13.º

Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto

Saúde

1. É da competência dos órgãos municipais participar no planeamento, na gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção.
2. Compete igualmente aos órgãos municipais: **a)** Gerir, manter e conservar outros equipamentos afetos aos cuidados de saúde primários; **b)** Gerir os trabalhadores, inseridos na carreira de assistentes operacionais, das unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) que integram o Serviço Nacional de Saúde; **c)** Gerir os serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos ACES que integram o Serviço Nacional de Saúde; **d)** Participar nos programas de promoção de saúde pública, comunitária e vida saudável e de envelhecimento ativo.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

Decreto-Lei da transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da saúde

Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 84-E/2022, de 14 de dezembro

Artigo 2.º - Transferência de competências

É da competência dos órgãos municipais a: **a)** Participação no planeamento, na gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção; **b)** Gestão, manutenção e conservação de outros equipamentos afetos aos cuidados de saúde primários; **c)** Gestão dos trabalhadores, inseridos na carreira de assistente operacional, das unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) que integram o Serviço Nacional de Saúde (SNS); **d)** Gestão dos serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos ACES que integram o SNS; **e)** Parceria estratégica nos programas de prevenção da doença, com especial incidência na promoção de estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativo.

Artigo 7.º - Documentos estratégicos

1. A Estratégia Municipal de Saúde (EMS) é um instrumento de planeamento estratégico que contempla, a nível municipal, as linhas gerais de ação e as respetivas metas, indicadores, atividades, recursos e calendário.
2. A EMS contém a descrição dos estabelecimentos de saúde existentes a nível municipal, em construção ou com financiamento aprovado, a respetiva localização, bem como uma análise prospetiva que, em matéria de instalações e equipamentos identificados para responder às necessidades em saúde, determine os domínios e os locais de intervenção prioritária a nível municipal.
3. Compete à câmara municipal, ouvido o Conselho da Comunidade do ACES e o Conselho Municipal de Saúde, elaborar e rever a EMS, devidamente enquadrada e alinhada com o Plano Nacional de Saúde e os Planos Regionais e Locais de Saúde, enquanto base da Estratégia Supramunicipal de Saúde, submetendo-a a aprovação da assembleia municipal.

Artigo 9.º - Conselho municipal de saúde

1. É criado, em cada município, o conselho municipal de saúde com a seguinte composição: **a)** O presidente da câmara municipal, que preside; **b)** O presidente da assembleia municipal; **c)** Um presidente da junta de freguesia eleito em assembleia municipal em representação das freguesias do município; **d)** Um representante da respetiva administração regional de saúde; **e)** Os diretores executivos e os presidentes dos conselhos clínicos e de saúde dos agrupamentos de centros de saúde; **f)** Um representante das instituições particulares de solidariedade social, designado, anualmente, pelo órgão executivo de associação representativa das mesmas, em regime de rotatividade; **g)** Um representante dos serviços de segurança social, designado pelo respetivo conselho diretivo; **h)** Um representante das associações da área da saúde, por acordo entre as mesmas.
3. O conselho municipal de saúde tem as seguintes competências: **a)** Contribuir para a definição de uma política de saúde a nível municipal; **b)** Emitir parecer sobre a estratégia municipal de saúde; **c)** Emitir parecer sobre o planeamento da rede de unidades de cuidados de saúde primários; **d)** Propor o desenvolvimento de programas de promoção de saúde e prevenção da doença; **e)** Promover a troca de informações e cooperação entre as entidades representadas; **f)** Recomendar a adoção de medidas e apresentar propostas e sugestões sobre questões relativas à saúde; **g)** Analisar o funcionamento dos estabelecimentos de saúde integrados no processo de descentralização objeto do presente decreto-lei, refletir sobre as causas das situações analisadas e propor as ações adequadas à promoção da eficiência e eficácia do sistema de saúde.

Artigo 16.º - Programas de prevenção da doença, promoção de estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativo

1. Os municípios são parceiros estratégicos do SNS nos programas de prevenção da doença, com especial incidência na promoção de estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativo.
2. No âmbito dos programas referidos no número anterior, compete aos municípios: **a)** Desenvolver ou participar em atividades no âmbito da prevenção da doença, nomeadamente na promoção da alimentação saudável, na prática de exercício físico regular e no envelhecimento ativo e saudável, nos termos da Estratégia Nacional de Envelhecimento Ativo e Saudável, em parceria com o ACES e administração regional de saúde respetivos, no quadro dos respetivos planos de ação e do Plano Municipal de Saúde; **b)** Articular as atividades de cariz social que desenvolvam no apoio domiciliário a utentes, com as intervenções de saúde, no âmbito das unidades dos Cuidados de Saúde Primários e da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados; **c)** Promover atividades de apoio a iniciativas das unidades coordenadoras funcionais, nomeadamente da mulher, da criança e do adolescente e da diabetes; **d)** Implementar unidades móveis de intervenção em saúde, em articulação com os ACES.

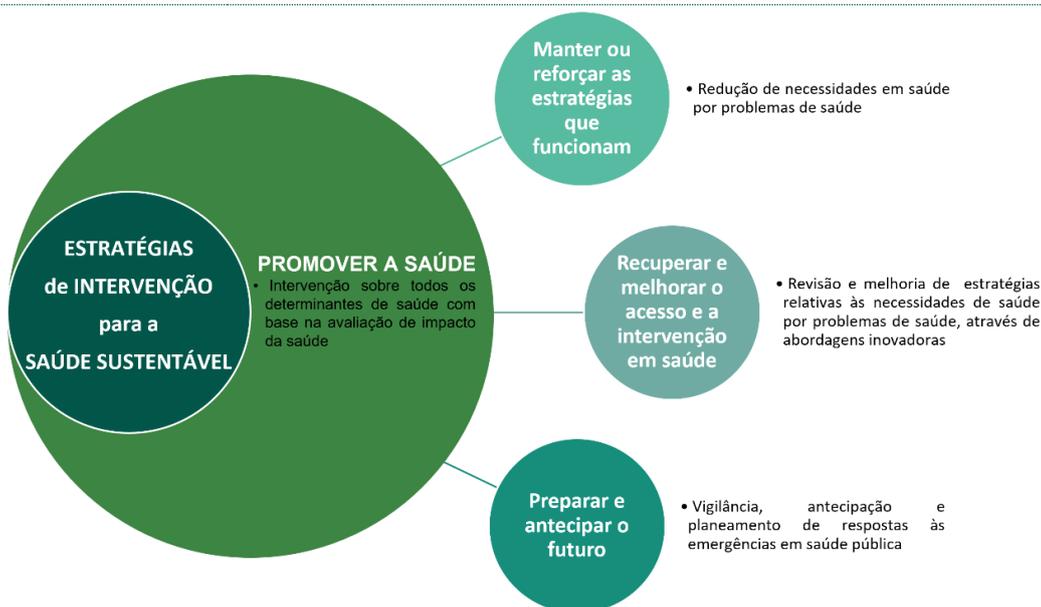


Figura 6: Grandes linhas de orientação estratégica do PNS 2021-2030

Fonte: adaptado de PNS 2021-2030, Saúde Sustentável de tod@s para tod@s

PROMOVER A SAÚDE linha transversal a todas as estratégias de intervenção

- **Promoção da saúde mental na população**, ao longo do ciclo de vida
- **Promoção da literacia em saúde**
- Promoção da saúde em **meio escolar** (com particular atenção aos “primeiros anos”)
- Promoção da saúde no **local de trabalho**
- Promoção da saúde nos **espaços de arte, diversão e lazer**
- Dinamização de **ambientes promotores de saúde**
- Promoção da saúde da população nos **diferentes níveis de prestação de cuidados de saúde** (“cada contacto conta” – fazer de cada contacto uma oportunidade de promoção da saúde, quer em contexto de Cuidados de Saúde Primários, quer em contexto hospitalar ou outro)
- Promoção da **saúde sexual e reprodutiva**
- Promoção do **envelhecimento ativo e saudável** e **aumento da longevidade**

Manter ou reforçar as estratégias que funcionam

- **Vacinação**
- **Vigilância epidemiológica** de doenças transmissíveis de baixa magnitude (e.g. doenças evitáveis pela vacinação)
- **Vigilância epidemiológica** de riscos ambientais

Recuperar e melhorar o acesso e a intervenção em saúde

- **Iniciativas legislativas e/ou medidas fiscais** (e.g. para modificar os consumos, como sejam, do sal, açúcar e gorduras saturadas, bem como de tabaco e álcool; regular a rotulagem e a oferta dos respetivos produtos)
- **Vigilância epidemiológica** de doenças transmissíveis (e.g. tuberculose, VIH/SIDA)
- **Vigilância epidemiológica** de riscos ambientais
- Intervenção atempada na **prevenção e controlo** de riscos ambientais
- **Controlo dos fatores de risco modificáveis** (e.g. Hipertensão Arterial, dislipidemias, prescrição de atividade física e alimentação saudável, consultas de cessação tabágica e intervenções rápidas)
- **Prevenção** do início de consumos de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas nos adolescentes e jovens (incluindo a diminuição do acesso a estas substâncias)
- **Prevenção** das perturbações emocionais e do comportamento no âmbito da saúde infantil e juvenil
- **Deteção precoce** (rastreios e diagnóstico precoce oncológicos; diagnóstico precoce de: doença de Alzheimer, doença pulmonar obstrutiva crónica nos Cuidados de Saúde Primários, cancro oral na população de risco, nos Cuidados de Saúde Primários, e cirrose em

- Promoção da saúde de **grupos da população de maior vulnerabilidade** (e.g. pessoas com maior vulnerabilidade socioeconómica, portadoras de deficiência, doença rara, institucionalizadas, sem-abrigo, refugiadas, migrantes e pertencentes migrantes, minorias étnicas e religiosas e pessoas com diferente orientação sexual e identidade de género)
- Reforço da **rede de suporte social** e do **capital social** ao longo do ciclo de vida
- Estratégias para a **abordagem da violência** ao longo do ciclo de vida, nas suas diversas formas
- Aumento da **segurança** e prevenção da criminalidade
- Promoção dos **direitos humanos**

- Intervenção atempada na **prevenção e controlo** de riscos ambientais
- **Vigilância de saúde**: na gravidez, parto e puerpério; infantil e juvenil

- **Recuperação e/ou melhoria do acesso**: aos cuidados de vigilância de saúde no ciclo de vida; aos serviços de saúde em situação de doença aguda e em situação de urgência
- **Recuperação e/ou melhoria do acesso** às Vias Verdes do Acidente Vascular Cerebral e do Enfarte Agudo do Miocárdio
- **Recuperação e/ou melhoria do acesso** ao tratamento precoce e aos rastreios oncológicos, abrangendo toda(s) a(s) população(ões)-alvo
- **Recuperação e/ou melhoria do acesso** aos cuidados continuados integrados, incluindo os de longa duração
- **Recuperação e/ou melhoria do acesso** aos cuidados paliativos
- **Recuperação e/ou melhoria do acesso** à prevenção e tratamento da obesidade
- **Recuperação/melhoria do acesso** aos cuidados de saúde oral (incluindo os preventivos)
- **Recuperação/melhoria do acesso** aos cuidados de saúde em meio prisional e da articulação com os Agrupamentos

doentes com hepatite vírica, considerando o seu potencial oncológico, entre outros; deteção precoce da infeção por SIDA e outras doenças sexualmente transmissíveis)

- **Abordagem integrada** de entidades nosológicas com determinantes maior comuns (como é o caso das principais doenças crónicas, não transmissíveis), bem como dos respetivos doentes (, contrariando a abordagem fragmentada ainda predominante
- **Abordagem integrada** da carga de doença por doenças transmissíveis e não transmissíveis (caso já conhecido da relação entre a infeção por vírus do papiloma humano e o tumor maligno do colo do útero, e, mais recentemente e de contornos ainda não totalmente conhecidos, da infeção por SARSCoV-2 e a sua interação com doenças não transmissíveis de elevada magnitude e o “COVID longo”), bem como dos respetivos doentes, contrariando a abordagem fragmentada vigente
- **Integração dos cuidados** de saúde mental nos diferentes níveis de cuidados

Preparar e antecipar o futuro

- Definição e priorização claras das estratégias que assegurem as funções de **vigilância e planeamento da preparação e resposta** às emergências em Saúde Pública, e a própria resposta, de um modo integrado, envolvendo todos os setores da sociedade e não esquecendo a abordagem **One Health**
- Reforço das estratégias de **Vacinação**, não só nas suas componentes técnica e científica, como na literacia em saúde
- **Vigilância epidemiológica** de doenças transmissíveis de baixa ou nula magnitude (e.g. doenças transmitidas por vetores, como infeções pelo vírus zika, dengue, febre amarela e malária)

de Centros de Saúde e Hospitais/Centros Hospitalares do SNS

- **Recuperação/melhoria do acesso** aos cuidados de saúde (inclui os cuidados preventivos) por parte de grupos da população de maior vulnerabilidade (e.g. pessoas com maior vulnerabilidade socioeconómica, portadoras de deficiência, doença rara, institucionalizadas, sem-abrigo, refugiadas, migrantes e pertencentes a minorias étnicas e religiosas), adotando soluções inovadoras
- **Prevenção de complicações ou agudização de doença crónica** (e.g. atribuição de dispositivos de monitorização contínua da glicemia, prevenção e tratamento do pé diabético; prevenção das infeções respiratórias nos doentes respiratórios crónicos; programas de reabilitação pós-Enfarte Agudo do Miocárdio e pós-Acidente Vascular Cerebral; redução do impacto da doença mental)
- **Educação para a (Auto)Gestão da doença** crónica (incluindo a dor crónica)
- **Inovação** de medicamentos e dispositivos médicos com garantia do **acesso equitativo** aos mesmos

- Intervenção atempada na **prevenção e controlo** de riscos ambientais de intensidade crescente
- Investimento na **segurança do doente** (incluindo a prevenção de [novas] resistências aos antimicrobianos, e a evicção da polimedicação, principalmente nos idosos, e do uso excessivo de medicação do foro da saúde mental, entre outros)

PROGRAMAS NACIONAIS PRIORITÁRIOS DE SAÚDE PÚBLICA



Prevenção e Controlo do Tabagismo Aumentar a expectativa de vida saudável da população portuguesa e reduzir as desigualdades em saúde associadas ao consumo de tabaco, por um futuro mais saudável, livre de tabaco



Promoção da Atividade Física Generalizar o conceito de estilo de vida fisicamente ativo como sinal (vital) de saúde e bem-estar para todos, independentemente das suas condições, aumentando o interesse da população pela prática regular de atividade física e pela redução do tempo sedentário



Doenças Cérebro-Cardiovasculares Promover uma atuação planeada e organizada ao longo de todo o sistema de saúde, que tente não apenas evitar as doenças cérebro cardiovasculares mas também reduzir as incapacidades por elas causadas e prolongar a vida



Doenças Respiratórias Divulgar e promover condições de melhoria para os doentes com doença respiratória, através da promoção do ativismo, comunicação e mobilização social, aumentando a literacia da saúde e da doença respiratória; desenvolver a disseminação do conhecimento científico



Infeção VIH/SIDA Liderar a estratégia de controlo das infeções sexualmente transmissíveis e da infeção pelo VIH em Portugal, promovendo o acesso universal a prevenção, rastreio, diagnóstico precoce e tratamento adequados, combatendo o estigma e a discriminação



Saúde Mental Assegurar a toda a população portuguesa o acesso a serviços habilitados a promover a sua saúde mental, prestar cuidados de qualidade e facilitar a reintegração e a recuperação das pessoas com doença mental



Promoção da Alimentação Saudável Melhorar o estado nutricional da população, através da disponibilidade física e económica de alimentos constituintes de um padrão alimentar saudável e criar condições de integração dos mesmos nas rotinas diárias da população (sua valorização, apreciação e consumo)



Diabetes Promover programas de prevenção, diagnóstico e tratamento da Diabetes; definir condições técnicas de prestação de cuidados de saúde de qualidade; promover políticas e parcerias com a sociedade, para limitar o crescimento da doença e, equitativamente, proporcionar à população acesso aos melhores cuidados de saúde



Doenças Oncológicas Promover a prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças oncológicas garantindo a equidade e a acessibilidade dos cidadãos



Hepatites Virais Interromper a cadeia de transmissão dos vírus das hepatites virais em Portugal, eliminando as hepatites virais B e C, através da minimização das suas consequências até 2030, enquanto problema de saúde pública, de acordo com os objetivos preconizados pela OMS



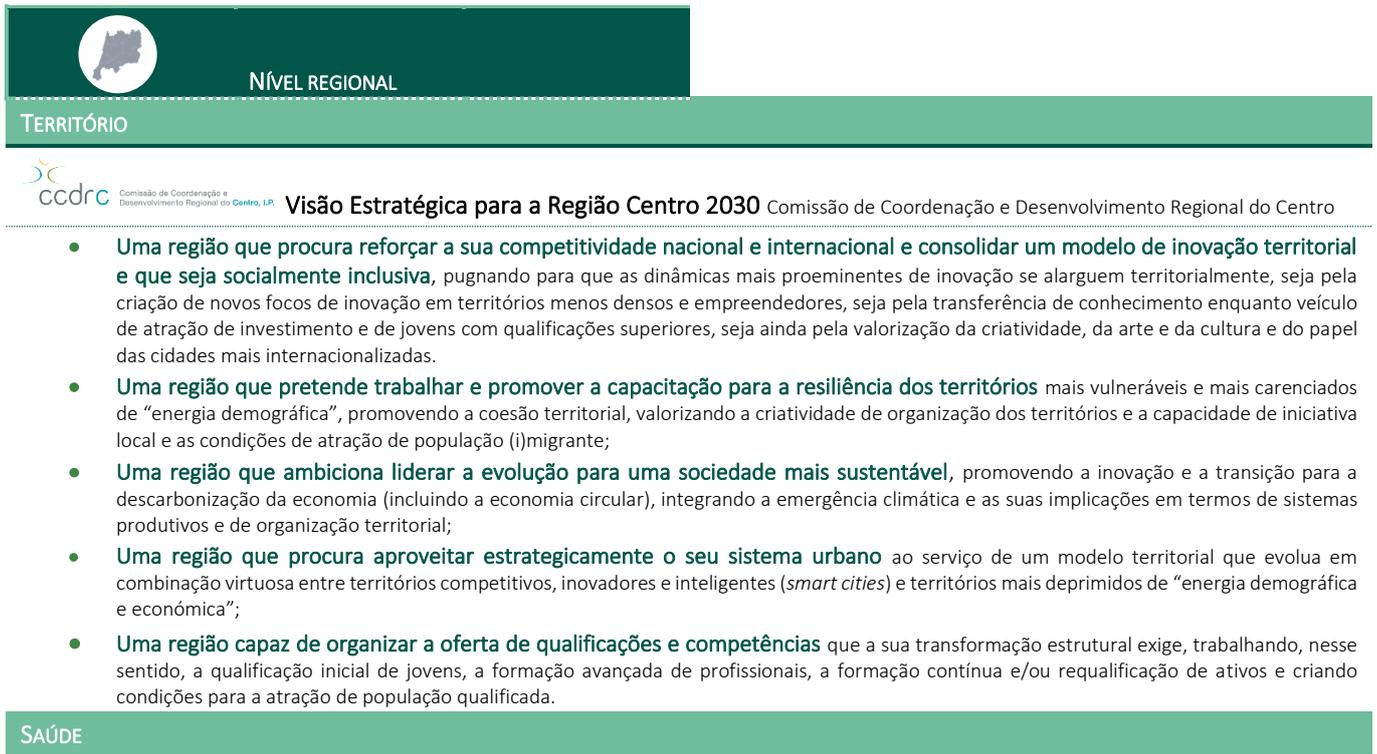
Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos Reduzir as infeções associadas aos cuidados de saúde e a resistência aos antimicrobianos, através da implementação de práticas baseadas na evidência



Tuberculose Reduzir o número de mortes relacionadas com a tuberculose e a taxa de incidência da doença, promovendo o diagnóstico precoce, melhorando a atuação nos grupos vulneráveis, através da articulação com estruturas comunitárias e sociais e melhorando a prestação de cuidados de saúde (resposta centrada no doente)

Figura 7: Programas Nacionais Prioritários de Saúde Pública no âmbito do PNS

Fonte: Direção-Geral da Saúde, 2022



Plano Regional de Saúde do Centro 2018-2020 Administração Regional de Saúde do Centro



Figura 8: Objetivos do PRS-Centro 2018-2020

Fonte: PRS-Centro 2018-2020



NÍVEL LOCAL

TERRITÓRIO



Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial 2030 da Região de Aveiro Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

Objetivos estratégicos

- Valorização das pessoas
- Valorização dos recursos endógenos
- Manutenção de um contexto empreendedor e competitivo
- Inovação e qualificação dos serviços
- Inovar em serviços públicos orientados para a qualidade de vida

Desafios

- Proteger e valorizar o território competitivo e sustentável
- Promover um contexto de suporte à competitividade e ao emprego
- Qualificar os instrumentos de governação

Projetos estruturantes

- **Economia e inovação i)** Consolidação do Parque de Ciência e Inovação (Aveiro Creative Science Park) com reforço da capacidade de acolhimento e desenvolvimento empresarial e de negócios da infraestrutura; **ii)** Concertação com as restantes CIM litorais da região de projetos de instalação de unidades de aquacultura, tendo em vista o aumento da capacidade regional de substituição de importações em matéria de pescado; **iii)** Consolidação e capacitação do ECOMARE (Laboratório para a Inovação e Sustentabilidade dos Recursos Biológicos Marinhos da Universidade de Aveiro) e do CITAQUA (Centro de Inovação e Tecnologia em Aquacultura)
- **Transportes e mobilidade i)** Vias para a Competitividade (PIMTRA): conjunto de Vias Estruturantes de sustentabilidade dos acessos a áreas de Localização Empresarial da Região de Aveiro, definidas no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes / PIMTRA, e cuja concretização tem como principal objetivo, a redução dos custos de logística das empresas e das emissões de CO2 das viaturas; pesadas de transporte de matérias primas e produto acabado das Empresas da Região de Aveiro; **ii)** Promoção da mobilidade elétrica (PNI 2030)
- **Ferrovias** Corredor Internacional Norte: Nova troço Aveiro/Mangualde (PNI 2030)
- **Rodovia i)** EN333 Ligação do Nó de Águeda do IC2 à EN235 em Perrães para acesso à A1 (PNI 2030); **ii)** Ligação do Parque Empresarial do Casarão ao IC2 (PNI 2030)
- **Marítimo-portuário i)** Reconfiguração das acessibilidades marítimas e adequação das infraestruturas portuárias do Porto de Aveiro; **ii)** Reforço da conectividade da Zona de Atividades Logísticas e Industriais do Porto de Aveiro; **iii)** Reconversão do Terminal Sul do Porto de Aveiro numa plataforma logística e reabilitação da sua área adjacente para desenvolvimento de atividades de construção naval e de náutica de recreio; **iv)** Roadmap para a transição energética nos portos de Aveiro; **v)** Desenvolvimento e implementação do conceito "Smart Port" no Porto de Aveiro, através da melhoria das condições de conectividade digital e mobilidade em geral
- **Ambiente – Gestão de Recursos Hídricos i)** Programa de Adaptação das regiões hidrográficas aos riscos de inundações (PNI 2030); **ii)** Qualificação da Ria de Aveiro, Defesa Costeira e Gestão das Alterações Climáticas: prosseguir o investimento desenvolvido pela Polis Litoral Ria de Aveiro na qualificação e valorização da Ria de Aveiro, articulando essas ações com os investimentos necessários na defesa da orla costeira nomeadamente nas zonas de maior risco dos municípios de Ovar, Ílhavo e Vagos
- **Regadio** Programa "Revitalização do Regadio" através da reabilitação ou requalificação de infraestruturas hidráulicas agrícolas (PNI 2030)
- **Saúde** Capacitação do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CH Baixo Vouga) / Ampliação do Hospital Infante D. Pedro e Qualificação dos Hospitais de Águeda e Estarreja



Plano Local de Saúde do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga 2016-2020 Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego

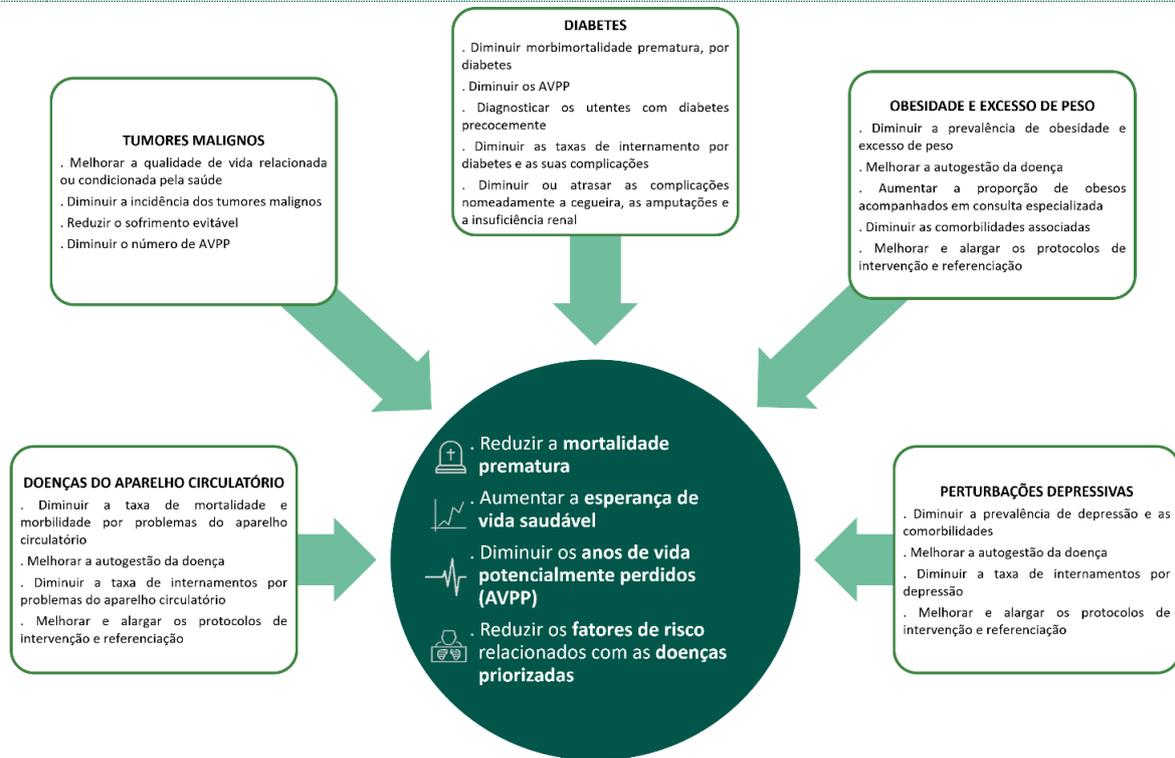


Figura 9: Objetivos gerais do PLS-ACES Baixo Vouga 2016-2020

Fonte: PLS-ACES Baixo Vouga 2016-2020

3. O PERFIL DE SAÚDE E BEM-ESTAR DE SEVER DO VOUGA



3. O PERFIL DE SAÚDE E BEM-ESTAR DE SEVER DO VOUGA

Este capítulo apresenta de forma sintética os principais aspetos a destacar relativos ao Perfil de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga, alicerçado no diagnóstico realizado no âmbito da Fase 2. Diagnóstico e Perfil de Saúde e Bem-Estar (R02. Diagnóstico e Perfil de Saúde e Bem-Estar) (Figura 2), que objetiva estabelecer o cenário de partida para a sustentação das opções estratégicas a adotar para o concelho de Sever do Vouga no horizonte 2030, no âmbito da sua Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar. Neste contexto, a abordagem adotada para a organização deste perfil considera a relação de influência entre os ‘Resultados em Saúde e Bem-Estar’ e os ‘Determinantes da Saúde e Bem-Estar’ (apresentada na secção 1.1. Abordagem teórica e metodológica da Saúde e Bem-Estar), estes últimos entendidos como condições do território de vivência dos indivíduos com capacidade de impactar a sua saúde e bem-estar, de acordo com os domínios basilares apresentados abaixo:



Figura 10: Domínios estruturantes do Perfil de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga

Metodologicamente, foi adotado um sistema de análise designado ‘Alerta Saúde e Bem-Estar’, que se baseia na categorização do desempenho do concelho de Sever do Vouga nos vários indicadores, em comparação com as suas unidades territoriais de referência – Portugal/Continente, região Centro (NUTII) e Região de Aveiro (NUTIII) –, indicando em três níveis a posição do concelho, tendo, ao mesmo tempo, em consideração, o sentido do contributo do respetivo indicador para a promoção da saúde e bem-estar (Tabela 1).

Tabela 1: Níveis do sistema ‘Alerta Saúde e Bem-Estar’

ALERTA Saúde e Bem-Estar	
O desempenho de Sever do Vouga compara de forma ...	
	Alerta POSITIVO para a Saúde e Bem-Estar positiva (verde) com todas as unidades territoriais de referência
	Alerta PRECAUÇÃO para a Saúde e Bem-Estar i) igual (amarelo) com duas ou todas (três) as unidades territoriais de referência ii) positiva (verde) ou negativa (vermelha) com duas, do total de três, unidades territoriais de referência
	Alerta NEGATIVO para a Saúde e Bem-Estar negativa (vermelho) com todas as unidades territoriais de referência



TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Localização e enquadramento geográfico

NUTII Centro

NUTIII Região de Aveiro

Limites [norte] Oliveira de Azeméis |
Vale de Cambra

[oeste] Albergaria-a-Velha

[este] Oliveira de Frades

[sul] Águeda

Área 130 Km²

Densidade 85 habitantes/Km²



Freguesias 7

Paisagem Montes Ocidentais da Beira
Alta

Relevo acidentado

Grandes extensões de
floresta [eucalipto e pinheiro-
bravo]

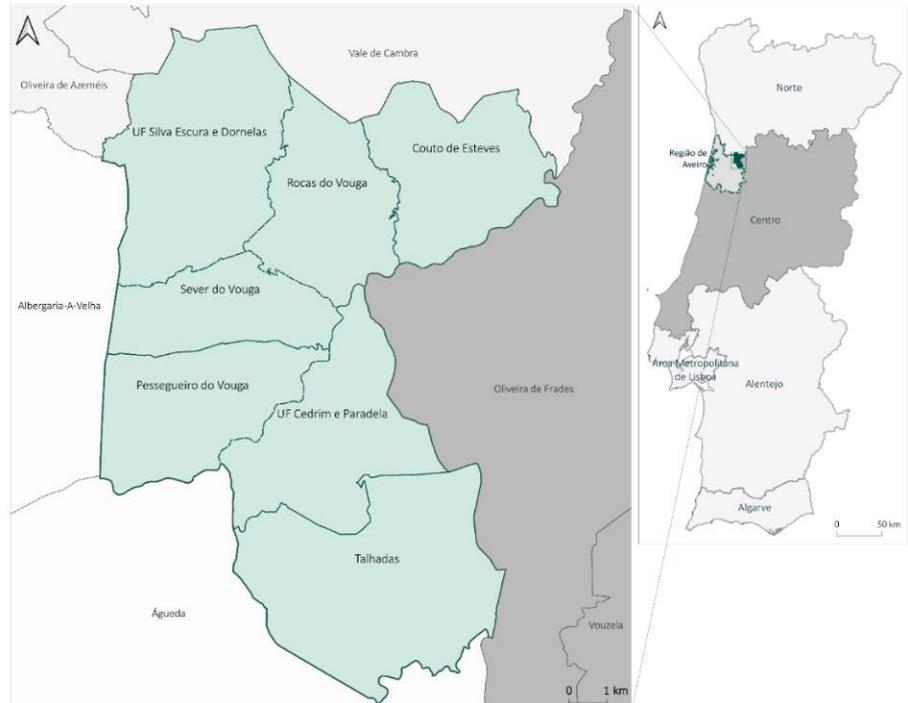
Recursos aquíferos

Acessibilidades A25 Aveiro-Guarda-
Vilar Formoso-Espanha

EN328 Sever do Vouga-
Vale Cambra [IC35
Sever do Vouga-
Penafiel]

Proximidade A1

[Albergaria-a-Velha]



População e Agregados familiares

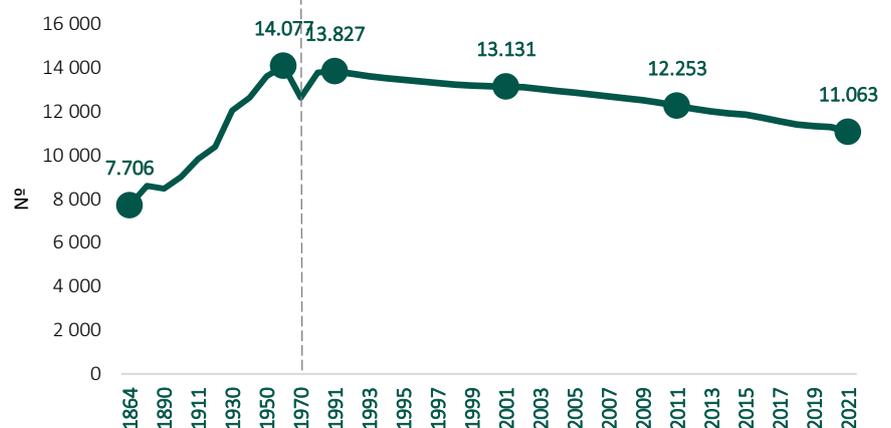
11.063 habitantes 2021

Perda de população 2011-2021

-11%



Evolução da população residente 1864-2021



Crescimentos negativos 2020

efetivo -0,3%

natural -1%



Crescimento positivo 2020

migratório 0,7%



Baixo quantitativo de população estrangeira residente 2%



Perda população jovem 2011-2021



Núcleos familiares com filhos 57% 2021



Núcleos familiares com filhos com idade inferior a 6 anos 18% 2021



Envelhecimento 290 idosos por 100 jovens 2021



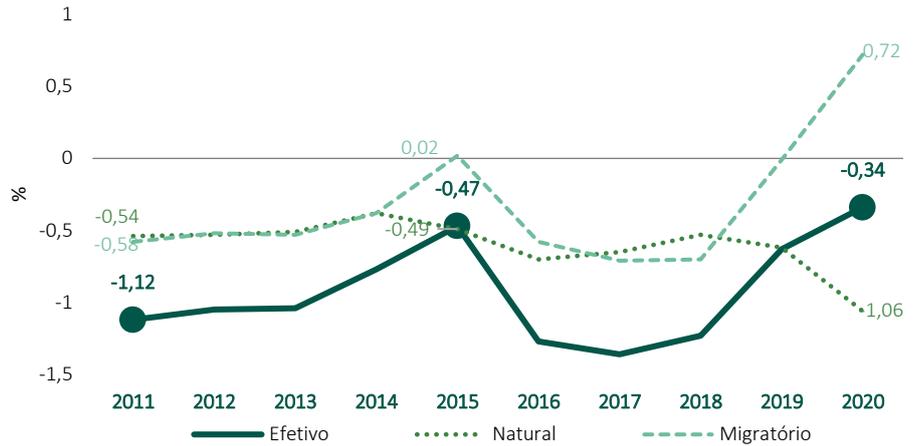
Dependência de idosos 49 idosos por 100 ativos 2021



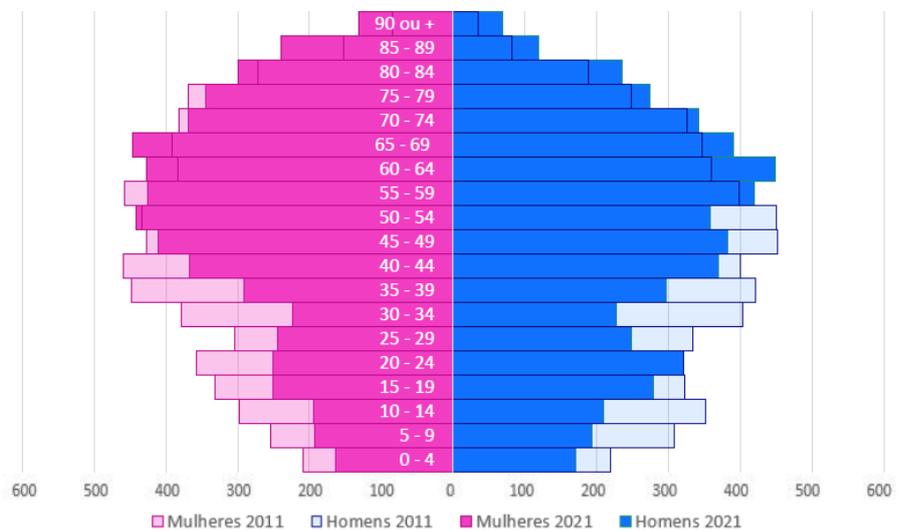
Agregados domésticos de uma só pessoa com idade superior ou igual a 65 anos 14% 2021



Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório 2011-2020



Pirâmide etária da população residente 2011-2021



Intervenção Municipal

Instrumentos de gestão e planeamento

Plano Diretor Municipal
1ª revisão, 2015

Plano de Desenvolvimento Social
2016-2018

Apoios e Serviços |
Programas/Projetos | Equipamentos e
Estruturas | Eventos



SAÚDE E BEM-ESTAR

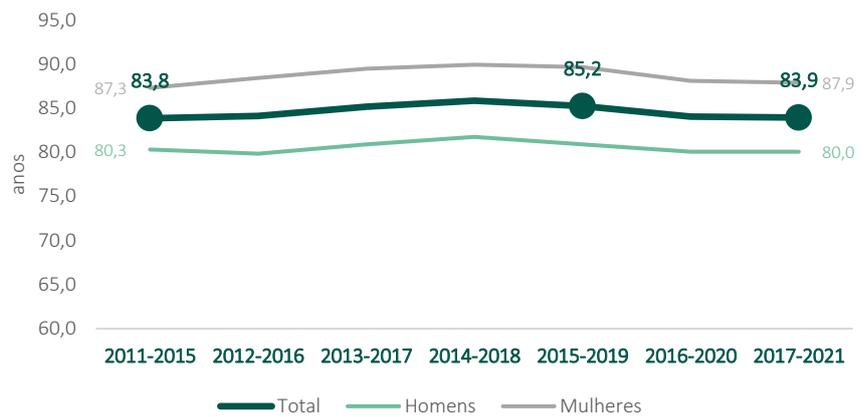


Mortalidade

83,9 anos de **esperança de vida à nascença** 2017-2021



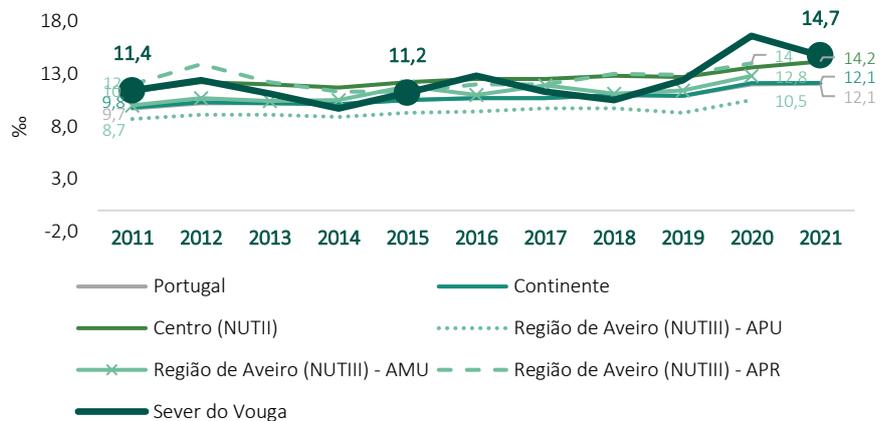
Esperança de vida à nascença 2011-2015 a 2017-2021



15 óbitos por 1.000 habitantes 2021



Taxa bruta de mortalidade 2011-2021



Mortalidade padronizada pela idade TOTAL

Óbitos por 100.000 habitantes 2016-2020



Doenças do aparelho circulatório

275 óbitos por 100.000 habitantes [263 óbitos]

Causas externas de lesão e envenenamento

52 [41]

Doenças do aparelho digestivo

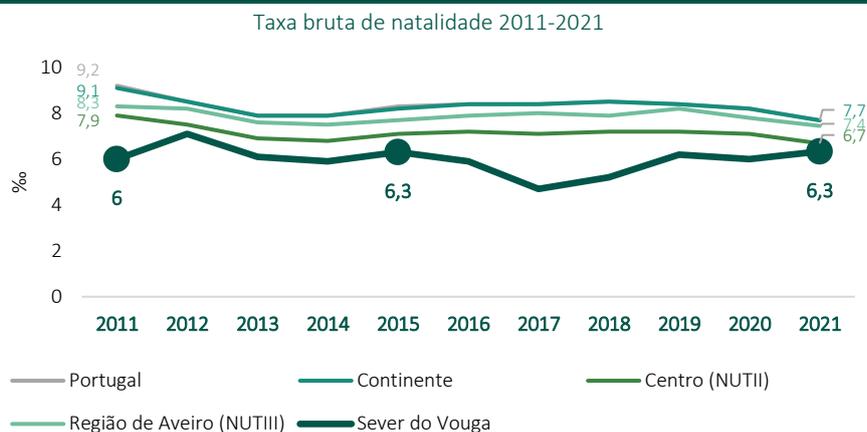
44 [37]

[Doenças do aparelho digestivo] Doenças crónicas do fígado	15 [11]
Doenças do sistema osteomuscular/tecido conjuntivo	3 [2]
Mortalidade padronizada pela idade PREMATURA (<75 anos) Óbitos por 100.000 habitantes 2016-2020	
	
[Neoplasias] Laringe, traqueia, brônquios e pulmão	28 [17]
Doenças do aparelho digestivo	22 [14]
[Doenças do aparelho circulatório] Doenças cérebro-vasculares	21 [13]
[Doenças do aparelho digestivo] Doenças crónicas do fígado	13 [8]
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	11 [6]
[Neoplasias] Lábio, cavidade bucal e faringe	10 [6]
[Causas externas de Lesão e envenenamento] Suicídios e lesões autoprovocadas voluntariamente	10 [6]
Doenças do aparelho geniturinário	8 [5]
[Neoplasias] Pâncreas	9 [5]
[Neoplasias] Fígado e vias biliares e intra-hepáticas	8 [5]
[Neoplasias] Próstata	62 [3]



Natalidade

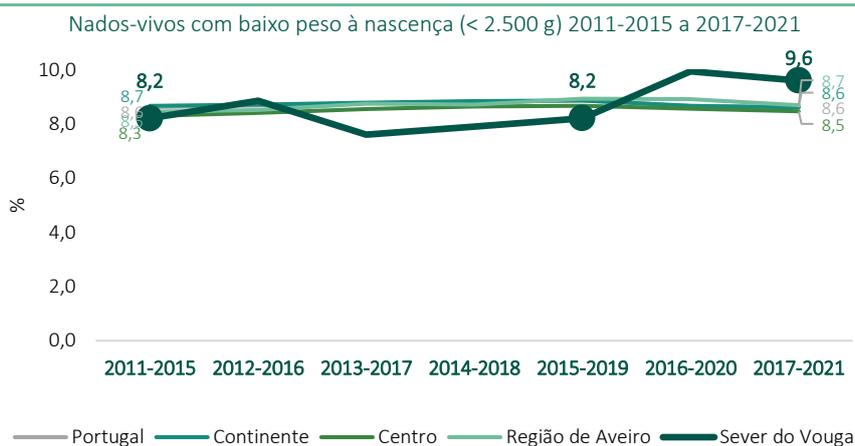
6 nados-vivos por 1.000 habitantes 2021



1,4 nados-vivos por mulher em idade fértil 2021



10% nados-vivos c/baixo peso à nascença 2017-2021





Morbilidade: causas, diagnósticos ou sinais/sintomas de doença

Morbilidade nos Cuidados de Saúde Primários % 2021



[Endócrino, Metabólico e nutricional] Alteração do metabolismo dos lípidos	39
[Aparelho circulatório] Hipertensão arterial	27
[Sistema músculo-esquelético] Osteoartrose do joelho	10
[Endócrino, metabólico e nutricional] Diabetes mellitus	10

Morbilidade Pré-Hospitalar % 2016-2020



Trauma	17
Dispneia	12
Diabetes mellitus	1

Morbilidade nos Cuidados de Saúde Hospitalares % 2021



Doenças do aparelho circulatório	13
Doenças do aparelho digestivo	11
Doenças do aparelho respiratório	9
Neoplasias	7
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3
Transtornos mentais, comportamentais e de neurodesenvolvimento	3



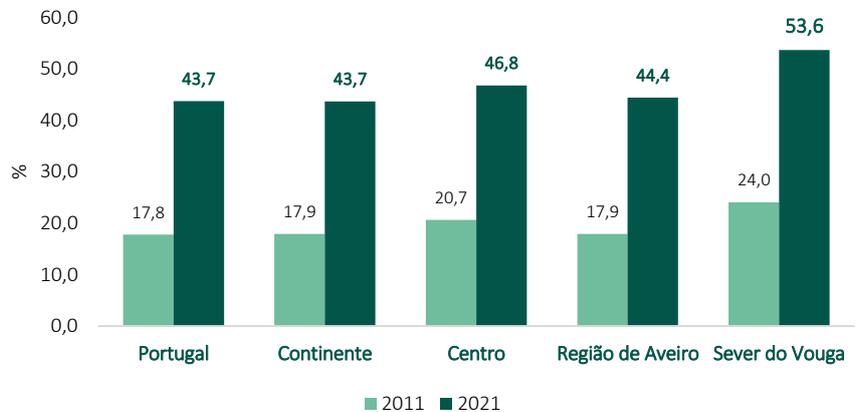
Dificuldade e Incapacidade

54% população c/pelo menos uma dificuldade 2021



- 36% Ver
- 27% Memória e concentração
- 27% Andar ou subir degraus

População com 5 ou mais anos com pelo menos uma dificuldade 2011 e 2021

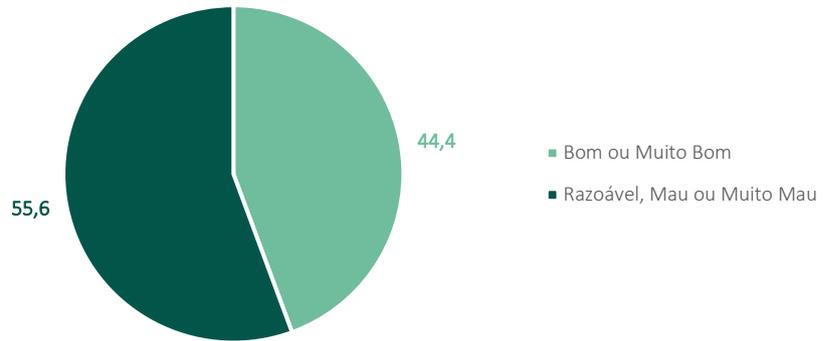


 Perceção da população

56% população c/estado geral de saúde abaixo de bom 2023



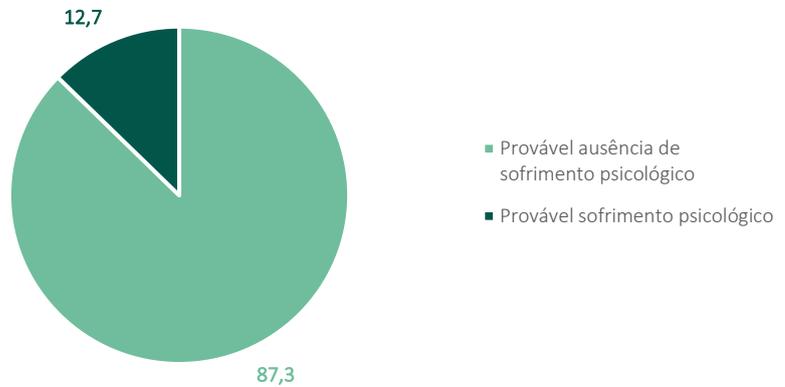
Estado geral de saúde 2023



13% população em provável sofrimento psicológico 2023



Sofrimento psicológico (Mental Health Inventory) 2023



Intervenção Municipal

Instrumentos de gestão e planeamento

Plano Diretor Municipal
1ª revisão, 2015

Plano de Desenvolvimento Social
2016-2018

Apoios e Serviços | Programas/Projetos
| Equipamentos e Estruturas | Eventos

Rede Social	Gabinete de Atendimento de Serviço Social	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes	Serviço de Atendimento e Acompanh/o Social	Serviço de Psicologia	Terapia da Fala
Núcleo Local de Inserção	Balcão de Inclusão	Rede de Intervenção na violência doméstica	Programa Mais Família Mais Jovem	Incentivo à Natalidade	Crianças no meio do conflito
Programa de Parcerias para o Impacto	Pequenos em Movimento	Heróis da Fruta	Proxim'IDADE	A(concelho-te) a mexer!	100 SeVer
Rir é o Melhor Remédio	Universidade Sénior do Rotary Club	Ecopista do Vouga	Grande Rota das Montanhas Mágicas	Congresso Mun. de Envelhecim/o Saudável	Vouga Trail
	Manhãs no Parque Urbano	Orienta-te em Sever do Vouga	Sever do Vouga a Caminhar	Semana do Idoso de Sever do Vouga	



ESTILOS DE VIDA E COMPORTAMENTOS DETERMINANTES DA SAÚDE E BEM-ESTAR



Consumo de alimentos e condição de excesso de peso ou obesidade

Consome alimentos não saudáveis de forma regular % 2023	33
Prevalência de excesso de peso ou obesidade % 2021	35



Consumo de Tabaco

Fuma de forma regular % 2023	11
Fuma ou fumou de forma regular % 2023	25
Prevalência de Abuso de tabaco % 2021	9



Consumo de bebidas alcoólicas

Consome diariamente bebidas alcoólicas % 2023	9
Consome excessivamente bebidas alcoólicas de forma regular % 2023	2
Consome excessivamente bebidas alcoólicas de forma esporádica % 2023	4
Prevalência de Abuso crónico do álcool % 2021	2



Consumo de drogas ilícitas

Prevalência de Abuso de drogas % 2021	0,4
---------------------------------------	-----



Atividade Física

Não pratica atividade física % 2023	47
Pratica atividade física, mas não de forma vigorosa % 2023	23



Maternidade em idade de risco

Nados-vivos de mães c/idade < a 20 anos % 2017-2021	1
Nados-vivos de mães c/idade > a 34 anos % 2017-2021	35



Intervenção Municipal

Instrumentos de gestão e planeamento

Plano Diretor Municipal
1ª revisão, 2015

Plano de Desenvolvimento
Social
2016-2018

Apoios e Serviços Programas/Projetos Equipamentos e Estruturas Eventos	Rede Social	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes	Núcleo Local de Inserção	Balcão de Inclusão	Rede de Intervenção na violência doméstica
	Programa Mais Família Mais Jovem	Pequenos em movimento	Heróis da Fruta	Proxim'IDADE	A(concelho-te) a mexer!
	Rir é o Melhor Remédio	Universidade Sénior do Rotary Club	Ecopista do Vouga	Grande Rota das Montanhas Mágicas	Congresso Mun. de Envelhecim/o Saudável
	Vouga Trail	Manhãs no Parque Urbano	Orienta-te em Sever do Vouga	Sever do Vouga a Caminhar	Semana do Idoso de Sever do Vouga



CUIDADOS DE SAÚDE DETERMINANTES DA SAÚDE E BEM-ESTAR



Unidades de CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

1 Unidade de Cuidados na Comunidade
UCC de Sever do Vouga
Área de Influência **Sever do Vouga (concelho)**

1 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados **UCSP** de Sever do Vouga
Sede Área de Influência **Sever do Vouga (concelho)**
12.418 utentes inscritos (janeiro 2023)

5 Polos

Cedrim

Área de Influência **UF Cedrim e Paradelá**

Couto de Esteves

Área de Influência **Couto de Esteves**

Silva Escura

Área de Influência **UF Silva Escura e Dornelas**

Talhadas

Área de Influência **Talhadas**

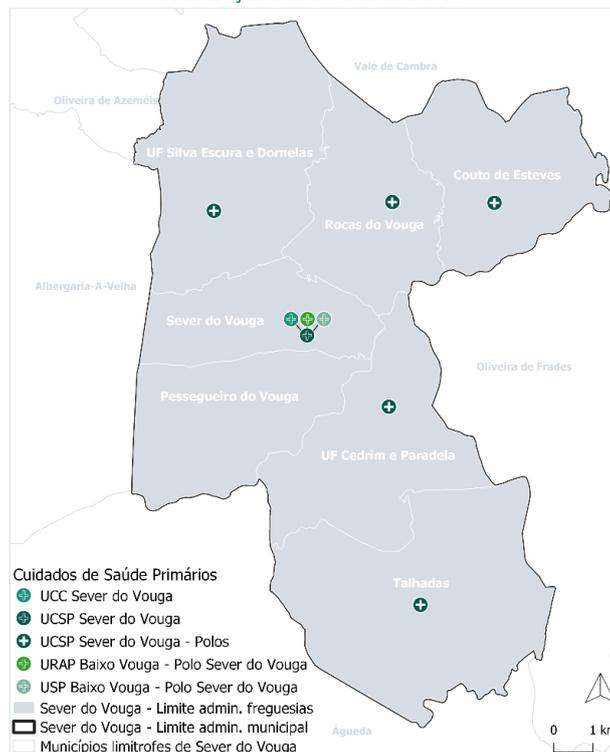
Rocas do Vouga

Área de Influência **Rocas do Vouga**

1 Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados **URAP Baixo Vouga**
Área de Influência **ACES Baixo Vouga**
Polo **Sever do Vouga**

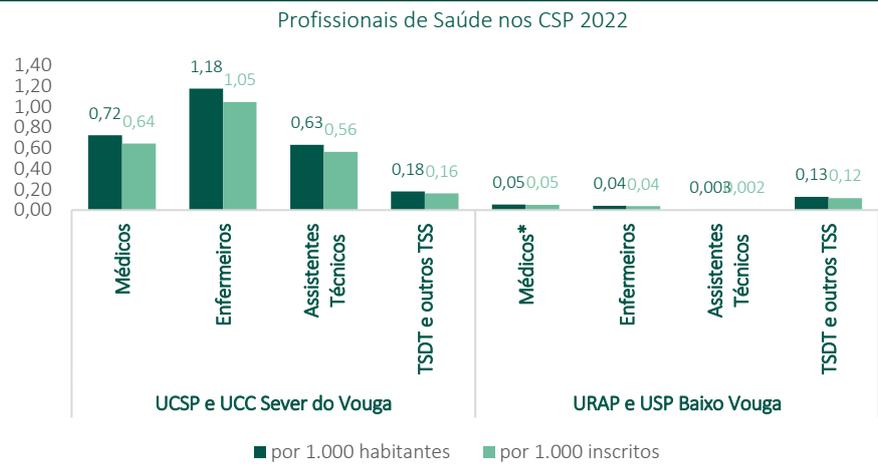
1 Unidade de Saúde Pública **USP Baixo Vouga**
Área de Influência **ACES Baixo Vouga**
Polo **Sever do Vouga**

Localização das Unidades de CSP



Profissionais de Saúde de CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Médicos de família 0,7 por 1.000 habitantes 
Enfermeiros 1,2 por 1.000 habitantes 
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT) e outros Técnicos Superiores de Saúde (TSS) 0,1 por 1.000 habitantes 
Assistentes técnicos 0,6 por 1.000 habitantes 

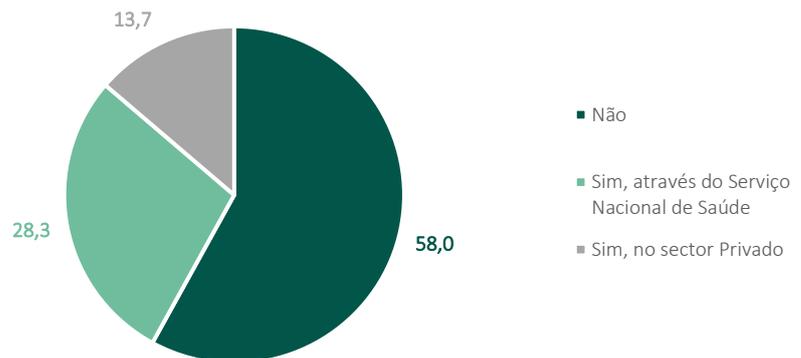


* inclui médicos internos
Nota: o cálculo do rácio por 1.000 habitantes teve em conta i) para a UCSP e UCC Sever do Vouga a população residente do concelho de Sever do Vouga em 2021, e ii) para a URAP e USP Baixo Vouga a população residente nos concelhos que constituem os ACES Baixo Vouga em 2021

Utilização de CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Utilização global de consultas a 1 ano 69% 
Utilização global de consultas a 3 anos 88% 
Utentes inscritos com rastreio de cancro da mama feminino realizado 71% 
Utentes inscritos com rastreio de cancro do colo do útero efetuado 48% 
Utentes inscritos com rastreio do cancro do cólon e reto efetuado 49% 
Pop. residente que reportou a não realização de rastreios oncológicos 58%
Utentes inscritos com PNV cumprido ou em execução 98% 
Utentes inscritos com vacina do tétano 94% 

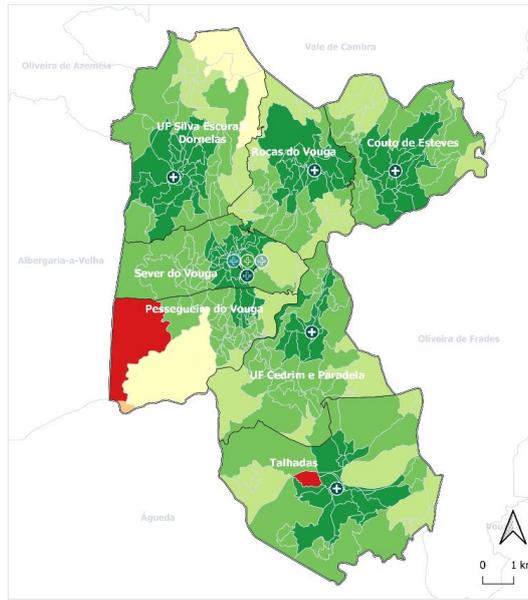
Realização de rastreios oncológicos (de cancro de mama, colorrectal ou colo do útero) reportado pela população residente com 25 ou mais anos nos 12 meses anteriores, sensivelmente em 2022 (%)



Acessibilidade geográfica aos CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Tempo de deslocação médio de carro à unidade de CSP mais próxima, por subsecção estatística

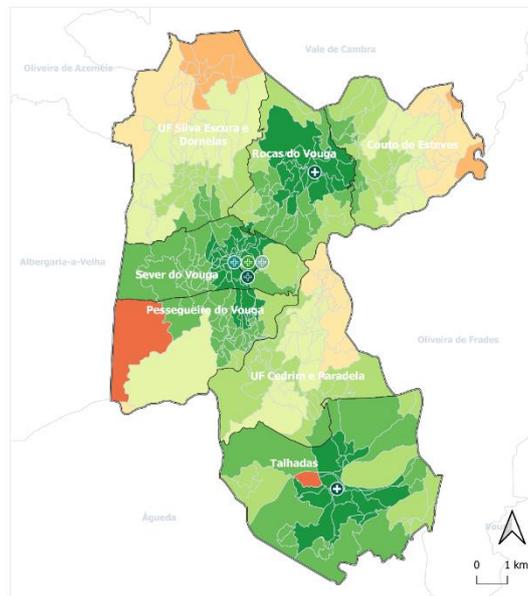
88% da população residente com acessibilidade geográfica muito boa [distância média \leq a 4 minutos]



- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> UCC Sever do Vouga UCSP Sever do Vouga UCSP Sever do Vouga - Polos URAP Baixo Vouga - Polo Sever do Vouga USP Baixo Vouga - Polo Sever do Vouga Sever do Vouga - Limite admin. freguesias Sever do Vouga - Limite admin. municipal Concelhos limítrofes de Sever do Vouga | <ul style="list-style-type: none"> menos de 2 minutos 2 a 4 minutos 4 a 6 minutos 6 a 8 minutos 8 a 10 minutos 10 a 15 minutos mais de 15 minutos |
|--|---|

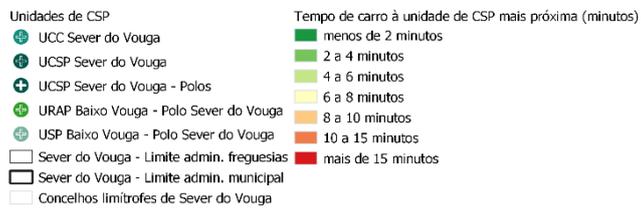
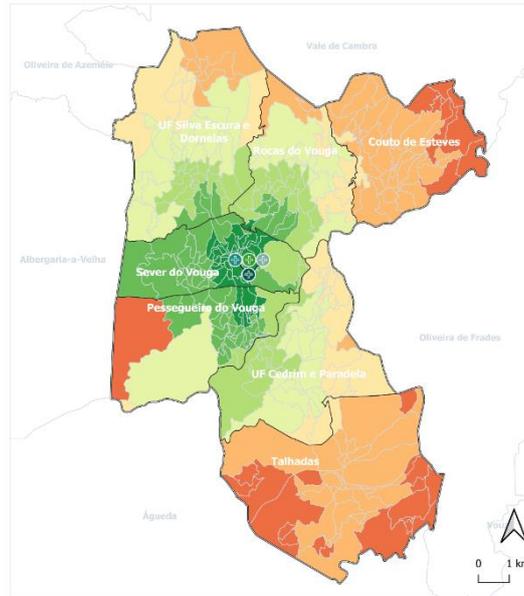
CENÁRIO 1: funcionamento da UCSP Sever do Vouga na sede e em dois polos, Rocas do Vouga e Talhadas

61% da população residente com acessibilidade geográfica muito boa [distância média \leq a 4 minutos]



43% da população residente com acessibilidade geográfica muito boa [distância média ≤ a 4 minutos]

CENÁRIO 2: funcionamento da UCSP Sever do Vouga na sede



Perceção da população relativa aos CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

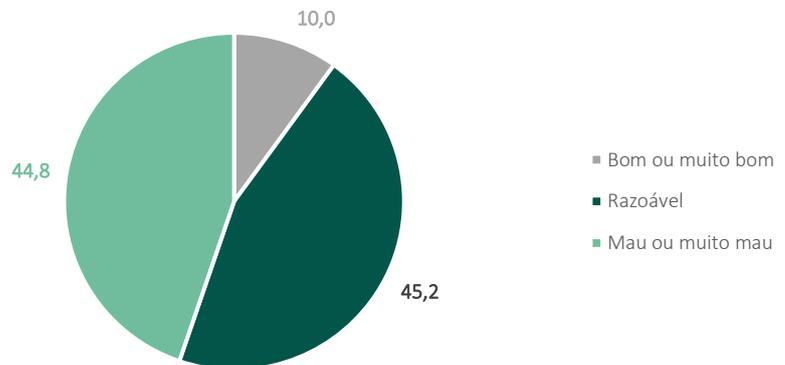
Qualidade das instalações das unidades de CSP **'Mau e muito mau'**

22,2% Infraestruturas físicas degradadas, com falta de manutenção (necessidade de obras), desadequadas e mal organizadas (incluindo interior e exterior)

21,6% Falta de recursos humanos de medicina geral e familiar e da sua estabilidade

15,1% Oferta de cuidados de saúde limitada, considerando o fecho de unidades de saúde, a ausência de serviço de urgência 24h, o horário de atendimento restrito e a incapacidade de resposta pelos profissionais (pressão)

Nível de satisfação com a qualidade das instalações das unidades de CSP 2023



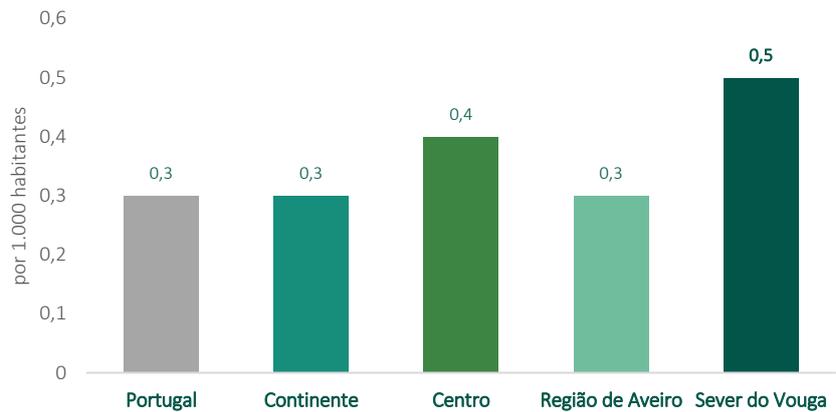


Unidades de FARMÁCIAS ou POSTOS FARMACÊUTICOS

5 unidades
[3 freguesias sem farmácia]
0,5 farmácias por 1.000 habitantes



Farmácias por 1.000 habitantes 2021

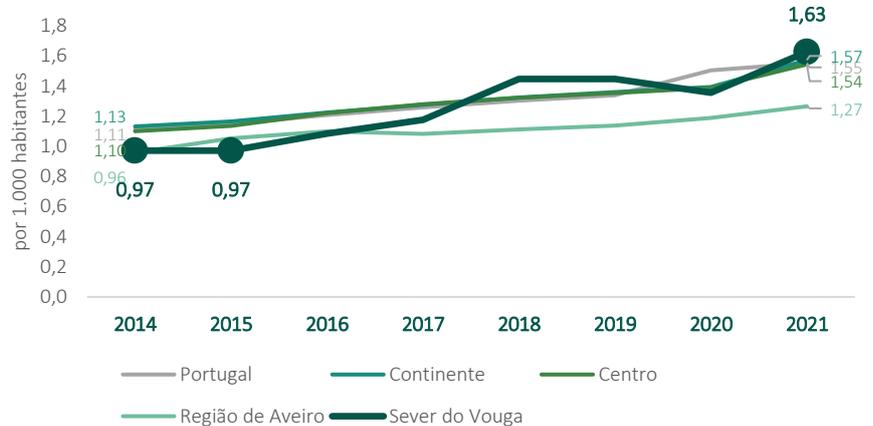


Profissionais de FARMÁCIAS ou POSTOS FARMACÊUTICOS

1,6 farmacêuticos por 1.000 habitantes



Farmacêuticos por 1.000 habitantes 2014-2021



Unidades de CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES

Grupo I [Área de influência direta para valências médicas e cirúrgicas existentes entre 75.000 e 500.000 habitantes, sem área de influência indireta]

Centro Hospitalar (CH) Baixo Vouga

Hospital (H) Infante Dom Pedro

H Distrital de Águeda

H Visconde de Salreu (Estarreja)

Área de Influência 284.918 habitantes (2021) Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos

Internamento 31 especialidades médicas e não médicas

Unidade de cuidados intensivos 8 especialidades H Infante Dom Pedro (Aveiro)

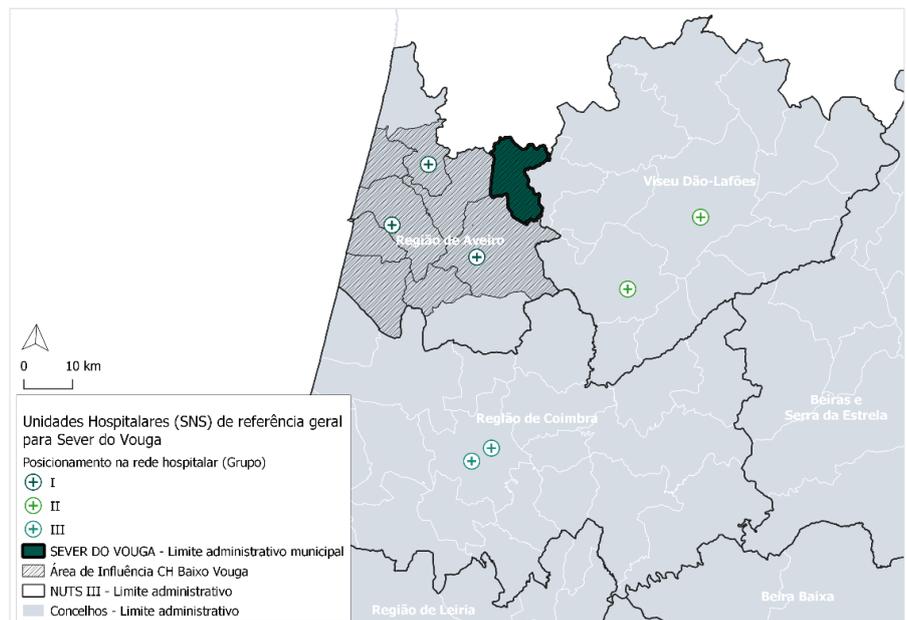
Hospital de dia 26 especialidades médicas

Consulta externa 34 especialidades médicas

Serviço de urgência 1 Urgência básica H Distrital de Águeda | 1 Urgência médico-cirúrgica H Infante Dom Pedro (Aveiro)

427 camas

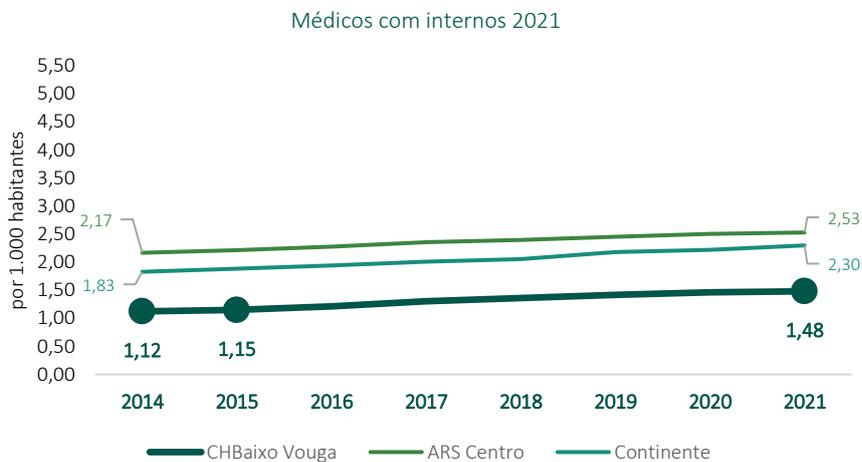
Localização de Unidades hospitalares gerais do SNS de CSH



1,5 camas por 1.000 habitantes 
Gupo II [Área de influência direta e indireta para as suas valências médicas e cirúrgicas] CH Tondela-Viseu H de São Teotónio (Viseu) H Cândido Figueiredo (Tondela)
Grupo III [Área de influência direta e indireta para as suas valências; abrange todas as especialidades médicas e cirúrgicas] CH e Universitário de Coimbra H da Universidade de Coimbra H Geral (Covões-Coimbra)

Profissionais de saúde nos CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES

Médicos sem internos 1,0 por 1.000 habitantes 
Médicos com internos 1,5 por 1.000 habitantes 
Enfermeiros 2,9 por 1.000 habitantes 
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica e outros Técnicos Superiores de Saúde 0,6 por 1.000 habitantes 
Assistentes técnicos 0,5 por 1.000 habitantes 
Assistentes operacionais 1,7 por 1.000 habitantes 



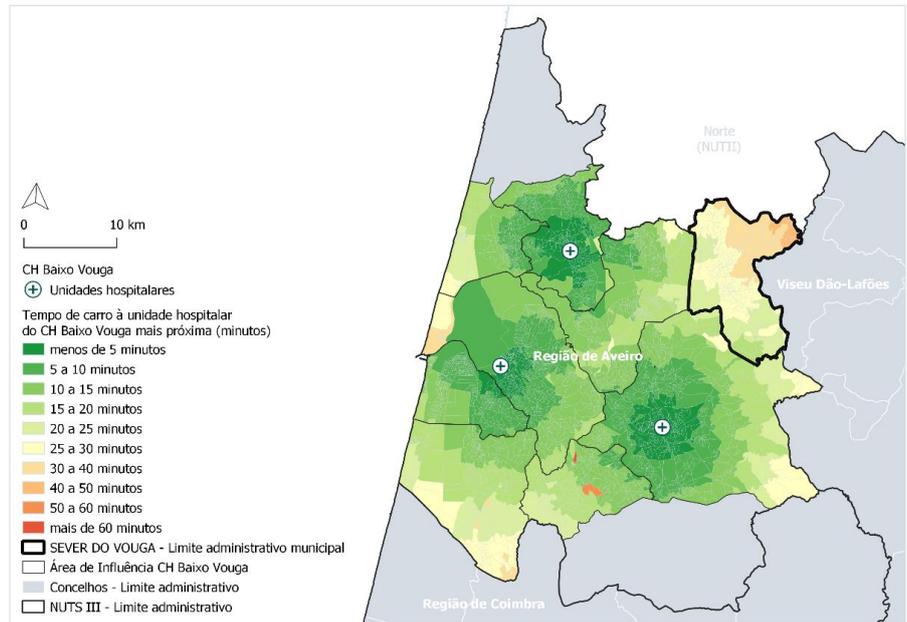
Utilização dos CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES

Consultas externas [por habitante] 	0,9
Episódios de urgência [por habitante] 	0,5
Consultas externas [por episódio de urgência] 	1,7
Episódios de urgência pouco ou nada urgentes [% por 1.000 habitantes] 	37,3 194,7
Ocupação em internamento [%] 	76,9

Acessibilidade geográfica aos CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES

79,4% da população residente com acessibilidade boa [distância média ≤ a 30 minutos de carro]

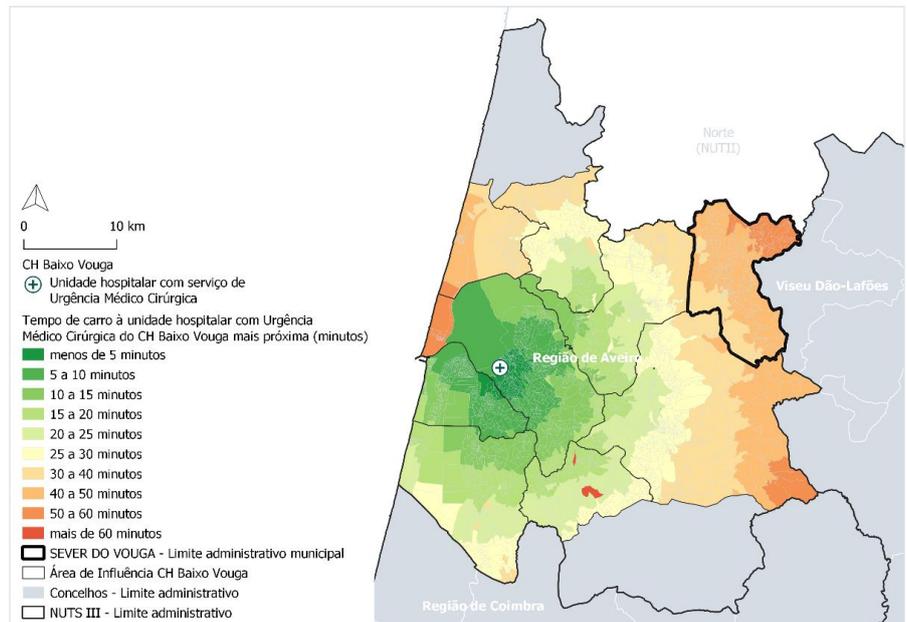
Tempo de deslocação médio de carro à unidade hospitalar mais próxima, por subsecção estatística



0% da população residente com acessibilidade geográfica boa [distância média ≤ a 30 minutos de carro]

82,2% a uma distância média entre 40 e 50 minutos de carro

Tempo de deslocação médio de carro à unidade hospitalar com serviço de Urgência Médico Cirúrgica, por subsecção estatística



Intervenção Municipal

Instrumentos de gestão e planeamento

Plano Diretor Municipal
1ª revisão, 2015



AMBIENTE SOCIAL E ECONÓMICO DETERMINANTES DA SAÚDE E BEM-ESTAR

Educação

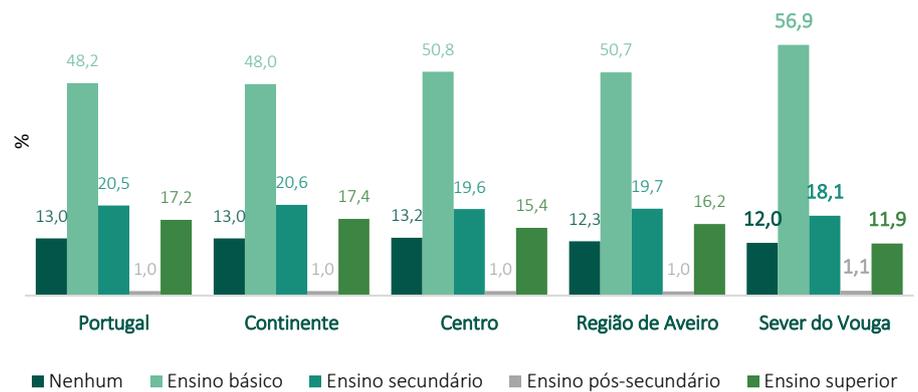
57% ensino básico



18% ensino secundário [obrigatório]



Níveis de escolaridade 2021



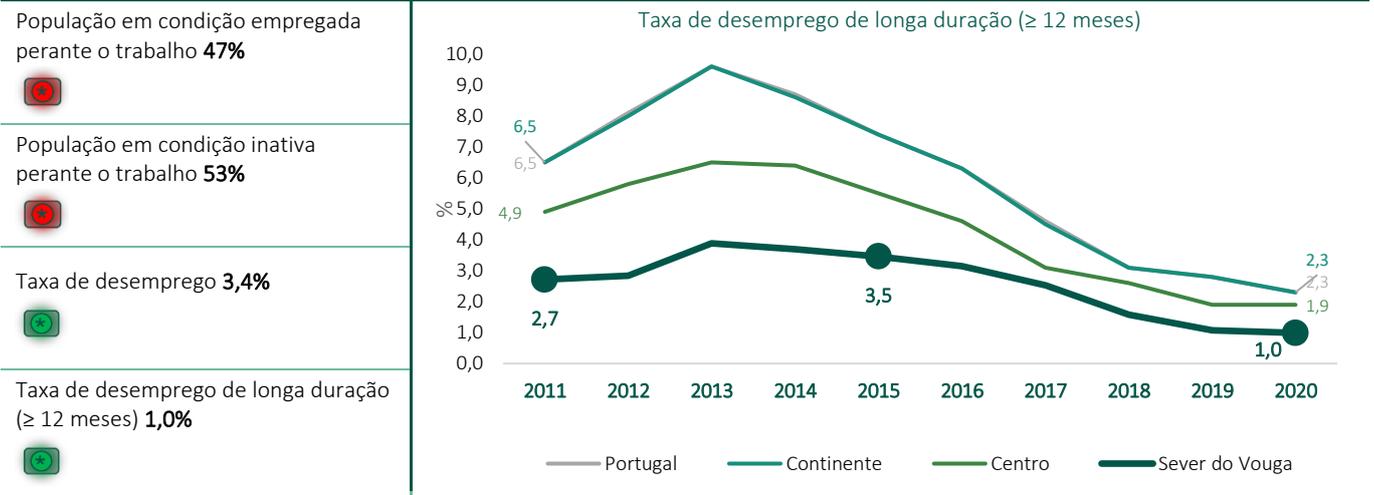
3,5% analfabetos



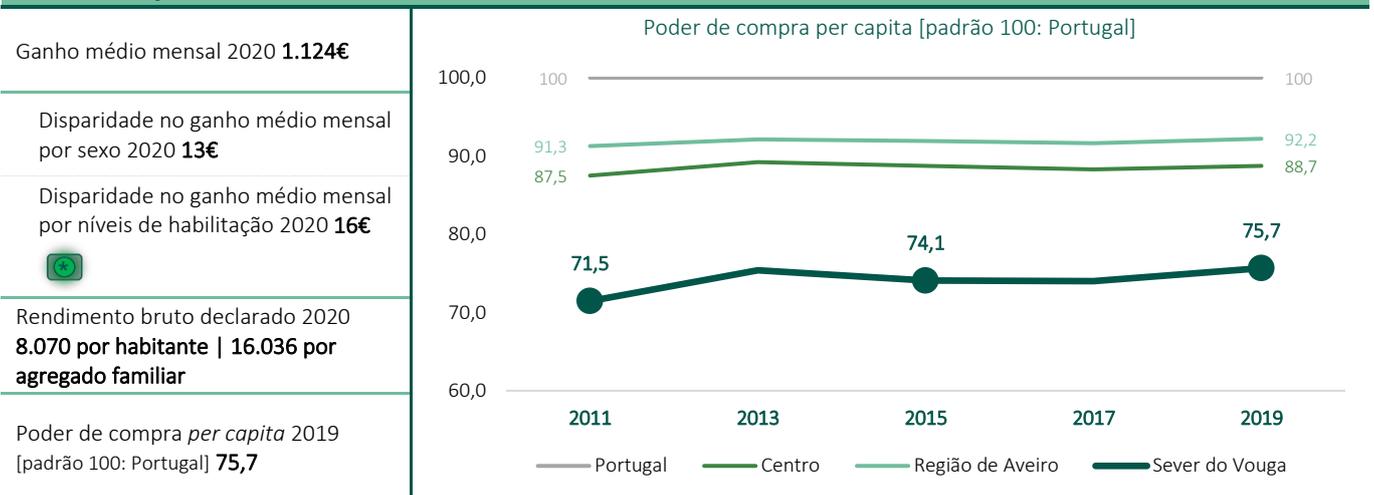
Analfabetismo 1991, 2001, 2011, 2021



Condições socioeconómicas TRABALHO



Condições socioeconómicas RENDIMENTOS



Condições socioeconómicas DIFICULDADES ECONÓMICAS E PROTEÇÃO SOCIAL

População com dificuldades económico-financeiras [%; Inquérito] 2023	28
Beneficiários do subsídio de desemprego da segurança social com menos de 25 anos [%] 2021	55
Beneficiários do subsídio de desemprego da segurança social entre os 25 e os 49 anos [%] 2021	59
Beneficiários do subsídio de desemprego da segurança social com 50 ou mais anos [%] 2021	37
Beneficiários do Rendimento Social de Inserção [por 1.000 habitantes em idade ativa] 2021	15

Pensionista da Segurança Social [por 1.000 habitantes em idade ativa] 2021

410



Por invalidez [%] 2021

55,8



Por sobrevivência [%] 2021

24,7



Por Velhice [%] 2021

71,3



Participação cidadã e Identidade

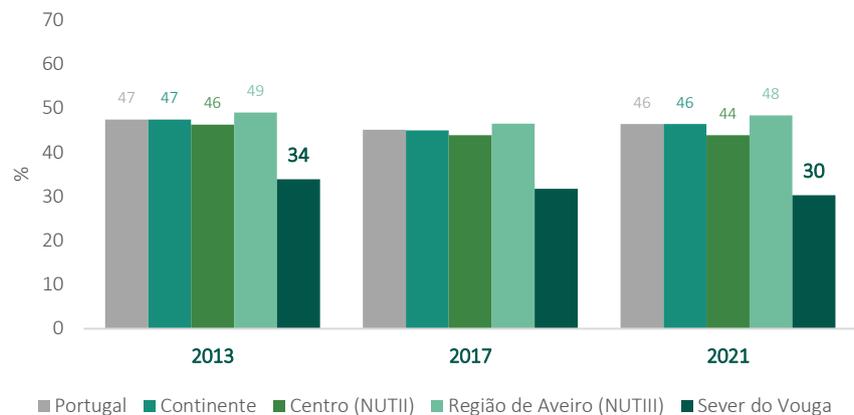
Abstenção nas eleições para a Assembleia de freguesia 2021 **30%**



Participa em grupos ou associações locais 2023 [Inquérito] **62%**

Gosta muito/gosta de viver no lugar onde reside – Sentimento de identidade 2023 [Inquérito] **87%**

Abstenção nas eleições para a Assembleia de freguesia



Intervenção Municipal

Instrumentos de gestão e planeamento

Plano Diretor Municipal 1ª revisão, 2015	Plano de Desenvolvimento Social 2016-2018	Carta Educativa 2007 (Monitorização 2015)	Estratégia Local de Habitação 2020	Plano Municipal para a Igualdade 2015-2017
---	--	--	---------------------------------------	---

Apoios e Serviços | Programas/Projetos | Equipamentos e Estruturas | Eventos

Rede Social	Cartão 65+	S.Interv.Família r 'Barco de papel'	Gab.Atendim/o Serviço Social	Centro Local Apoio Integr. Migrantes	Serviço de Atendimento e Acompanh/o	Serviço de Psicologia
Terapia da Fala	Núcleo Local de Inserção	Gab.Apoio Consumidor Endividado	Gab.Entrejuda Procura de Emprego	Fundo de Emergência Social	Balcão de Inclusão	Rede de Interv.Violência doméstica
Sever In - Transporte Interno	Programa Mais Família Mais Jovem	Desenvolvim/o Expansão Rede Pré-escolar	Incentivo à Natalidade	Crianças no meio do conflito	Apoio Reabilit. Habitação Fam.Carenc.	Apoio ao arrendamento
Pequenos em movimento	Lança o teu futuro	Formação + Próxima	Heróis da Fruta	ProximIDADE	A(concelho-te) a mexer!	Popup em Família: Clube de Leitura
Letras e Atividades e Tudo Mais	Hidrata-te com Letras!	Bebéteca	Biblioteca Andante	Universidade Sénior do Rotary Club	Centro de Artes e Espetáculos	Museu Municipal
Biblioteca Municipal	Habitação social	Rota dos Moinhos de Portugal	Feira Nacional do Mirtilo	Congr.Mun. Envelhecim/o Saudável	Vouga Trail	Manhãs do Parque Urbano
Orienta-te em Sever do Vouga	Dlim Dlão - Vila Natal	Feira Quinhentista de SV	FicaVouga	Sever do Vouga a Caminhar	Semana do Idoso de SV	



AMBIENTE CONSTRUÍDO DETERMINANTES DA SAÚDE E BEM-ESTAR

Habitação

Índice de envelhecimento do edificado [n.º de edifícios construídos até 1960 por 100 edifícios construídos pós 2011] 2021		718
		
Edifícios com necessidades profundas de reparação [%] 2021		62
		
Edifícios com dois ou mais pisos sem elevador [%] 2021		87
		
Alojamentos sobrelotados [%] 2021		8
		
Alojamentos não acessíveis de cadeira de rodas [%] 2021		62
		
Alojamentos sem sistema de aquecimento [%] 2021		15
		
Habitação com problemas de humidade [%] 2023		60
Habitação com necessidade de obras de reparação [%] 2023		53
Habitação sem capacidade financeira para ligar o sistema de aquecimento durante o Inverno [%] 2023		37



Mobilidade e Transportes

População que trabalha ou estuda noutra concelho [%] 2021		30
		
Duração média dos movimentos pendulares [minutos] 2021		17
		
População que utiliza modos suaves de transporte [%] 2021		9
		
População que utiliza transportes motorizados [%] 2021		90
		
População que utiliza transportes coletivos [%] 2021		11
		
População que utiliza transporte individual motorizado [%] 2021		80
		



Equipamentos de utilização coletiva EDUCAÇÃO

Pré-escolar [2023]	8 [n.º]	19 [média de criança/jovens por turma]
Básica – 1º ciclo [2023]	5 [n.º]	19 [média de criança/jovens por turma]
Básica – 2º e 3º ciclos e Secundária [2023]	1 [n.º]	20 [média de criança/jovens por turma]



Equipamentos de utilização coletiva SOCIAIS – Crianças e Jovens

Creche [2023] . Falta de capacidade instalada para vagas sociais	3 [n.º]	57 [n.º de utentes]	76 [capacidade total]
Centro de Atividades de Tempos Livres [2023]	3 [n.º]	120 [n.º de utentes]	200 [capacidade total]



Equipamentos de utilização coletiva SOCIAIS – Idosos

Centro de Dia [2023]	4 [n.º]	98 [n.º de utentes]	115 [capacidade total]
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas [2023] . Falta de capacidade instalada para vagas sociais	4 [n.º]	135 [n.º de utentes]	138 [capacidade total]
Serviço de Apoio Domiciliário [2023]	4 [n.º]	86 [n.º de utentes]	115 [capacidade total]



Equipamentos de utilização coletiva SOCIAIS – Pessoas com Deficiência [Adultos]

Centro de Atividades e Capacitação para Inclusão [2023] . Capacidade total utilizada ou quase	1 [n.º]	40 [n.º de utentes]	40 [capacidade total]
Lar Residencial [2023] . Capacidade total utilizada ou quase	1 [n.º]	28 [n.º de utentes]	30 [capacidade total]



Equipamentos de utilização coletiva DESPORTIVOS

Desportivos 2023	15 [n.º]	1,4 [por 1.000 habitantes]
Campo de futebol	8	0,4
Circuito de manutenção	5	0,1
Piscina coberta	1	0,1
Polidesportivo coberto	2	0,2
Polidesportivo descoberto	7	0,6



Equipamentos de utilização coletiva CULTURAIS

Culturais 2023	4 [n.º]	0,4 [por 1.000 habitantes]
Recinto cultural	1	0,1
Museu	1	0,1
Biblioteca	1	0,1



Intervenção Municipal

Instrumentos de gestão e planeamento

Plano Diretor Municipal
1ª revisão, 2015

Plano de Desenvolvimento Social
2016-2018

Carta Educativa 2007
(Monitorização 2015)

Estratégia Local de Habitação
2020

Apoios e Serviços Programas/Projetos Equipamentos e Estruturas Eventos	Rede Social	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes	Serviço de Atendimento e Acompanhamento	Núcleo Local de Inserção
	Balcão de Inclusão	Sever In - Transporte Interno	Desenvolvimento e Expansão da Rede Pré-escolar	Apoio à Reabilitação de Habitação de Famílias Carentes
	Apoio ao arrendamento	Ecocentro - Valorização ambiental	Centro de Artes e Espetáculos	Museu Municipal
	Biblioteca Municipal	Habitação social	Ecopista do Vouga	Congresso Municipal de Envelhecimento Saudável



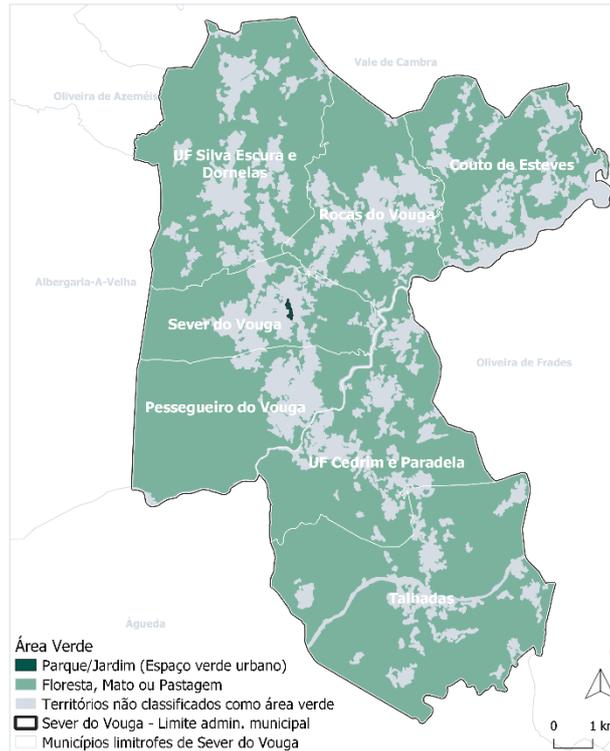
AMBIENTE FÍSICO E ENERGIA DETERMINANTES DA SAÚDE E BEM-ESTAR

Estrutura verde e Biodiversidade

78% da superfície concelhia
9.190 m² por habitante

Espaços Verdes Urbanos [Parques e jardins]
0,03% da superfície concelhia
4m² por habitante

Área Verde [Parques e jardins, Floresta, Mato ou Pastagens] 2018

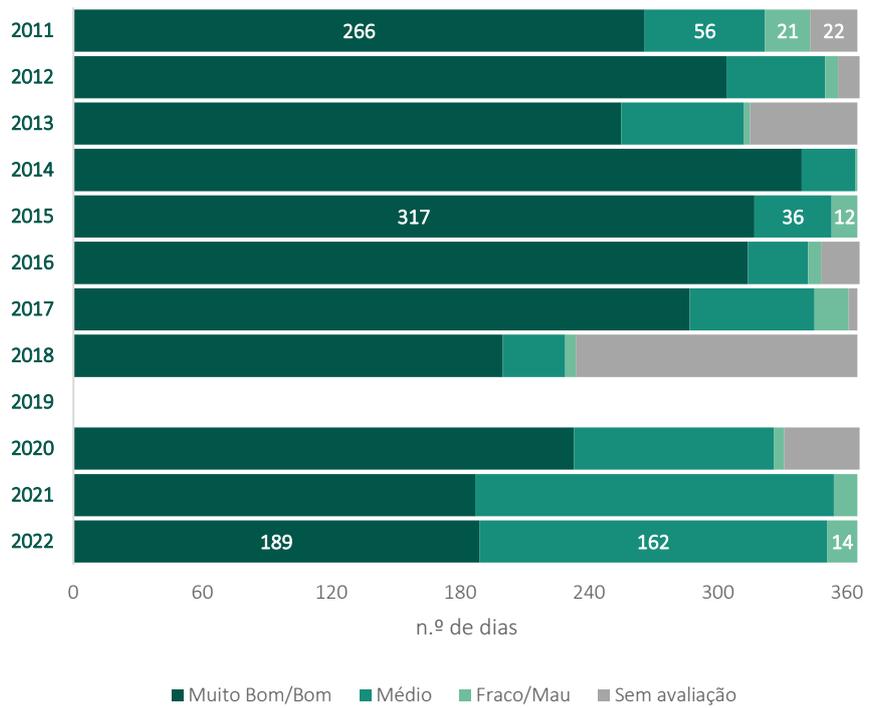




Ar

189 dias (52%) com qualidade muito boa/boa
[aumento dos dias c/índice médio]

Índice de qualidade do ar no Centro Litoral



Água

Entidade responsável



Alojamentos servidos por abastecimento de água [2020] **79%**



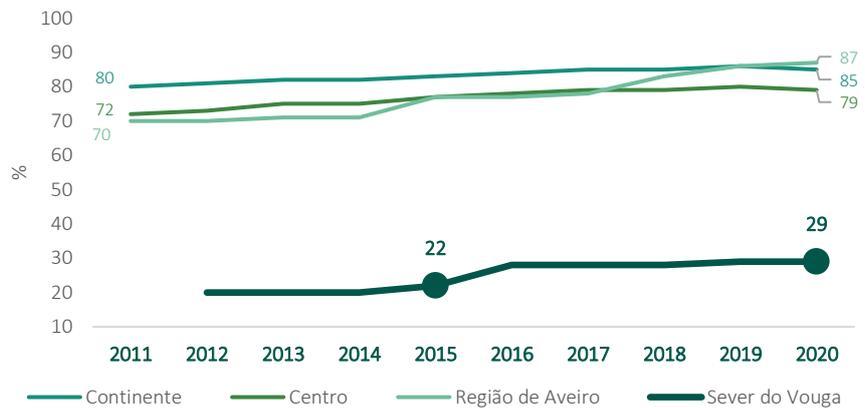
Alojamentos servidos por drenagem de águas residuais [2020] **29%**



Alojamentos servidos por tratamento de águas residuais [2020] **29%**



Alojamentos servidos por drenagem de águas residuais

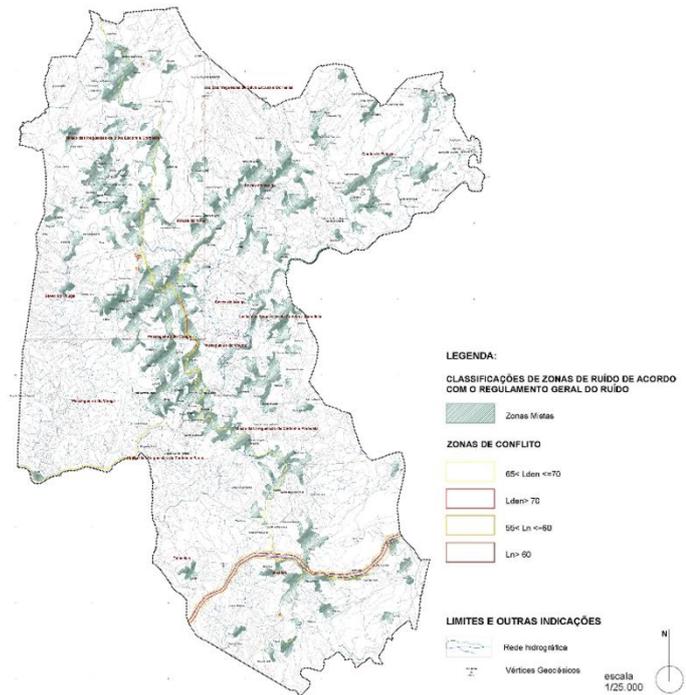


Ruído

Áreas com exposição > a 65 db (Lden – período conjunto diurno-entardecer-noturno)

Baixa % da superfície concelhia

Vias de comunicação A25, EN328 e EN16
Zona Industrial de Padrões



Riscos naturais ou mistos

2.864 hectares
22% da superfície concelhia
[2010-2022]

*Grande incêndio ≥100 hectares

[2010] **381*** ha

[2011] 70 ha

[2012] 52 ha

[2013] **1.171*** ha

[2015] **586*** ha

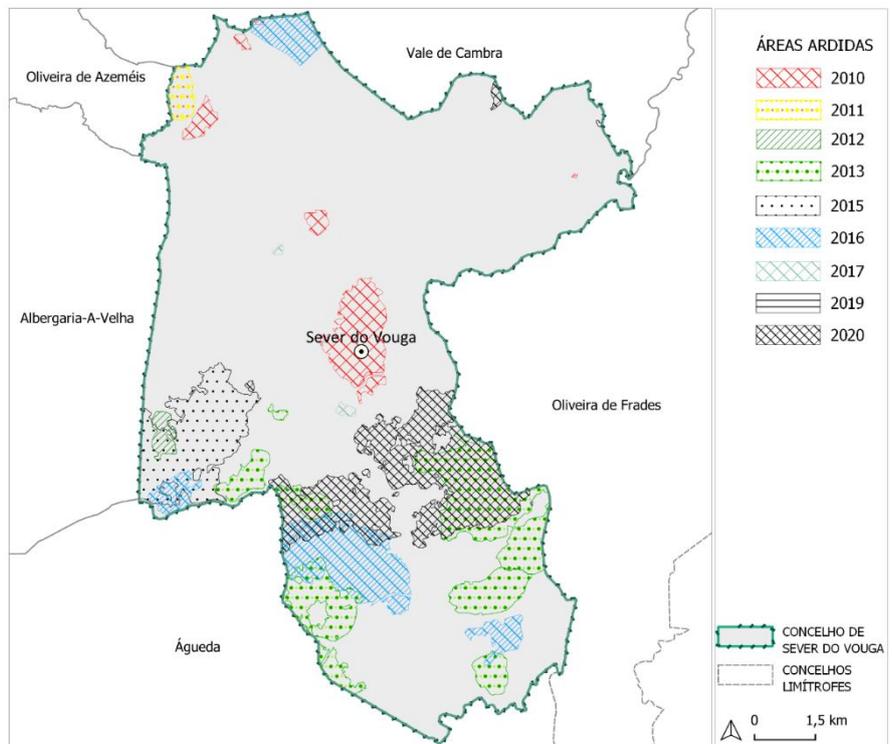
[2016] **778*** ha

[2017] 16 ha

[2019] 2 ha

[2020] **1.099*** ha

Área Ardida





Resíduos sólidos urbanos

Entidade responsável

Recolha Indiferenciada



Recolha Seletiva



Resíduos sólidos urbanos recolhidos
300 kg por habitante



Resíduos sólidos urbanos depositados em aterro **55%**



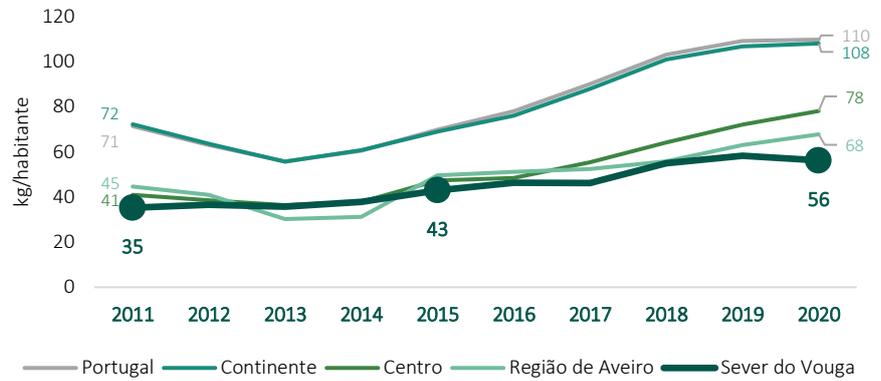
Resíduos sólidos urbanos biodegradáveis depositados em aterro **41%**



Resíduos sólidos urbanos recolhidos em recolha seletiva **56 kg por habitante**



Resíduos sólidos urbanos recolhidos



Intervenção Municipal

Instrumentos de gestão e planeamento

Plano Diretor Municipal
1ª revisão, 2015

Plano Municipal de Defesa da
Floresta contra Incêndios
2021-2030

Plano Municipal de
Emergência
2006

Apoios e Serviços | Programas/Projetos | Equipamentos e Estruturas | Eventos

Rede Social

Centro Local de Apoio à
Integração de Migrantes

Núcleo Local de Inserção

Balcão de Inclusão

Gabinete Técnico
Florestal de Sever do
Vouga

Universidade Sénior do
Rotary Club

Rota dos Moinhos de
Portugal

Ecopista do Vouga

Grande Rota das
Montanhas Mágicas

Ecocentro - Valorização
ambiental

Congresso Municipal de
Envelhecimento
Saudável

Feira Nacional do Mirtilo

Vouga Trail

Manhãs no Parque
Urbano

Sever do Vouga a
Caminhar



SEGURANÇA DETERMINANTES DA SAÚDE E BEM-ESTAR

Segurança rodoviária

Acidentes de viação com vítimas [2021] **3,8 por 1.000 habitantes**



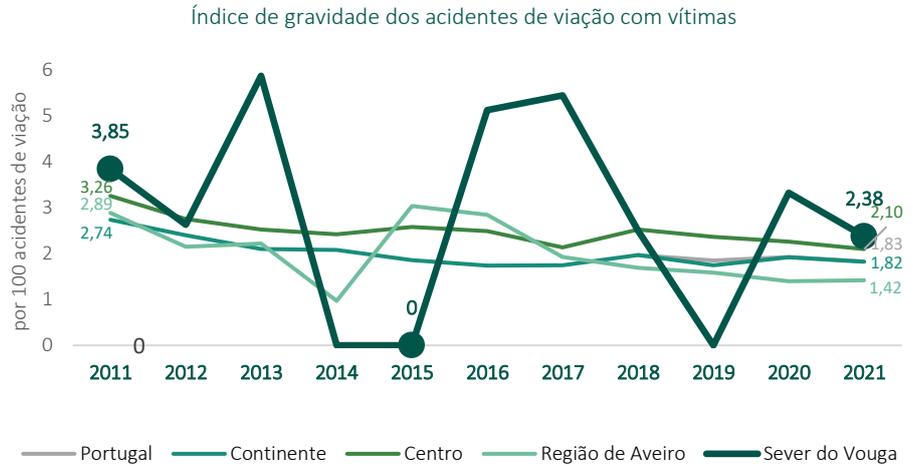
Mortos nos acidentes de viação com vítimas [2021] **2,2%**



Taxa de fatalidade em acidentes de viação [2021] **21,7 n.º de mortos em acidentes de viação por 1.000 vítimas de acidentes de viação**



Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas [2021] **2,4 n.º de mortos em acidentes de viação por 100 vítimas de acidentes de viação**



Segurança pública

[2021] **23 por 1.000 habitantes**



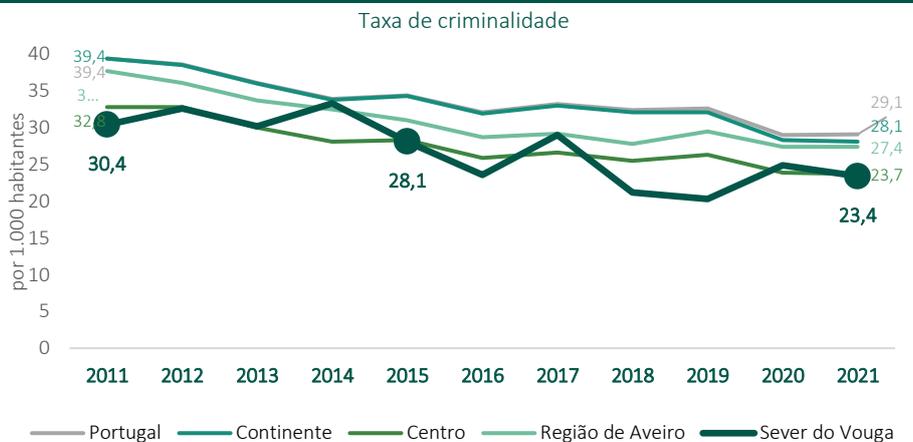
Por crimes contra o património **12 por 1.000 habitantes**



Por furto de veículo e em veículo motorizado **1 por 1.000 habitantes**



Por furto/roubo por esticção e na via pública **0 por 1.000 habitantes**



Intervenção Municipal

Instrumentos de gestão e planeamento

Plano Diretor Municipal
1ª revisão, 2015

Plano Municipal de
Emergência
2006

Plano de Prevenção de Riscos
de Corrupção e Infrações
Conexas
2023



4. A CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR DE SEVER DO VOUGA



4. A CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGICA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR DE SEVER DO VOUGA

A elaboração da **Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga** suporta-se em diversas abordagens metodológicas, tendo privilegiado o envolvimento ativo do executivo, dirigentes e técnicos municipais, da comunidade e de diversas entidades estratégicas locais e supramunicipais, para além da análise da distribuição geográfica de indicadores que representam os resultados, as condições e respetivas desigualdades observadas para o território de Sever do Vouga, no âmbito dos Resultados e Determinantes da Saúde e Bem-Estar.

O processo de auscultação desenvolvido, essencial à definição da estratégia, foi operacionalizado através de um conjunto de ferramentas e abordagens metodológicas diversificado, tendo decorrido em duas fases distintas:

- **Fase 1 | Perfil de Saúde e Bem-Estar:** decorrida entre os meses de janeiro e março de 2023, visou uma recolha alargada e multidimensional de contributos fundamentais para a construção do **diagnóstico de contexto concelhio**, permitindo estabelecer um ponto de partida e uma base sólida de conhecimento para a delimitação da estratégia, identificando-se as áreas de maior necessidade de intervenção em saúde e bem-estar e, por outro lado, de maior potencial para a sua promoção e para a geração de oportunidades;
- **Fase 2 | Validação da Estratégia e Visão de Futuro para a Saúde e Bem-Estar:** decorrida durante o mês de outubro de 2023, visou definir a **proposta preliminar de plano de ação da Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga**, procurando validar a mesma junto de entidades estratégicas em saúde e bem-estar, participando na identificação da prioridade estratégica das linhas de ação (combinação entre grau de importância e urgência) e na recolha de contributos para eventuais ajustes a considerar na sua arquitetura final.

Ao longo destas duas fases, foram adotadas diversas formas de auscultação, que envolveram a população residente e as entidades estratégicas em saúde e bem-estar internas e externas ao Município, identificadas, nomeadamente, através da aplicação de questionários (presenciais e online) à população residente e a entidades estratégicas, da realização de entrevistas a entidades estratégicas (presenciais e online) e de oficinas também com entidades estratégicas. A dinamização destes vários momentos de participação alargada e intra/intersectorial, foi fundamental para a partilha de ideias e interação entre entidades estratégicas, objetivando recolher o máximo de contributos para a delimitação da Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga para o horizonte 2030. De seguida, apresentam-se, em síntese, as características dos momentos realizados durante as duas fases do processo de auscultação

Fase 1 – Perfil de Saúde e Bem-Estar

POPULAÇÃO RESIDENTE

QUESTIONÁRIO

Data	Formato	Participantes
JANEIRO a FEVEREIRO	Questionário online	233

Amostra

População objeto **9.939 habitantes** | Técnica de Amostragem **Aleatória simples** |

Representatividade **População residente no concelho de Sever do Vouga com 15 ou mais anos** | Erro amostral **6%** |

Intervalo de confiança **95%**

ENTIDADES ESTRATÉGICAS		
QUESTIONÁRIO		
Data	Formato	Participantes
JANEIRO a FEVEREIRO	Questionário online	7 entidades estratégicas internas (executivo e técnicos municipais) 21 entidades estratégicas externas
ENTREVISTAS		
JUNTAS DE FREGUESIA		
Formato	Participantes	
Sessão 1: <i>Entrevista presencial aberta</i>	2 JF Talhadas e UF Cedrim e Paradela	
Sessão 2: <i>Entrevista presencial aberta</i>	3 JF Couto de Esteves, JF Rocas do Vouga e UF Silva Escura e Dornelas	
Sessão 3: <i>Entrevista presencial aberta</i>	2 JF Pessegueiro do Vouga e JF Sever do Vouga	
REPRESENTANTES DAS ESTRUTURAS DE CUIDADOS DE SAÚDE		
Formato	Participantes	
<i>Entrevista presencial aberta</i>	1 delegado de saúde ACES Baixo Vouga ARS Centro	
<i>Entrevista presencial aberta</i>	1 coordenadora da UCC de Sever do Vouga	
<i>Entrevista presencial aberta</i>	1 coordenador da UCSP de Sever do Vouga	

As principais necessidades em saúde e bem-estar identificadas durante o Diagnóstico e Perfil de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga estão compiladas no esquema que se apresenta na Figura 11.

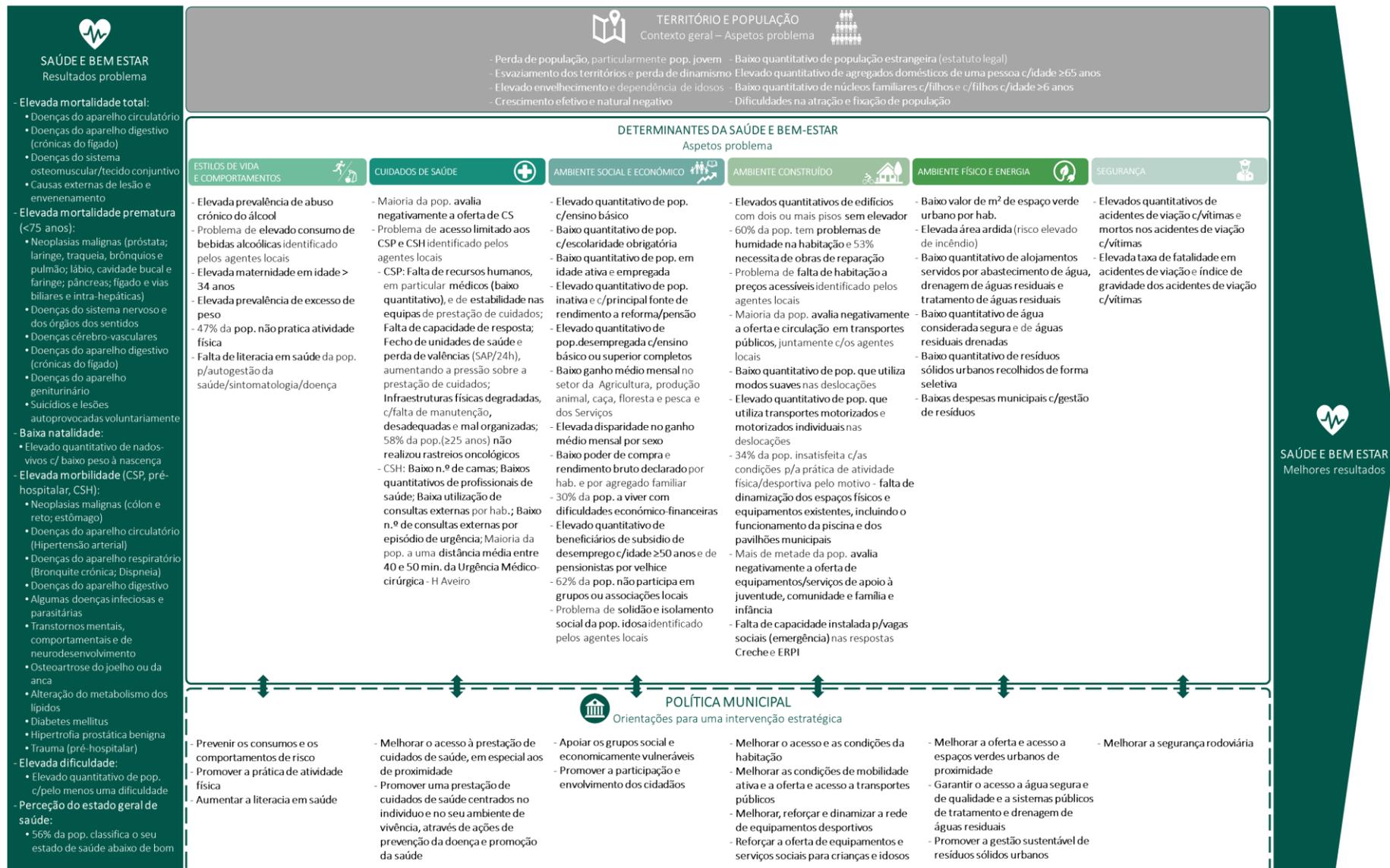


Figura 11: Síntese Estratégica de Necessidades em Saúde e Bem-Estar e Orientações Preliminares resultantes do Diagnóstico e Perfil de Saúde e Bem-Estar

Fase 2 – Validação da Estratégia e Visão de Futuro para a Saúde e Bem-Estar

ENTIDADES ESTRATÉGICAS

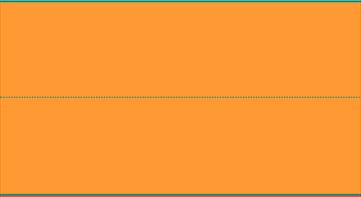
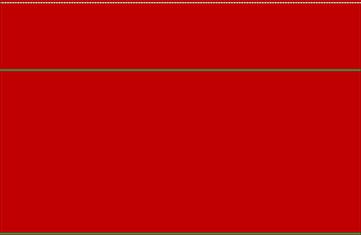
OFICINAS – MAIS SAÚDE E BEM-ESTAR PARA SEVER DO VOUGA

Local	Participantes
	<p>4 JF</p> <ul style="list-style-type: none"> . JF Pessegueiro do Vouga . JF Sever do Vouga . UF Cedrim e Paradela . UF Silva Escura e Dornelas <p>2 executivo/técnico municipal</p> <ul style="list-style-type: none"> . Vice-Presidente da Câmara Municipal . Chefe de gabinete do Serviço de Ação Social e Saúde <p>12 entidades estratégicas externas</p>
VougaPark (Paradela)	<ul style="list-style-type: none"> . Contrato Local de Desenvolvimento Social de Sever do Vouga 4G (CLDS4G-Sever do Vouga) - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira (ADRMAG) . Clínica Sever do Vouga – Rubra Odisseia Unipessoal Lda . UCC de Sever do Vouga . Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sever do Vouga . Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) Dr. Manuel Soares – Associação de Pais de Crianças Deficientes integradas (APCDI) . Farmácia Martins de Silva & Guedes LDA. . ClíGomes Clínica Médica e Dentária Lda . Fisiovouga, Lda. . Fundação Bernardo Barbosa de Quadros

A Tabela 2 revela qual a priorização estratégica das linhas de ação referentes à proposta de plano de ação da Estratégia Municipal de Saúde Bem-Estar de Sever do Vouga na visão dos grupos de entidades estratégicas participantes nas oficinas.

Tabela 2: Identificação da Prioridade Estratégica das Linhas de Ação (Síntese da valoração de Importância e Urgência) referentes à proposta preliminar de Plano de Ação da Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga

Objetivo Estratégico (OE)	Linha de Ação (LA)	Prioridade Estratégica GLOBAL
 E.1. AMBIENTES de mais saúde		
OE.1.1. Melhorar o acesso e as condições de habitação da população	LA.1.1.1. Promoção do acesso à habitação ao nível do preço, da tipologia e da localização	
	LA.1.1.2. Melhoria das condições do parque habitacional em conforto, segurança e eficiência energética	
OE.1.2. Promover uma mobilidade mais sustentável da população	LA.1.2.1. Melhoria das condições físicas para uma mobilidade ativa e segura	
	LA.1.2.2. Promoção de soluções integradas e hábitos de mobilidade sustentável	

Objetivo Estratégico (OE)	Linha de Ação (LA)	Prioridade Estratégica GLOBAL
<p>OE.1.3. Melhorar e dinamizar equipamentos e estruturas de incentivo à adoção pela população de estilos de vida mais saudáveis</p>	<p>LA.1.3.1. Requalificação e criação de espaço público com condições para a socialização, a vida ativa e o contacto com a natureza</p>	
	<p>LA.1.3.2. Requalificação, modernização e dinamização de equipamentos e estruturas para a prática de atividade física e desportiva</p>	
<p>OE.1.4. Garantir uma gestão mais sustentável de recursos ambientais e de resíduos</p>	<p>LA.1.4.1. Reforço e melhoria do acesso público a água segura e de qualidade e a sistemas de tratamento e drenagem de águas residuais</p>	
	<p>LA.1.4.2. Intervenção física e sensibilização para práticas de gestão sustentável de resíduos sólidos urbanos</p>	
<p> E.2. ESCOLHAS mais saudáveis</p>		
<p>OE.2.1. Reduzir consumos excessivos e comportamentos de risco na população</p>	<p>LA.2.1.1. Sensibilização, informação e capacitação relativa a comportamentos de risco, nomeadamente associados a consumos excessivos de substâncias</p>	
<p>OE.2.2. Promover a prática de atividade física e desportiva da população</p>	<p>LA.2.2.1. Incentivo e apoio à prática de atividade física e desportiva nos diferentes ciclos de vida da população, de forma inclusiva, intergeracional e sustentável</p>	
<p>OE.2.3. Aumentar a literacia em saúde da população</p>	<p>LA.2.3.1. Habilitação da população para a gestão-cuidado da saúde ou da doença</p>	
<p> E.3. CUIDADOS DE SAÚDE mais próximos</p>		
<p>OE.3.1. Garantir o acesso da população em tempo útil a uma prestação de cuidados de saúde, nos seus vários níveis</p>	<p>LA.3.1.1. Incentivo à existência de recursos humanos, em particular médicos e técnicos de diagnóstico e terapêutica ou superiores de saúde, nos Cuidados de Saúde Primários, com capacidade e estabilidade para servir a população</p>	
	<p>LA.3.1.2. Implementação de serviço(s) e meio(s) de transporte que melhorem a acessibilidade aos cuidados de saúde</p>	
<p>OE.3.2. Melhorar as estruturas e as condições para a prestação de cuidados de saúde de qualidade</p>	<p>LA.3.2.1. Requalificação e modernização das unidades de Cuidados de Saúde Primários</p>	
<p>OE.3.3. Reforçar o trabalho em parceria entre Município e instituições de cuidados de saúde em benefício da saúde da população</p>	<p>LA.3.3.1. Incremento da atuação institucional articulada e integrada entre os níveis local, regional e nacional, no âmbito da transferência de competências no domínio da saúde</p>	

Objetivo Estratégico (OE)	Linha de Ação (LA)	Prioridade Estratégica GLOBAL
 E.4. Ambientes de mais saúde Escolhas mais saudáveis Cuidados de Saúde mais próximos Para TODOS		
<p>OE.4.1. Apoiar as famílias e a comunidade em geral, incluindo os seus grupos socialmente e economicamente vulneráveis</p>	<p>LA.4.1.1. Reforço da rede de equipamentos e serviços de apoio à família e à comunidade</p> <hr/> <p>LA.4.1.2. Prestação de apoio e suporte à população em carência económico-financeira, mitigando as suas necessidades básicas</p>	
<p>OE.4.2. Combater o isolamento e a solidão da população idosa</p>	<p>LA.4.2.1. Promoção de uma vida social, ativa e autónoma da população idosa</p>	
<p>OE.4.3. Promover a participação e o envolvimento dos cidadãos na comunidade</p>	<p>LA.4.3.1. Reforço do apoio a associações de cidadãos e incentivo a iniciativas de participação em co-criação que favoreçam o desenvolvimento comunitário</p>	

Legenda:

Prioridade Estratégica	Mínima	Muito Baixa	Baixa	Moderada	Elevada	Muito Elevada	Máxima
------------------------	--------	-------------	-------	----------	---------	---------------	--------

5. A ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR DE SEVER DO VOUGA



5. A ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR DE SEVER DO VOUGA

A Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga, com um horizonte a 2030, está alicerçada nos principais referenciais estratégicos e legais ao nível global, europeu, nacional, regional e local e articulada e fundamentada com as principais conclusões e evidências resultantes do perfil de saúde e bem-estar e das necessidades aí identificadas. O alargado processo de auscultação contribuiu para o referido diagnóstico, numa primeira fase, assim como permitiu identificar estratégias e a respetiva prioridade de ação municipal no que diz respeito à promoção da saúde e bem-estar da população.

Desta forma, a estratégia foi delineada considerando uma organização em níveis (Figura 12), que assume uma lógica no sentido geral para o particular, ou seja, é estabelecida uma **Visão** para o território em 2030, que assenta em **Valores**-guia à intervenção municipal em saúde e bem-estar nesse horizonte temporal. É a partir deste nível que se definem os **Eixos Estratégicos (E)**, alinhados com os diversos referenciais estratégicos de base, que se desdobram em **Objetivos Estratégicos (OE)**, dando lugar a **Linhas de Ação (LA)**. Com maior pormenor, cada Linha de Ação (o último nível), existem um conjunto de **Atividades** a desenvolver, preconizando, deste modo, a aplicabilidade e exequibilidade da estratégia, com o pormenor necessário à sua concretização efetiva.



Figura 12: Níveis de organização da Estratégia Municipal de Saúde de Sever do Vouga

5.1. Visão e Valores para a Saúde e Bem-Estar

De forma a conseguir-se promover a saúde e bem-estar da população de Sever do Vouga, potenciando ganhos em saúde e um aumento da longevidade com a máxima qualidade, foi definida a **Visão** da Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga, que conduz e suporta a ação municipal para tal desígnio em três Valores – ‘Uma Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar **Sustentável**’, ‘Uma Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar **de Todos e para Todos**’ e ‘Uma Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar **de Parcerias**’, que se apresentam de seguida:



Visão

Um território que promove a saúde e bem-estar de toda a população, que vive ou trabalha no concelho de Sever do Vouga, através da geração de ambientes, com base na sustentabilidade e na justiça, com condições que permitam assegurar escolhas e estilos de vida saudáveis e garantir o acesso a cuidados de saúde de qualidade.

Valores

Uma Estratégia de Saúde e Bem-Estar ...



SUSTENTÁVEL

A Sustentabilidade a alicerçar a intervenção municipal em saúde e bem-estar, tendo em linha de conta a satisfação das necessidades presentes da população neste domínio, assegurando às próximas gerações a capacidade de satisfazerem as suas necessidades e da geração de oportunidades oferecida pelos **Territórios**. O **entendimento ecossistémico do Planeta** é basilar, considerando os **impactos exercidos pela atividade humana**, a produção de **desigualdades**, particularmente no que se refere à utilização e gestão de recursos. É, por isso, atribuída grande importância à **ação inter-sectorial** em saúde e bem-estar, verificando-se que decisões políticas nos diversos setores da sociedade e nos seus vários níveis de governança, podem gerar impactos consideráveis na saúde da população e na equidade em saúde (Saúde Em Todas as Políticas).



DE TODOS e
PARA TODOS

A Participação da comunidade e a Justiça a suportarem a intervenção municipal em saúde e bem-estar, com o foco na eliminação de desigualdades injustas e evitáveis, colocando a **Equidade** como mote para ação do Município. É uma estratégia municipal construída **com os cidadãos** e **para os cidadãos**, dirigida a **todas as fases do seu ciclo de vida**.



de PARCERIAS

A Cooperação a ancorar a intervenção municipal em saúde e bem-estar, através do reforço e revitalização de **Parcerias** entre entidades para partilha de esforços e desenvolvimento de **trabalho articulado, integrado e em rede**, com vista ao aumento dos ganhos em saúde da população, dando possibilidade a cada cidadão de atingir o potencial de anos de vida com a máxima qualidade (objetivo do PEMSBE-SV).

5.2. Eixos Estratégicos para a Saúde e Bem-Estar

A Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga assume-se como o referencial estratégico para o concelho de Sever do Vouga, considerando o horizonte 2030, numa estreita articulação com o período de programação financeira 2021-2027, no sentido de potenciar a execução das atividades que se propõem para o território em áreas prioritárias e estratégicas para a promoção da saúde e bem-estar no contexto local, em alinhamento com as orientações e prioridades definidas no contexto supramunicipal, considerando as responsabilidades e competências para a intervenção do Município de Sever do Vouga.

A partir da Missão e dos Valores que estão associados à estratégia municipal, foram identificados **quatro Eixos Estratégicos** que estruturam a intervenção municipal em saúde e bem-estar no horizonte 2030 em Sever do Vouga (Figura 13), norteados estrategicamente pelo quadro de referenciais multinível previamente apresentado.

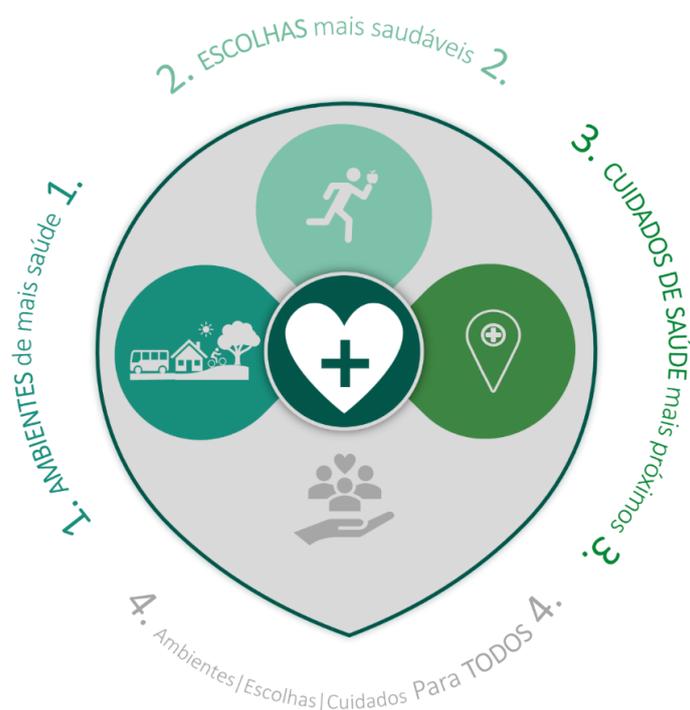


Figura 13: Eixos Estratégicos da Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga

1. AMBIENTES de mais saúde



O Eixo 1. está assente na promoção de territórios favoráveis à saúde da população, considerando a ação direta nos **lugares de vivência dos indivíduos**, onde nascem, crescem, residem, trabalham e envelhecem, particularmente com foco na intervenção no ambiente construído e físico, ambicionando melhorar as condições da habitação, a mobilidade e a segurança, o acesso a equipamentos e aumentar a qualidade ambiental.

Objetivos Estratégicos

OE.1.1. Melhorar o acesso e as condições de habitação da população

OE.1.2. Promover uma mobilidade mais sustentável da população

OE.1.3. Melhorar e dinamizar equipamentos e estruturas de incentivo à adoção pela população de estilos de vida mais saudáveis

OE.1.4. Garantir uma proteção e gestão mais sustentável de recursos ambientais, de resíduos e de animais

2. ESCOLHAS mais saudáveis



O Eixo 2. está alicerçado na capacitação da população ao longo da vida para a adoção de **estilos de vida e comportamentos saudáveis**, visando a transmissão de conhecimento e a geração de oportunidades que permitam gerir e tomar decisões informadas e em consciência no sentido da promoção da sua saúde e da prevenção do aparecimento da doença, concretamente no que se refere à atuação sobre consumos aditivos, prática de atividade física e hábitos alimentares.

Objetivos Estratégicos

OE.2.1. Reduzir consumos excessivos e comportamentos de risco na população

OE.2.2. Promover a prática de atividade física e desportiva da população

OE.2.3. Aumentar a literacia em saúde da população

3. CUIDADOS DE SAÚDE mais próximos



O Eixo 3. coloca o foco na qualidade da oferta e na equidade do **acesso a cuidados de saúde** de proximidade, com destaque para as Unidades de saúde de CSP (Centros de Saúde e respetivas Extensões) e Farmácias. Os serviços primários de saúde são a base, a primeira porta da prestação de cuidados à população, fundamentais na atuação sobre estilos de vida saudáveis, na promoção da saúde e na prevenção da doença.

Objetivos Estratégicos

OE.3.1. Garantir o acesso da população em tempo útil a uma prestação de cuidados de saúde de qualidade, nos seus vários níveis

OE.3.2. Melhorar as estruturas e as condições para a prestação de cuidados de saúde de qualidade

OE.3.3. Reforçar o trabalho em parceria entre Município e instituições de cuidados de saúde em benefício da saúde da população

4. Ambientes de mais saúde | Escolhas mais saudáveis | Cuidados de Saúde mais próximos Para TODOS



O Eixo 4. preconiza a eliminação ou mitigação de desigualdades injustas e evitáveis, através da construção de uma **comunidade mais coesa, inclusiva e ativa** nos processos de desenvolvimento da própria comunidade e dos seus territórios,

apoando a população e os seus grupos vulneráveis (a vários níveis) a acederem de forma justa a oportunidades e a condições de proteção da sua saúde e de incremento do seu bem-estar, particularmente focados no envelhecimento da população e nos seus desafios.

Objetivos Estratégicos

OE.4.1. Apoiar as famílias e a comunidade em geral, incluindo os seus grupos socialmente e economicamente vulneráveis

OE.4.2. Combater o isolamento e a solidão da população idosa ou dependente

OE.4.3. Promover a participação e o envolvimento dos cidadãos na comunidade

5.3. Linhas de Ação e Atividades a desenvolver para a Saúde e Bem-Estar

A Estratégia e Plano de Ação de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga a implementar no horizonte 2030, apresenta-se esquematicamente na

Tabela 3, contendo as Linhas de Ação, organizadas por Eixos Estratégicos e Objetivos Estratégicos, a implementar e um breve descritivo das Atividades a desenvolver no seu âmbito e para a concretização das mesmas.

Tabela 3: Estratégia e Plano de Ação de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga (Eixos Estratégicos, Objetivos Estratégicos, Linhas de Ação e Atividades)

Objetivo Estratégico (OE)	Linha de Ação (LA)	Atividades a desenvolver
 E.1. AMBIENTES de mais saúde		
OE.1.1. Melhorar o acesso e as condições de habitação da população	LA.1.1.1. Promoção do acesso à habitação ao nível do preço, da tipologia e da localização	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivos à venda a custos controlados e ao arrendamento acessível - Implementação da Estratégia Local de Habitação de Sever do Vouga - Elaboração de Carta Municipal de Habitação
	LA.1.1.2. Melhoria das condições do parque habitacional em conforto, segurança e eficiência energética	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio material e financeiro à reabilitação, manutenção e reparação de edifícios públicos e privados para a garantia da eficiência energética, conforto térmico e acessibilidades - Informação, sensibilização e capacitação da população para acesso a incentivos de melhoria das condições da habitação
OE.1.2. Promover uma mobilidade mais sustentável da população	LA.1.2.1. Melhoria das condições físicas para uma mobilidade ativa e segura	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria e reforço de vias pedonais (e cicláveis, quando ajustado às características do território) - Melhoria das condições de segurança das vias rodoviárias para a eliminação e/ou mitigação de pontos críticos de sinistralidade rodoviária
	LA.1.2.2. Promoção de soluções integradas e hábitos de mobilidade sustentável	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um serviço de transporte a pedido/flexível/comunitário - Reforço e readaptação da resposta existente de mobilidade ao nível do transporte público - Criação de rede concelhia de postos de carregamento de veículos elétricos - Melhoria da gestão do estacionamento no centro urbano da vila

Objetivo Estratégico (OE)	Linha de Ação (LA)	Atividades a desenvolver
<p>OE.1.3. Melhorar e dinamizar equipamentos e estruturas de incentivo à adoção pela população de estilos de vida mais saudáveis</p>	<p>LA.1.3.1. Requalificação e criação de espaço público com condições para a socialização, a vida ativa e o contacto com a natureza</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria e reforço dos espaços verdes em contexto urbano - Requalificação de espaços de lazer e socialização existentes
	<p>LA.1.3.2. Requalificação, modernização e dinamização de equipamentos e estruturas para a prática de atividade física e desportiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reabilitação, manutenção e/ou redefinição de equipamentos desportivos existentes - Dinamização, revitalização e divulgação dos espaços desportivos existentes
<p>OE.1.4. Garantir uma proteção e gestão mais sustentável de recursos ambientais, de resíduos e de animais</p>	<p>LA.1.4.1. Reforço e melhoria do acesso público a água segura e de qualidade e a sistemas de tratamento e drenagem de águas residuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alargamento da cobertura pública das redes de abastecimento de águas e de saneamento de águas residuais - Melhoria da monitorização e avaliação da qualidade do ciclo urbano da água - Sensibilização da comunidade e de entidades estratégicas para a necessidade de acesso a água segura e de qualidade
	<p>LA.1.4.2. Intervenção física e sensibilização para práticas de gestão sustentável de resíduos sólidos urbanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da rede de ilhas ecológicas e do EcoCentro - Instalação de sistemas inteligentes de gestão de resíduos - Sensibilização para práticas sustentáveis de gestão e separação de resíduos
	<p>LA.1.4.3. Promoção do bem-estar e controlo das populações animais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um Centro de Bem-Estar Animal - Aumento da capacidade de resposta para controlo de animais selvagens e para a recolha e acolhimento de animais errantes
<p> E.2. ESCOLHAS mais saudáveis</p>		
<p>OE.2.1. Reduzir consumos excessivos e comportamentos de risco na população</p>	<p>LA.2.1.1. Sensibilização, informação e capacitação relativa a comportamentos de risco, nomeadamente associados a consumos excessivos de substâncias</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenção ao nível do combate ao alcoolismo, ao tabagismo e outras dependências - Incentivo à intervenção precoce na comunidade para a promoção da saúde e prevenção da doença, reforçando e alargando o apoio aos programas de saúde existentes prestados pelos Cuidados de Saúde Primários - Apoio e incentivo ao reforço das consultas do Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil

Objetivo Estratégico (OE)	Linha de Ação (LA)	Atividades a desenvolver
		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo e reforço do trabalho em parceria e de congregação de esforços com as unidades funcionais de cuidados de saúde
<p>OE.2.2. Promover a prática de atividade física e desportiva da população</p>	<p>LA.2.2.1. Incentivo e apoio à prática de atividade física e desportiva nos diferentes ciclos de vida da população, de forma inclusiva, intergeracional e sustentável</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Democratização do acesso a eventos, programas e equipamentos desportivos - Fomento à prática de novas atividades e modalidades desportivas
<p>OE.2.3. Aumentar a literacia em saúde da população</p>	<p>LA.2.3.1. Habilitação da população para a gestão-cuidado da saúde ou da doença</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento das competências da população para a recolha, processamento e interpretação de informação em saúde
<p> E.3. CUIDADOS DE SAÚDE mais próximos</p>		
<p>OE.3.1. Garantir o acesso da população em tempo útil a uma prestação de cuidados de saúde de qualidade, nos seus vários níveis</p>	<p>LA.3.1.1. Incentivo à existência de recursos humanos, em particular médicos e técnicos de diagnóstico e terapêutica ou superiores de saúde, nos Cuidados de Saúde Primários, com capacidade e estabilidade para servir a população</p> <p>LA.3.1.2. Implementação de serviço(s) e meio(s) de transporte que melhorem a acessibilidade aos cuidados de saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivos à fixação de recursos humanos em saúde - Criação de condições para a presença e atuação integrada de técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica ou superiores de saúde - Apoio à capacitação e reforço das competências dos profissionais de saúde
<p>OE.3.2. Melhorar as estruturas e as condições para a prestação de cuidados de saúde de qualidade</p>	<p>LA.3.2.1. Requalificação e modernização das unidades de Cuidados de Saúde Primários</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio para a descentralização de cuidados de saúde - Incentivo e participação ativa no apoio à concretização da transição do modelo de funcionamento dos cuidados de saúde primários (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados para Unidade de Saúde Familiar - modelo B) - Criação de serviço de transporte para cuidados de saúde
		<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do conforto e qualidade das infraestruturas de saúde para a humanização da prestação e receção de cuidados - Melhoria das condições físicas e infraestruturais para o aumento da conectividade digital nas instalações de cuidados de saúde primários

Objetivo Estratégico (OE)	Linha de Ação (LA)	Atividades a desenvolver
<p>OE.3.3.</p> <p>Reforçar o trabalho em parceria entre Município e instituições de cuidados de saúde em benefício da saúde da população</p>	<p>LA.3.3.1. Incremento da atuação institucional articulada e integrada entre os níveis local, regional e nacional (incluindo a esfera pública e privada), no âmbito da transferência de competências no domínio da saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição de um gabinete de saúde municipal
<p> E.4. Ambientes de mais saúde Escolhas mais saudáveis Cuidados de Saúde mais próximos Para TODOS</p>		
<p>OE.4.1.</p> <p>Apoiar as famílias e a comunidade em geral, incluindo os seus grupos socialmente e economicamente vulneráveis</p>	<p>LA.4.1.1. Reforço da rede de equipamentos e serviços de apoio à família e à comunidade</p> <p>LA.4.1.2. Prestação de apoio e suporte à população em carência sócio-económico-financeira, mitigando as suas necessidades básicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio e influência ativa para o aumento de vagas sociais nas respostas sociais de apoio a idosos, a crianças e jovens, a pessoas em situação de dependência e pessoas com doença do foro mental/psiquiátrico - Criação de condições e parcerias para desenvolvimento de projeto de saúde mental - Reforço de profissionais de saúde mental para apoio na comunidade - Desenvolvimento de programa municipal de apoio e capacitação do cuidador informal - Criação de Banco de recursos e ajudas técnicas - Desenvolvimento de Sistema Integrado de Apoios Sociais inter-instituições gestoras de apoios - Reforço da divulgação dos programas e apoios municipais disponíveis à população, grupos de risco e às entidades parceiras em saúde e bem-estar - Criação de apoio financeiro para a aquisição de medicamentos
<p>OE.4.2.</p> <p>Combater o isolamento e a solidão da população idosa ou dependente</p>	<p>LA.4.2.1. Promoção de uma vida social, ativa e autónoma da população idosa ou dependente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma comissão multidisciplinar de proteção de idosos ou dependentes - Incentivo e apoio à instalação de novos modelos de resposta social a idosos - Apoio à adaptação da habitação de pessoas idosas ou com algum tipo de incapacidade/dependência

Objetivo Estratégico (OE)	Linha de Ação (LA)	Atividades a desenvolver
		<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de programa de voluntariado para acompanhamento de situações sinalizadas de idosos isolados - Reforço, inovação e descentralização das atividades de envelhecimento ativo
<p>OE.4.3. Promover a participação e o envolvimento dos cidadãos na comunidade</p>	<p>LA.4.3.1. Reforço do apoio a associações de cidadãos e incentivo a iniciativas de participação em co-criação que favoreçam o desenvolvimento comunitário</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de mecanismos de envolvimento e participação da comunidade - Reorganização do modelo de apoio municipal ao associativismo local

5.3.1. Fichas das Linhas de Ação para a Saúde e Bem-Estar

Por Eixo Estratégico, apresentam-se, nesta seção, as fichas das Linhas de Ação (LA), organizadas por Objetivo Estratégico (OE), que contêm informação descritiva detalhada e de caracterização relativa à ação estratégica para a saúde e bem-estar da população de Sever do Vouga. De forma a guiar a sua correta e objetiva interpretação, apresenta-se de seguida a sua estrutura de organização, descrevendo o conteúdo de cada item:

Designação da Linha de Ação

Apresenta a designação da LA.

Objetivo Estratégico

Apresenta a OE onde se enquadra a LA.

Descrição

Apresenta o objetivo geral da LA e o descritivo das Atividades, nomeadamente o enquadramento e justificação da sua pertinência e orientações para a sua eficaz concretização.

Serviços Municipais a Envolver

Apresenta os Serviços Municipais da CMSV que terão envolvimento na implementação da LA e a respetiva tipologia de envolvimento:

Serviços Municipais			
Sigla	Designação	Sigla	Designação
GMPC	Gabinete Municipal de Proteção Civil	DU	Divisão de Urbanismo
GASV	Gabinete de Autoridade Sanitária e Veterinária Municipal	DP	Divisão de Planeamento
GADE	Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico	DDS - GE	Divisão de Desenvolvimento Social – Gabinete de Educação
GTF	Gabinete Técnico Florestal	DDS - GT	Divisão de Desenvolvimento Social – Gabinete de Turismo
GCI	Gabinete de Comunicação e Imagem	DDS - GASS	Divisão de Desenvolvimento Social – Gabinete de Ação Social e Saúde
GI	Gabinete de Informática	GDTL	Gabinete de Desporto e Tempos Livres
DOM	Divisão de Obras Municipais	GA	Gabinete de Ambiente

Tipologia de Envolvimento



Envolvimento Direto



Envolvimento Indireto

Entidades a Mobilizar

Apresenta as entidades a mobilizar para a concretização da LA, de acordo com a seguinte tipologia:



Promotora



Parceiro Estratégico

Potenciais Fontes de Financiamento

Apresenta, através dos ícones dos respetivos programas, os principais apoios e recursos financeiros com eventual enquadramento para suportar financeiramente a implementação da LA, designadamente:

Europeias



Nacionais



Plano de Recuperação e Resiliência



Programa Regional do Centro 2021-2027



Programa Temático Demografia,
Qualificações e Inclusão



Programa Temático para a Ação
Climática e Sustentabilidade



Portugal Inovação Social



Instituto da Habitação e da
Reabilitação Urbana - Bolsa
Nacional de Alojamento Urgente e
Temporário



1.º Direito - Programa de apoio ao
acesso à habitação



Turismo de Portugal



Programa de Alargamento da Rede
de Equipamentos Sociais 3ª geração



Fundo de Transportes



Fundo Ambiental



Instituto da Conservação da
Natureza e Florestas, IP

Outras fontes



Orçamento Municipal

Nota: Estas foram consideradas as fontes de financiamento de referência para a execução e implementação do Plano de Ação da Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga. No entanto, poderão existir outras fontes/programas facilitadores da concretização da LA.

Cronograma

Apresenta a calendarização prevista para a concretização da LA entre 2024 e 2030.

Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030

Apresenta os indicadores que permitirão avaliar e monitorizar a execução do plano de ação e as metas qualitativas que se propõe alcançar com a sua concretização no horizonte a 2030:



Tendência de Aumento



Tendência de Manutenção



Tendência de Diminuição



1. AMBIENTES de mais saúde

LA.1.1.1. Promoção do acesso à habitação ao nível do preço, da tipologia e da localização

Objetivo Estratégico

OE.1.1. Melhorar o acesso e as condições de habitação da população

Descrição

A **LA.1.1.1. Promoção do acesso à habitação ao nível do preço, da tipologia e da localização** objetiva a implementação da política de nível local para a habitação na perspetiva de garantia de acesso a todos a uma habitação saudável, valorizando a importância das suas características para a promoção da saúde e bem-estar do indivíduo e da comunidade, no que diz respeito à atuação em condições como o sentimento de pertença, segurança e privacidade, a interação social, o acesso a equipamentos e serviços e a proteção da própria saúde física. Assim, importa identificar e executar soluções para situações habitacionais indignas existentes no concelho de Sever do Vouga, nomeadamente através do previsto em instrumentos de planeamento e gestão do território – **Estratégia Local de Habitação** e **Carta Municipal de Habitação** – assim como fomentar ações preventivas que atuem no surgimento de novas situações indignas, particularmente através da beneficiação e reforço da oferta pública de habitação ou da criação de respostas temporárias para situações emergentes.

Para a operacionalização da **LA.1.1.1.** propõe-se o desenvolvimento das seguintes **atividades**:

- **Incentivos à venda a custos controlados e ao arrendamento acessível**, com a **criação de oferta habitacional a custos controlados/acessíveis, através de parcerias público-privadas, para venda ou arrendamento**, que se adaptem as características da habitação às especificidades da procura. A habitação a custos controlados (HCC) destina-se a habitação própria e permanente de quem as adquire, ou ao arrendamento, e pode ser construída ou adquirida com benefícios fiscais ou financiamento do Estado. A promoção desta modalidade de habitação poderá ser incentivada pela Câmara Municipal, pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, pelas cooperativas de habitação e pelas empresas privadas. Os projetos de HCC devem ser implantados estrategicamente no território, privilegiando ambientes seguros, a proximidade e contacto com o espaço público e natural e o acesso a serviços e equipamentos, nomeadamente os principais polos de emprego concelhios.
- **Implementação da Estratégia Local de Habitação de Sever do Vouga**, documento estratégico que define a intervenção municipal em matéria de política de habitação, através da **preparação e apresentação de candidaturas ao Programa 1.º Direito/ Plano de Recuperação e Resiliência**, que, via acordo de colaboração entre o IHRU e o Município de Sever do Vouga, prevê a reabilitação de 19 alojamentos que constituem o parque municipal de habitação social, a aquisição e reabilitação de frações ou prédios para habitação, num total de 4 alojamentos, e a construção de prédios ou empreendimentos habitacionais, criando mais 4 alojamentos. Relativamente aos Beneficiários Diretos (proprietários das habitações) foram identificados 46 alojamentos em situação indigna. Paralelamente, a implementação da ELH prevê ainda o acompanhamento dos casos sinalizados e a identificação e avaliação de potenciais outros casos de vulnerabilidade habitacional, por uma equipa municipal, no sentido da integração no diagnóstico e definição de soluções habitacionais adequadas, em sede de revisão/atualização da ELH Sever do Vouga.
- **Elaboração de Carta Municipal de Habitação**, compreende o desenvolvimento da Carta Municipal de Habitação (CMH), regulamentada pela Lei de Bases da Habitação (Lei n.º 83/2019, de 03 de setembro), enquanto **instrumento municipal de planeamento e ordenamento territorial no domínio da habitação, a articular, no quadro do PDM, com os restantes instrumentos de gestão do território e demais estratégias aprovadas ou previstas para o concelho de Sever do Vouga**. Na CMH serão definidos para o território concelhio as necessidades de solo urbanizado e de reabilitação do edificado que respondem às carências habitacionais, as situações que exijam realojamento por degradação habitacional, a nível social ou urbanístico, do aglomerado ou do edificado, a identificação dos agregados familiares em situação de manifesta carência de meios para acesso à habitação, as intervenções a desenvolver para inverter situações de perda populacional e processos de gentrificação, a identificação dos agentes, públicos ou privados, a quem compete a concretização das intervenções a desenvolver, a identificação dos agentes do setor cooperativo, da rede social e das associações ou comissões de moradores, chamados a cooperar para a concretização das intervenções a desenvolver, e o modelo de acompanhamento, monitorização e avaliação do instrumento, de acordo com o seu prazo da sua vigência.

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

DU | DDS - GASS



Envolvimento Indireto

DOM | DP

Entidades a Mobilizar



Promotora

Município



Parceiro Estratégico

IHRU; CIM Região de Aveiro; Banca; Empresas privadas

Potenciais Fontes de Financiamento



Orçamento Municipal



RE-C02-i01 - Programa de apoio ao acesso à habitação
RE-C02-i05 - Parque público de habitação a custos acessíveis



1.º Direito - Programa de apoio ao acesso à habitação

Cronograma

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030



Monitorização

Meta



Avaliação

Meta

Resolução das situações de condição habitacional indigna, decorrentes da implementação de soluções habitacionais municipais da ELH

40 soluções habitacionais municipais

População residente que auto-reporta necessidades de obras de reparação na habitação (%)



Elaboração da Carta Municipal da Habitação

Publicação do documento



1. AMBIENTES de mais saúde

LA.1.1.2. Melhoria das condições do parque habitacional em conforto, segurança e eficiência energética

Objetivo Estratégico

OE.1.1. Melhorar o acesso e as condições de habitação da população

Descrição

A **LA.1.1.2. Melhoria das condições do parque habitacional em conforto, segurança e eficiência energética** visa beneficiar as características das estruturas públicas e de habitação pública e privada no sentido da proteção da saúde física, mental e social dos indivíduos, nomeadamente no que se refere i) à capacidade de abrigo e de conforto face a elementos ‘externos’ naturais (água, vento, temperatura, desenvolvimento de fungos, pragas, proteção contra poluentes), ii) ao nível do espaço, do seu desenho, considerando condições de mobilidade, acesso, ventilação e entrada de luz natural, e iii) às condições para uma gestão eficiente e utilização segura de recursos naturais e de energia (combustíveis, conexão às redes elétrica, de abastecimento de águas e de saneamento).

Para a operacionalização da **LA.1.1.2.** propõe-se o desenvolvimento das seguintes **atividades**:

- **Apoio material e financeiro à reabilitação, manutenção e reparação de edifícios públicos e privados para a garantia da eficiência energética, conforto térmico e acessibilidades**, consistindo na implementação de um **programa municipal de atuação em estruturas construídas com o objetivo de eliminar barreiras arquitetónicas que impeçam a mobilidade e a acessibilidade e melhorar o desempenho energético, aumentando a sua capacidade de conforto** (aquecimento/arrefecimento e isolamento), concretamente em equipamentos públicos, nas sedes das Juntas de Freguesia, nas empresas e indústrias, na habitação social pública e na habitação privada, incentivando à adoção de práticas e execução de medidas que resultem, por um lado, na garantia de acesso físico a todos às diversas estruturas, e por outro lado, no aumento do bem-estar e, simultaneamente, na diminuição dos consumos energéticos. Neste âmbito, podem sugerir-se ações como: i) a substituição gradual da iluminação dos edifícios por lâmpadas LED, incluindo a instalação/substituição na iluminação pública e na semaforização, ii) a instalação de fontes de energia renovável que incentivem à produção de energia e autoconsumo nos edifícios e em equipamentos municipais, iii) a promoção da eficiência energética e conforto térmico nas habitações sociais e próprias, passando, por exemplo, pela substituição de caixilharias, instalação de painéis fotovoltaicos, entre outros.
- **Informação, sensibilização e capacitação da população para acesso a incentivos de melhoria das condições da habitação**, utilizando mecanismos para **divulgação de programas de apoio municipais, regionais ou nacionais**, existentes neste âmbito, através de, por exemplo, *outdoors*, informação a acompanhar as faturas em papel/eletrónicas de serviços municipais, e a realização de sessões de esclarecimento e capacitação, quer no acesso a apoios, quer na consciencialização para as implicações na saúde e bem-estar das características da habitação ao nível, por exemplo, de conforto térmico, humidade, ventilação, espaço, entrada de luz. Como incentivo, o Município poderá fazer ainda a **emissão de certificados de “Habitação mais Sustentável”** distinguindo e credenciando os edifícios ao nível de boas-práticas de eficiência energética.

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

DU | DP



Envolvimento Indireto

DDS-GASS | DOM

Entidades a Mobilizar



Promotora

Município



Parceiro Estratégico

Juntas de Freguesia; Proprietários privados; Empresas privadas; IHRU; Fundo Ambiental

Potenciais Fontes de Financiamento



Orçamento Municipal



TC-C13-i01 - Eficiência energética em edifícios residenciais
TC-C13-i02 - Eficiência energética em edifícios da administração pública central
TC-C13-i03 - Eficiência energética em edifícios de serviços



OP2. Centro + Verde - Eficiência energética na Administração Pública regional e local e na habitação



Fundo Ambiental

Cronograma						
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030						
 Monitorização	Meta			 Avaliação	Meta	
Programa de Apoio à reabilitação de habitações em situação de pobreza energética e com barreiras à acessibilidade	Publicação do regulamento			Alojamentos familiares clássicos de residência habitual com entrada acessível a cadeira de rodas (%)	+	
				Alojamentos familiares clássicos de residência habitual com existência de sistema de aquecimento (%)	+	
				População residente que auto-reporta necessidades de obras de reparação na habitação (%)	-	



1. AMBIENTES de mais saúde

LA.1.2.1. Melhoria das condições físicas para uma mobilidade ativa e segura

Objetivo Estratégico

OE.1.2. Promover uma mobilidade mais sustentável da população

Descrição

A **LA.1.2.1. Melhoria das condições físicas para uma mobilidade ativa e segura** tem como principal objetivo a melhoria das estruturas de circulação no território para incentivo a deslocações não motorizadas (recomendadas até uma distância de 5 km), como por exemplo a pé ou de bicicleta, cujos efeitos na saúde e bem-estar da população se revelam bastante positivos, pelo i) aumento do esforço físico/atividade física dos indivíduos (fator crucial para a prevenção de diversas doenças, nomeadamente cardiovasculares e respiratórias), ii) redução da poluição atmosférica (gases poluentes e com efeito de estufa) e sonora (ruídos emitidos na locomoção de veículo motorizados), iii) diminuição da sinistralidade e descongestionamento de tráfego rodoviário, iv) aumento da coesão comunitária, promovida por ocupação e desenho do espaço público com primazia para estruturas do tipo esplanadas, parques, jardins, logradouros, espaços pedonais mais amplos, e v) redução de custos de mobilidade das famílias, podendo ser alocados à supressão de outras necessidades e dinamizando, desta forma, outros setores da economia local.

Para a operacionalização da **LA.1.2.1.** propõe-se o desenvolvimento das seguintes **atividades**:

- **Melhoria e reforço de vias pedonais** (e cicláveis, quando ajustado às características do território), para **promover a escolha por modos de deslocação suaves e de proximidade**, consistindo na **eliminação de barreiras à circulação pedonal, sejam arquitetónicas, urbanísticas ou móveis/temporárias** (e.g. passeios estreitos, por vezes ocupados com sinalética informativa, publicitária e de trânsito, ecopontos e árvores), que colocam entraves à mobilidade no espaço e acesso a espaços pelos indivíduos, com destaque para os portadores de mobilidade reduzida, bem como na **promoção da segurança dos peões** (e dos ciclistas). Propõe-se, para o efeito, a execução de passeios nos aglomerados urbanos (ou de vias dedicadas à deslocação em bicicleta), no sentido de tornar a circulação a pé (de bicicleta) mais segura e a adaptação do espaço público à caminhabilidade, definindo zonas de estacionamento para veículos motorizados, colocando sinalética informativa ou de barreira que regule os acessos aos espaços a esses veículos, fomentando a limpeza e manutenção regular dos espaços.
- **Melhoria das condições de segurança das vias rodoviárias para a eliminação e/ou mitigação de pontos críticos de sinistralidade rodoviária** pretendendo-se, num **primeiro momento, a inventariação dos pontos críticos e de zonas ‘negras’ de acidentes rodoviários** no concelho (e.g. pelo menos 3 acidentes com vítimas nos últimos dez anos), **avaliando estas localizações no que às condições de segurança da infraestrutura física** diz respeito, relativas, por exemplo à qualidade do piso, à existência de sinalética vertical e horizontal, de dispositivos de promoção de segurança (e.g. radares e barras de proteção de peões), de iluminação e à garantia de acesso e facilidade de deslocação através de meios suaves. Neste seguimento, num **segundo momento**, pretende-se o **planeamento de ações para a intervenção** nestas áreas, considerando medidas de acalmia de tráfego, a redução da sinistralidade rodoviária e a promoção da mobilidade ativa, através, por exemplo, da semaforização, do controlo de velocidade, da criação de túneis ou pontes pedonais, da recuperação/manutenção da sinalização horizontal e de passadeiras, da colocação de iluminação LED para aumento da visibilidade de/em estradas, ciclovias e sinais. Sugere-se que seja dada prioridade de atuação nos pontos críticos identificados em diagnóstico: i) a A25, troço entre os quilómetros 40 e 45, e ii) a EN328, entre os quilómetros 9,5 e 24.

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

DU | GMPC



Envolvimento Indireto

DOM

Entidades a Mobilizar



Promotora

Município



Parceiro Estratégico

GNR; Bombeiros; ANSR;
Estabelecimentos de Ensino

Potenciais Fontes de Financiamento



Orçamento Municipal



OP2. Centro + Verde - Mobilidade urbana sustentável



IMT- Fundo de Transportes

Cronograma

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030

 Monitorização	Meta	 Avaliação	Meta
Intervenção em vias rodoviárias para eliminação de barreiras à caminhabilidade e reforço da segurança dos pedestres	2 intervenções por freguesia	População residente que utiliza transportes motorizados nos movimentos pendulares de trabalho ou estudo (%)	
		População residente que utiliza modos suaves de transporte (a pé e de bicicleta) nos movimentos pendulares de trabalho ou estudo (%)	
		População residente que auto-reporta não estar satisfeita com as condições de acessibilidade a pé da sua área de residência (%)	
		Acidentes de viação com vítimas (por 1.000 habitantes)	
		Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas (n.º de mortos em acidentes de viação por 100 acidentes de viação)	



1. AMBIENTES de mais saúde

LA.1.2.2. Promoção de soluções integradas e hábitos de mobilidade sustentável

Objetivo Estratégico

OE.1.2. Promover uma mobilidade mais sustentável da população

Descrição

A **LA.1.2.2. Promoção de soluções integradas e hábitos de mobilidade sustentável** pretende contribuir para o fomento da mobilidade sustentável intermodal no concelho de Sever do Vouga para deslocações, de média e longa distância, e intra e interconcelhias, através da oferta de uma rede de transportes públicos consolidada, integrada e funcional. A utilização de transportes públicos de forma multimodal tem uma elevada influência na promoção da saúde e bem-estar dos indivíduos, destacando-se o contributo para a adoção de estilos de vida mais saudáveis, atenuando os níveis de sedentarismo e reduzindo risco de doenças cardiovasculares, doenças oncológicas e osteoarticulares, e para o aumento da qualidade do ar, reduzindo problemas respiratórios por via da diminuição da poluição atmosférica.

Para a operacionalização da **LA.1.2.2.** propõe-se o desenvolvimento das seguintes **atividades**:

- **Criação de um serviço de transporte a pedido/flexível/comunitário** no concelho, em possível parceria com a CIM Região de Aveiro (ou readaptando o serviço SeverIn), pretendendo-se a instalação de **um serviço de transporte público complementar à rede existente**, em que o utilizador reserva antecipadamente a sua viagem, que depois é realizada por operadores locais contratados para o efeito, permitindo a redução do custo a ser pago pelo serviço. Esta modalidade de transporte público pretende melhorar a mobilidade e acessibilidade a transportes das comunidades mais isoladas, onde não existe serviço público de transportes ou a oferta de horários não é suficiente para responder às necessidades da população, particularmente da população idosa, para deslocações à sede de concelho e a outros centros urbanos com oferta de serviços e equipamentos (e.g. centro de saúde, hospital, farmácia, mercado, banco, correios).
- **Reforço e readaptação da resposta existente de mobilidade ao nível do transporte público**, que compreende o serviço operado pela BusWay (em concessão pela CIM Região de Aveiro) cuja oferta de circuitos para o concelho de Sever do Vouga é de 8 linhas municipais (com circuitos a passar em localidades de todas as freguesias, durante os dias úteis no período escolar), 3 inter-municipais (com ligação aos concelhos de Águeda e Aveiro) e 2 inter-regionais (com ligação aos concelhos entre Oliveira de Frades/Albergaria-a-Velha e Aveiro/Vale de Cambra). Neste contexto, propõe-se a **avaliação e posterior alargamento da rede e/ou reforço da cobertura do serviço a mais localidades do concelho de Sever do Vouga**, adaptando a resposta às necessidades da procura de transporte público, por meio da melhoria da frequência, da fiabilidade e da eficiência do serviço, no que diz respeito ao ajustamento de horários, percursos e modalidade de transporte público (em concreto, fora do período escolar, ao fim de semana e em localidades mais isoladas).
- **Criação de rede concelhia de postos de carregamento de veículos elétricos**, compreendendo a instalação de **postos de carregamento de veículos elétricos em todas as freguesias** do concelho de Sever do Vouga, para o incremento de uma mobilidade mais sustentável no concelho, podendo estes ser de uso coletivo ou individual, e aproveitar, a rede pública de eletricidade ou a produção/acumulação de energia via instalação de painel solar. Posteriormente, os postos de carregamento elétricos de acesso público e universal deverão ser integrados na Rede Mobi.E (Rede de Mobilidade Elétrica operada pela empresa pública MOBI.E, S.A., que atua como Entidade Gestora da Rede de Mobilidade Elétrica, assumindo a responsabilidade da gestão e monitorização da rede de postos de carregamento elétricos).
- **Melhoria da gestão do estacionamento no centro urbano da vila** de Sever do Vouga, perspetivando o estudo de **viabilidade e otimização de áreas de estacionamento**, tendo em conta a organização espacial e os constrangimentos observados quotidianamente associados à acessibilidade ao centro e à respetiva concentração de equipamentos e serviços. A intervenção deverá estar suportada num sistema de mobilidade na vila que privilegie a utilização de modos suaves e de transportes públicos, integrando a utilização do transporte individual e do respetivo estacionamento, através, por exemplo, do **reforço da integração/conexão de áreas de estacionamento mais periféricas ao centro com a rede de transporte coletivo**, de frequência curta (possível adaptação do serviço SeverIn na forma de uma linha/circuito, sinalizada no piso da via, onde circulem de forma contínua mini autocarros que param em qualquer zona do circuito para entrada e saída de passageiros). Por outro lado, deverá ser reforçada a fiscalização ao estacionamento no centro da vila, incentivando assim que seja efetuado de forma regular e legal.

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

DP



Envolvimento Indireto

DU

Entidades a Mobilizar



Promotora

Município



Parceiro Estratégico

CIM Região de Aveiro; Operadores de transportes públicos; MOBI.E, S.A

Potenciais Fontes de Financiamento

 Orçamento Municipal	 RE-C07-i00 - Alargamento da Rede de Carregamento de Veículos Elétricos TC-C15-i05 - Descarbonização dos Transportes Públicos	 OP2. Centro + Verde - Mobilidade urbana sustentável
 IMT- Fundo de Transportes		

Cronograma

2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030

 Monitorização	Meta	 Avaliação	Meta
Serviço de transporte a pedido	Instalação do serviço/Publicação do regulamento	População residente que utiliza transportes motorizados nos movimentos pendulares de trabalho ou estudo (%)	-
Postos de carregamento de veículos elétricos	Instalação de 1 posto por freguesia	População residente que utiliza transportes coletivos nos movimentos pendulares de trabalho ou estudo (%)	+
BusWay	Instalação de serviço mais do que 1 dia por semana em todas as freguesias	População residente que auto-reporta não estar satisfeita com as condições de circulação em transportes públicos da sua área de residência (%)	-
		População residente que auto-reporta não estar satisfeita com as condições de estacionamento na sua área de residência (%)	-



1. AMBIENTES de mais saúde

LA.1.3.1. Requalificação e criação de espaço público com condições para a socialização, a vida ativa e o contacto com a natureza

Objetivo Estratégico

OE.1.3. Melhorar e dinamizar equipamentos e estruturas de incentivo à adoção pela população de estilos de vida mais saudáveis

Descrição

A **LA.1.3.1. Requalificação e criação de espaço público com condições para a socialização, a vida ativa e o contacto com a natureza** tem por objetivo, reforçar a estrutura de espaços de fruição comunitária, investindo na melhoria e valorização em rede, por um lado, dos espaços verdes e, por outro lado, do espaço público, contribuindo para a saúde e bem-estar da população, através da potenciação i) da interação social e cultural, com a promoção do sentimento de pertença à comunidade e da inclusão social e combate à discriminação, ii) da prática de atividade física, do descanso e contemplação, iii) do contato e comunhão com a natureza e a sua proteção, em concreto os espaços verdes que podem contribuir para a redução da temperatura, a purificação do ar e das águas (sistema de drenagem de águas pluviais) e a preservação da biodiversidade, e iv) de mobilidades mais sustentáveis (suaves, ativas e/ou coletivas), considerando a sua integração em rotas, e.g. caminháveis e/ou cicláveis, em deslocação para usufruto do próprio espaço ou de transição para acessibilidade a outras estruturas urbanas.

Para a operacionalização da **LA.1.3.1.** propõe-se o desenvolvimento das seguintes **atividades**:

- **Melhoria e reforço dos espaços verdes em contexto urbano**, consistindo na requalificação ou instalação no território concelhio de e.g. parques verdes, jardins, corredores ribeirinhos (em especial, estruturas de menor dimensão que integrem a estrutura verde secundária concelhia) que visem, particularmente, o **acesso de proximidade pela população a espaços de fruição e lazer naturalizados, intergeracionais, mantidos, seguros e sustentáveis**. Neste contexto, salienta-se o Parque Urbano da Vila de Sever do Vouga, onde se pretende o reforço da sua posição de referência e excelência na estrutura verde principal concelhia, como área natural de estar e de lazer, que integra, em transição, elementos do ambiente urbano construído e físico, promovendo a coesão social, a mobilidade sustentável, o sentimento de segurança e conforto, a biodiversidade e a conservação da natureza.
- **Requalificação de espaços de lazer e socialização existentes**, compreendendo a **implementação ou reabilitação de espaços públicos de convívio comunitário intergeracional nos centros cívicos das freguesias**, que possam potenciar uma maior fruição do espaço e o estabelecimento e fortalecimento de relações sociais, contribuindo para a coesão social e comunitária da população residente. Assim, pretende-se que seja elaborada uma avaliação das necessidades prioritárias do concelho, neste âmbito, nomeadamente no que diz respeito à instalação de mobiliário urbano para recreação infantil e idosa.

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

DU | DP



Envolvimento Indireto

DOM | GA | GTF

Entidades a Mobilizar



Promotora

Município



Parceiro Estratégico

Juntas de Freguesia; Tecido Associativo; Comunidade

Potenciais Fontes de Financiamento



Orçamento Municipal



Programa Europeu de Cooperação Territorial para o Desenvolvimento Urbano Sustentável



Programa Temático para a Ação Climática e Sustentabilidade

Cronograma

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030

 Monitorização	Meta	 Avaliação	Meta
Reabilitação de espaços de lazer/fruição familiar e comunitária de socialização	4 espaços reabilitados	Área de espaço verde urbano (Parque/Jardim) por habitante (m2/habitante)	+
Espaços verdes em contexto urbano	3 espaços criados/requalificados	População residente que auto-reporta não estar satisfeita com as condições dos Espaços públicos de lazer e recreio ao ar livre da sua área de residência (%)	-
		Parques Infantis (n.º)	+



1. AMBIENTES de mais saúde

LA.1.3.2. Requalificação, modernização e dinamização de equipamentos e estruturas para a prática de atividade física e desportiva

Objetivo Estratégico

OE.1.3. Melhorar e dinamizar equipamentos e estruturas de incentivo à adoção pela população de estilos de vida mais saudáveis

Descrição

A LA.1.3.2. Requalificação, modernização e dinamização de equipamentos e estruturas para a prática de atividade física e desportiva pretende assegurar condições e gerar oportunidades, de forma equitativa no território, que induzam à prática de exercício físico e de modalidades desportivas, contribuindo para ganhos na saúde e bem-estar da população, através da adoção de estilos de vida fisicamente, mentalmente e socialmente mais ativos e saudáveis, favoráveis à melhoria da aptidão cardiorrespiratória e musculoesquelética e à redução, por exemplo, do risco de doença mental, oncológica, cardíaca e cerebrovascular.

Para a operacionalização da LA.1.3.2. propõe-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

- **Reabilitação, manutenção e/ou redefinição de equipamentos desportivos existentes**, considerando a **beneficiação e reconversão das infraestruturas e equipamentos para o desporto formal** (e.g. de competição) **e informal** (e.g. de manutenção, em lazer ou de forma lúdica), no que diz respeito à modernização e melhoria das condições já existentes, particularmente de forma descentralizada, nos polidesportivos descobertos localizados em todas as freguesias do concelho de Sever do Vouga (e.g. instalação de ginásios urbanos, de circuitos de manutenção, de infraestruturas que permitam a prática de novas modalidades desportivas de características mais urbanas, como padel, skate, parkour, corrida/jogging, bmx freestyle, slackline, escalada, basket 3x3). Ainda relativamente à prática do desporto informal, e em articulação forte com a oferta turística e a promoção do território, devem continuar a criar-se condições para a afirmação de modalidades associadas às características morfológicas da paisagem de Sever do Vouga, aos seus elementos naturais e humanizados e ao turismo de natureza, tais como BTT, trail running, downhill, escalada, pedestrianismo e ciclismo. Neste contexto, destaca-se a importância da manutenção e limpeza dos já existentes percursos/trilhos pedestres homologados de pequena rota e da Ecopista do Vouga, para que continuem a contribuir, para além da promoção da saúde e bem-estar da população, para o desenvolvimento e coesão territorial. Nos polidesportivos cobertos municipais, a atuação deverá incidir na sua renovação e apetrechamento tecnológico para aumentar a qualidade da prática desportiva nestes espaços, garantindo condições para a prática formal de diversas modalidades desportivas individuais e de grupo, como atletismo, andebol, basquetebol, voleibol, futsal, badminton, ténis, ginástica), de uma forma mais acessível, mais sustentável (aumentando a eficiência energética dos espaços) e com maior segurança.
- **Dinamização, revitalização e divulgação dos espaços desportivos existentes**, incidindo sobre a oferta de estruturas e atividades desportivas concelhias, propõe-se a **criação de uma plataforma sinérgica para a dinamização dos espaços concelhios e divulgação de atividades e eventos desportivos promovidos no concelho pelo Município ou por associações e clubes** (e.g. alojada no site do município). Esta ferramenta digital deverá permitir o registo das associações dinamizadoras de atividades desportivas e clubes desportivos, a submissão de pedidos de apoio ao município (de acordo com o regulamento de apoio ao associativismo), a gestão de reservas de espaços desportivos municipais, a comunicação entre associações e clubes registados e entre estes e a autarquia, a divulgação das atividades desportivas pelas associações e clubes, a gestão de conteúdos de uma página simples individualizada por cada associação ou clube registados para a disponibilização de informações úteis, contactos, imagens e divulgação de atividades e a consulta/pesquisa pela público em geral de espaços desportivos e de atividades desportivas a realizar/realizadas no concelho.

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

GDTL



Envolvimento Indireto

DU | DOM | DDS-GASS

Entidades a Mobilizar



Promotora

Município



Parceiro Estratégico

Tecido Associativo; Clubes Desportivos; Juntas de Freguesia; Empresas privadas

Potenciais Fontes de Financiamento



Orçamento municipal



OP5. Centro + Próximo - Provisão de Serviços de Interesse Geral (SIG) | Dinamização de ativos territoriais



Turismo de Portugal

Cronograma						
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030						
	Monitorização	Meta			Avaliação	Meta
Beneficiação e requalificação das infraestruturas e equipamentos desportivos existentes		7 equipamentos reabilitados (1 por freguesia)		População residente que auto-reporta não estar satisfeita com as condições para a prática de atividade física e/ou desportiva no concelho (%)		—
Plataforma sinérgica para a dinamização dos espaços concelhios e divulgação de atividades e eventos desportivos		Instalação da plataforma				



1. AMBIENTES de mais saúde

LA.1.4.1. Reforço e melhoria do acesso público a água segura e de qualidade e a sistemas de tratamento e drenagem de águas residuais

Objetivo Estratégico

OE.1.4. *Garantir uma proteção e gestão mais sustentável de recursos ambientais, de resíduos e de animais*

Descrição

A **LA.1.4.1. Reforço e melhoria do acesso público a água segura e de qualidade e a sistemas de tratamento e drenagem de águas residuais** tenciona proporcionar melhorias nos processos relativos ao Ciclo Urbano da Água, considerando as etapas de utilização da água – captação no meio hídrico, tratamento (adequação para consumo), armazenamento em reservatórios, distribuição de água para consumo e utilização pela população, recolha, transporte e tratamento (incluindo a rejeição de águas residuais urbanas e industriais) para devolução à natureza em condições ambientalmente seguras, pressupondo os impactos destes processos na saúde e bem-estar da população. Objetiva-se a redução das desigualdades no acesso a redes de abastecimento e saneamento observadas no concelho e a adequação dos sistemas para garantia da qualidade da água consumida e da higiene, através da modernização tecnológica das estruturas e da gestão operacional dos processos, que possam contribuir para o uso eficiente da água, a prevenção da contaminação e a garantia de segurança no consumo, protegendo a população de doenças veiculadas por microrganismos patogénicos, e.g. algumas gastrointestinais.

Para a operacionalização da **LA.1.4.1.** propõe-se o desenvolvimento das seguintes **atividades**:

- **Alargamento da cobertura pública das redes de abastecimento de águas e de saneamento de águas residuais**, consistindo na **promoção da universalização do acesso às redes**, com a disponibilização dos serviços nos aglomerados rurais que ainda não são servidos por estes. Por um lado, no que ao abastecimento de águas diz respeito, deverão ser realizados investimentos na criação de novos locais de captação, tratamento (estações de tratamento de águas, ETA) e/ou armazenamento, na possível interligação entre sistemas e na complementaridade de origens de água. Por outro lado, para o tratamento de águas residuais, os investimentos deverão ser dirigidos para novas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) ou em sistemas alternativos para aglomerados pequenos e dispersos (podendo passar por soluções como ETAR compacta/mini-ETAR e limpa fossas).
- **Melhoria da monitorização e avaliação da qualidade do ciclo urbano da água**, por um lado, a montante, **garantindo a quantidade e qualidade de água fornecida no concelho de Sever do Vouga, reduzindo o desperdício/perdas de água no sistema e aumentando a eficiência da utilização do recurso** e, por outro lado, a jusante, **receber e tratar as águas residuais, de forma a serem devolvidas ao meio ambiente, em condições ambientalmente seguras**. Para isso pressupõe-se, a modernização e qualificação relativamente ao processo de tratamento realizado, quer nas ETA, quer nas ETAR, no controlo de constituintes contaminantes microbiológicos, químicos, físicos e radiológicos, com origem emergente, antropogénica ou de subprodutos dos tipos de tratamento, podendo equacionar-se a implementação de ferramentas de gestão inteligente da água, através da integração de tecnologias inovadoras, tais como, sensores, contadores inteligentes de água, sistemas de informação, sistemas de aquisição de dados, sistemas de apoio à decisão, sistemas de reutilização e aproveitamento de águas residuais (e.g. rega de jardins, lavagem de ruas e veículos).
- **Sensibilização da comunidade e de entidades estratégicas para a necessidade de acesso a água segura e de qualidade**, prestando informação e esclarecendo a população do concelho de Sever do Vouga, nomeadamente nas freguesias de Rocas do Vouga e de Talhadas, sobre a **importância para a promoção da saúde e bem-estar e para a sustentabilidade ambiental, de um abastecimento e tratamento da água/água residual, controlado, seguro e de qualidade**. Neste contexto, pretende-se a capacitação dos indivíduos, através da dinamização de ações, projetos ou iniciativas inovadoras que comuniquem os efeitos para a saúde individual e pública relativos ao consumo de água não monitorizada e avaliada, bem como de sensibilização para uma gestão da utilização da água de forma mais criteriosa, eficiente e sustentável, que concorram para o melhor entendimento e otimização geral do ciclo urbano da água.

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

GA | DOM



Envolvimento Indireto

GCI

Entidades a Mobilizar



Promotora

Município



Parceiro Estratégico

ADP; AdRA; Comunidade; Empresas privadas

Potenciais Fontes de Financiamento

 Orçamento municipal	 Programa LIFE	 OP2. Centro + Verde - Ciclo urbano da água em alta (sistemas multimunicipais) Ciclo urbano da água em baixa (sistemas municipais) Ciclo urbano da água: reutilização, resiliência, modernização e descarbonização
 Programa Temático para a Ação Climática e Sustentabilidade		

Cronograma

2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030

 Monitorização	Meta	 Avaliação	Meta
Rede de abastecimento de águas	+	Alojamentos servidos por abastecimento de água (%)	+
Rede de saneamento de águas residuais	+	População residente servida pela rede pública de abastecimento de águas (n.º de habitantes)	+
Campanhas/Ações de sensibilização, influência, de informação para o consumo de água segura e de qualidade	1 ação por ano	Alojamentos servidos por abastecimento de água residuais (%)	+
Ferramenta de gestão inteligente da água	1 ferramenta instalada	População residente servida pela rede pública de saneamento de águas residuais (n.º de habitantes) Água segura (%)	+ +



1. AMBIENTES de mais saúde

LA.1.4.2. Intervenção física e sensibilização para práticas de gestão de resíduos sólidos urbanos

Objetivo Estratégico

OE.1.4. *Garantir uma proteção e gestão mais sustentável de recursos ambientais, de resíduos e de animais*

Descrição

A **LA.1.4.2. Intervenção física e sensibilização para práticas de gestão de resíduos sólidos urbanos** tem o propósito de gerir de uma forma mais eficiente os resíduos sólidos urbanos em diversas dimensões de valorização, contribuindo para o alcance de um concelho mais saudável e sustentável com o envolvimento ativo e de compromisso da comunidade na implementação de atividades neste âmbito. Neste sentido, pretende-se a mitigação e controlo dos efeitos negativos na saúde humana e no ambiente dos resíduos sólidos urbanos, que estão relacionados com i) agentes físicos, de poluição visual/estética e atmosférica, e.g. presença de resíduos e de odores provenientes dos mesmos, podem ser responsáveis por mal-estar, cefaleias e náuseas, ii) agentes químicos, de poluição do solo, e.g. resíduos perigosos neurotóxicos que contém metais pesados (e.g. chumbo, cádmio e mercúrio), presentes e.g. em pilhas, baterias, óleos, graxas, pesticidas/herbicidas, solventes, tintas, produtos de limpeza, cosméticos, medicamentos, ou aerossóis, que podem estar relacionados com intoxicações agudas, saturnismo e distúrbios nervosos, e iii) agentes biológicos, microrganismos patogénicos que estão presentes em resíduos sólidos com origem doméstica ou comercial, do tipo lenços de papel, curativos, fraldas descartáveis, papel higiénico, absorventes, agulhas/seringas descartáveis e preservativos, que estão relacionados com a transmissão direta e indireta de doenças infecciosas e parasitárias (veiculados por diversos vetores), como intestinais, hepatites (e.g. do tipo B) e doenças de pele, como dermatites.

Para a operacionalização da **LA.1.4.2.** propõe-se o desenvolvimento das seguintes **atividades**:

- **Reforço da rede de ilhas ecológicas e do EcoCentro**, aumentando os pontos de separação e recolha de resíduos no concelho, num **incentivo à separação de resíduos recicláveis e valorizáveis** e, em consequência, à redução da quantidade de lixo indiferenciado. Para isso propõe-se i) a instalação de ilhas ecológicas junto de complexos habitacionais de maior densidade, tendo em consideração o menor impacto visual destas estruturas, a sua maior capacidade para deposição de resíduos e a redução na emissão de odores, perspetivando-se a existência de pelo menos uma ilha ecológica em cada freguesia, e ii) a extensão do horário de funcionamento do equipamento já existente EcoCentro (08h30 às 11h30 de segunda a sexta-feira), alargando-o de modo a permitir a deposição de resíduos em horário pós-laboral (e.g. 17h00 às 20h00) e aos fins-de-semana (e.g. pelo menos aos sábados), considerando a potencial maior disponibilidade da população para esse fim durante os períodos indicados.
- **Instalação de sistemas inteligentes de gestão de resíduos**, nomeadamente no que diz respeito à **instalação de tecnologia que permita monitorizar, em tempo real, o nível de enchimento/volume de resíduos de cada contentor** (nomeadamente as ilhas ecológicas), permitindo um melhor controlo informatizado das operações de recolha de resíduos e dos recursos existentes (e.g. rotas, veículos, contentores e equipas) para otimização dos sistemas de recolha, essencialmente no que ao tempo e custos diz respeito.
- **Sensibilização para práticas sustentáveis de gestão e separação de resíduos**, promovendo **ações de capacitação para a economia circular e a valorização de resíduos**, na perspetiva da adoção de comportamentos quotidianos mais sustentáveis, que contribuam para o alcance das metas mundiais estabelecidas em termos de neutralidade carbónica. Esta atividade compreende a realização e dinamização, de forma territorialmente descentralizada e periódica, de iniciativas que objetivem a informação e educação de diferentes públicos-alvo (e.g. autarquia, empresas, escolas, instituições e população) para um uso mais eficiente dos recursos disponíveis e a sua valorização, podendo ser acompanhada do desenvolvimento e divulgação de manuais temáticos (e.g. em formato digital), na linha e de forma complementar ao trabalho em desenvolvimento do programa municipal no âmbito da compostagem doméstica - RecolhaBio.

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

GA



Envolvimento Indireto

DU | DDS-GE | GCI

Entidades a Mobilizar



Promotora

Município



Parceiro Estratégico

ERSUC; Empresas privadas;
Comunidade

Potenciais Fontes de Financiamento						
 Orçamento municipal		 Programa LIFE		 OP2. Centro + Verde - Gestão de resíduos: subinvestimentos em alta Gestão de resíduos: subinvestimentos em baixa Economia circular		
 Programa Temático para a Ação Climática e Sustentabilidade		 Fundo Ambiental				
Cronograma						
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030						
 Monitorização	Meta	 Avaliação	Meta			
Ilhas ecológicas	7 ilhas instaladas (preferencialmente de forma equitativa por freguesia)	Resíduos sólidos urbanos recolhidos em recolha seletiva (kg por habitante)	+			
Campanhas/Ações de sensibilização, influência, de informação e capacitação para práticas sustentáveis de gestão e separação de resíduos	3 ações por ano	Deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro (%)	-			
Sistemas inteligentes de gestão de resíduos	1 sistema instalado					
Horário do EcoCentro	08h30 às 11h30 e 17h00 às 20h00 de segunda a sexta-feira; abertura aos sábados					



1. AMBIENTES de mais saúde

LA.1.4.3. Promoção do bem-estar e controlo das populações animais

Objetivo Estratégico

OE.1.4. Garantir uma proteção e gestão mais sustentável de recursos ambientais, de resíduos e de animais

Descrição

A LA.1.4.3. Promoção do bem-estar e controlo das populações animais objetiva a gestão e vigilância de populações animais, selvagens ou errantes, considerando as preocupações i) relativas ao bem-estar animal, que salvaguardem o seu equilíbrio fisiológico e comportamental, através do cuidado responsável e da adoção, e ii) as relacionadas com a segurança, higiene e saúde públicas, evitando a ocorrência de acidentes rodoviários ou estragos em cultivos agrícolas provocados por animais e o controlo epidemiológico de zoonoses, doenças infecciosas transmitidas entre animais e humanos (e.g. raiva, equinococose, leishmaniose, leptospirose, toxoplasmose, neosporose, sarcocistose), através da aplicação de mecanismos de controlo como a esterilização, a desparasitação profilática ou a vacinação de animais.

Para a operacionalização da LA.1.4.3. propõe-se o desenvolvimento das seguintes **atividades**:

- **Criação de um Centro de Bem-Estar Animal**, estrutura que lidere, no concelho de Sever do Vouga, a **dinamização de ações de sensibilização para a proteção e adoção responsável de animais de companhia e de combate à problemática do abandono e dos maus-tratos aos animais**, promovendo a detenção/proteção responsável de animais de companhia. Nas suas instalações poderá ter capacidade para garantir condições dignas de alojamento e cuidado a animais errantes que afiancem a sua saúde e bem-estar, assegurando e executando procedimentos como a recolha de animais errantes (e.g. cães, gatos), a identificação eletrónica e registo de animais de companhia, a esterilização, a vacinação (e.g. anti-rábica) e a desparasitação de animais, podendo estabelecer parcerias com entidades privadas (e.g. clínicas veterinárias) para tal.
- **Aumento da capacidade de resposta para controlo de animais selvagens e para a recolha e acolhimento de animais errantes**, por forma a **minorar os problemas decorrentes da sobrepopulação de animais** (e.g. particularmente, animais selvagens – javali, esquilo e vespa asiática – e, animais errantes – cães e gatos), através de uma linha de ação preventiva mais eficiente e digna, assente, por exemplo, reforço das campanhas de recolha de animais errantes na via pública, no incremento do número de lugares para alojamento temporário de animais errantes, na identificação e registo dos animais errantes e de companhia, em campanhas intensivas de esterilização, na elevada cobertura vacinal, na elaboração de regulamentação específica (e.g. Regulamento de Atribuição de Incentivos ao Abate de Javalis (Sus Scrofa), proposta pelo Município de Sever do Vouga), em campanhas de sensibilização, informação e educação (e.g. posse animal responsável, animais selvagens – como proceder, identificar, proteger, agir, etc.).

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

GASV



Envolvimento Indireto

DOM

Entidades a Mobilizar



Promotora

Município



Parceiro Estratégico

DGAV; ICNF; Associações de Caçadores; Comunidade

Potenciais Fontes de Financiamento



Orçamento municipal



Programa Temático para a Ação Climática e Sustentabilidade



Fundo Ambiental



Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, IP

Cronograma

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030

 Monitorização	Meta	 Avaliação	Meta
Centro de Bem-Estar Animal	1 (instalação do centro)	Boxes para acolhimento e cuidado digno a animais errantes (n.º)	



2. ESCOLHAS mais saudáveis

LA.2.1.1. Sensibilização, informação e capacitação relativa a comportamentos de risco, nomeadamente associados a consumos excessivos de substâncias

Objetivo Estratégico

OE.2.1. Reduzir consumos excessivos e comportamentos de risco na população

Descrição

A **LA.2.1.1. Sensibilização, informação e capacitação relativa a comportamentos de risco, nomeadamente associados a consumos excessivos de substâncias** visa a promoção da adoção de estilos de vida mais saudáveis pela população, através de experiências de aprendizagem que aumentem os conhecimentos dos indivíduos e/ou influenciem as suas atitudes e tomadas de decisão de forma fundamentada e adequada à sua saúde e bem-estar, nos domínios físico, mental e social. Particularmente importante no âmbito dos comportamentos de risco, como, por exemplo, a prática de atividade física, a sexualidade, a dieta alimentar, o sono ou o consumo (excessivo) de tabaco, álcool e drogas ilícitas, que estão associados à prevalência de doenças crónicas, com destaque para doenças oncológicas (e.g. tumores malignos da laringe, da traqueia, dos brônquios ou dos pulmões), respiratórias (e.g. Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica - DPOC), endócrino-metabólicas (e.g. diabetes mellitus), do aparelho circulatório (e.g. hipertensão), do aparelho digestivo (e.g. doenças crónicas do fígado) e mentais (e.g. depressão) ou para causas externas de morbilidade ou mortalidade (e.g. acidentes de viação).

Para a operacionalização da **LA.2.1.1.** propõe-se o desenvolvimento das seguintes **atividades**:

- **Intervenção ao nível do combate ao alcoolismo, ao tabagismo e outras dependências**, privilegiando, numa primeira abordagem, **a atuação preventiva, através de campanhas, eventos, sessões informativas**, a realizar em diferentes contextos da comunidade (e.g. escolas, empresas, instituições), de forma a serem conferidas informações e competências aos indivíduos e/ou a grupos específicos, necessárias ao exercício de uma escolha consciente face aos riscos associados ao consumo de substâncias psicoativas ou a outras dependências (e.g. jogo). Numa segunda abordagem, considerando uma **atuação curativa, de intervenção terapêutica, que alia aconselhamento, avaliação, acompanhamento, suporte comportamental e farmacoterapia**, prevê-se um incentivo à organização e inclusão na carteira de serviços dos CSP de Sever do Vouga (pela UCSP) de consultas de alcoologia e de cessação tabágica, considerando as características de vantagem desta abordagem nos CSP, como a proximidade utente-médico, a rotina de trabalho em equipa com outros profissionais de saúde (e.g. enfermeiros e psicólogos) e, na generalidade, este nível de cuidados ser o primeiro contacto do utente com o sistema de saúde.
- **Incentivo à intervenção precoce na comunidade para a promoção da saúde e prevenção da doença, reforçando e alargando o apoio aos programas de saúde existentes prestados pelos Cuidados de Saúde Primários**, nomeadamente a grupos de risco, como crianças e jovens, **garantindo a sua autodeterminação para a adoção de um estilo de vida saudável e o seu empoderamento nutricional, físico, emocional, social, de gestão da saúde/doença**, abordando temas biopsicossociais, adequados às características do público-alvo (e.g. faixa etária), como por exemplo, a saúde sexual e reprodutiva, a saúde mental (e.g. programa Mais Contigo), os comportamentos aditivos e dependências (e.g. programa In-dependências), a alimentação (e.g. PASSE – Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar), a saúde oral, a atividade física e desportiva e o uso/contacto excessivo com dispositivos digitais. Este tipo de intervenção deverá suportar-se na complexidade e nas mudanças que caracterizam cada etapa de desenvolvimento e crescimento, mas também ter em conta serem períodos particularmente favoráveis à prevenção de comportamentos de risco e à promoção de comportamentos saudáveis, considerando as escolas contextos favoráveis ao seu desenvolvimento e à própria promoção da saúde. As atividades a desenvolver deverão incidir na sensibilização das crianças e jovens, contemplando, por um lado, a prestação de informação sobre saúde, via portal online e assumindo outras formas de expressão com capacidade de despertar e conectar esta população (e.g. teatro, expressão plástica, música, desporto ou dança) e a capacitação e educação para a saúde das populações-alvo e, quando necessário, um atendimento personalizado por profissionais dos CSP (e.g. UCC, URAP e/ou USP).
- **Apoio e incentivo ao reforço das consultas do Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil** (com particular destaque para a dos 12/13 anos e a dos 15/18 anos – adolescência) para a **capacitação de crianças e jovens, de pais e outros cuidadores, relativa às etapas do seu desenvolvimento físico, psicomotor, cognitivo e emocional, à socialização, à alimentação e à escolaridade**, criando condições para o reforço da intervenção preventiva levada a cabo pelos CSP de Sever do Vouga (pela UCSP), do ponto de vista do indivíduo e do seu contexto, ao nível dos comportamentos e estilos de vida saudáveis.
- **Incentivo e reforço do trabalho em parceria e de congregação de esforços com as unidades funcionais de cuidados de saúde**, considerando a amplitude e a complexidade das áreas de intervenção e das abordagens que preconizam o objetivo de **reduzir consumos excessivos e comportamentos de risco, no que à adoção de estilos de vida mais saudáveis diz respeito**. Neste contexto, torna-se fundamental recorrer, mobilizar e potenciar diferentes agentes de saúde da comunidade, através do estabelecimento de parcerias com escolas, rede social (e.g. segurança social, instituições particulares de solidariedade social), comissão de proteção de crianças e jovens, associações, entidades privadas, entre outras.

Serviços Municipais a Envolver						
	Envolvimento Direto	DDS-GASS		Envolvimento Indireto	GCI DDS-GE	
Entidades a Mobilizar						
	Promotora	UCSP Sever do Vouga		Parceiro Estratégico	Município; ARS Centro; ACES Baixo Vouga; Comunidade Escolar; Comunidade; Entidades do 3.º Setor; Farmácias e Clínicas Privadas	
Potenciais Fontes de Financiamento						
	Orçamento municipal		<p>RE-C01-i01 - Cuidados de Saúde Primários com mais respostas</p> <p>RE-C01-i02 - Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Rede Nacional de Cuidados Paliativos</p> <p>RE-C01-i06 - Transição Digital na Saúde</p>		<p>OP4. Centro + Social e Inclusivo – Saúde - Hospitais</p> <p>OP5. Centro + Próximo - 5.1 ITI CIM/Provisão de Serviços de Interesse Geral</p>	
Cronograma						
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030						
	Monitorização	Meta		Avaliação	Meta	
	Campanhas/Ações de sensibilização, influência, informação e capacitação, em parceria com entidades diversas, para a prevenção da doença associada a comportamentos de risco e para a promoção de estilos de vida saudável	3 ações por ano		Utentes inscritos nos CSP com Excesso de Peso (%)	—	
	Consultas de Alcoologia e de Cessação Tabágica nos Cuidados de Saúde Primários	N.º de ações de incentivo (e.g. reuniões) para a disponibilização das tipologias de consulta na carteira de serviços dos CSP		Utentes inscritos nos CSP com Obesidade (%)	—	
				População residente que auto-reporta consumir alimentos não saudáveis de forma regular (quatro ou mais vezes por semana) (%)	—	
				Utentes inscritos nos CSP com Abuso de tabaco (%)	—	
				População residente que auto-reporta fumar ou ter fumado de forma regular (%)	—	
				Utentes inscritos nos CSP com Abuso crónico do álcool (%)	—	
				População residente que auto-reporta consumir álcool regularmente de forma excessiva (4 ou mais bebidas alcoólicas por dia, numa frequência igual a 3 dias por semana) (%)	—	
				População residente que auto-reporta consumir álcool de forma excessiva esporadicamente (4 ou mais bebidas alcoólicas por dia, numa frequência inferior a 3 dias por semana) (%)	—	

 Monitorização	Meta	 Avaliação	Meta
		Utentes inscritos nos CSP com Abuso de drogas (%)	—
		Consultas médicas do Programa de Saúde Infantil e Juvenil nos CSP (por 1.000 utentes inscritos entre os 0 e os 17 anos)	+



2. ESCOLHAS mais saudáveis

LA.2.2.1. Incentivo e apoio à prática de atividade física e desportiva nos diferentes ciclos de vida da população, de forma inclusiva, intergeracional e sustentável

Objetivo Estratégico

OE.2.2. Promover a prática de atividade física e desportiva da população

Descrição

A **LA.2.2.1. Incentivo e apoio à prática de atividade física e desportiva nos diferentes ciclos de vida da população, de forma inclusiva, intergeracional e sustentável** tem como objetivo geral contribuir para a promoção da saúde da comunidade, concorrendo indiretamente para o desenvolvimento do território para e pelo desporto, através do fomento à adoção de estilos de vida mais saudáveis. A prática de atividade física e desportiva, potencia, de modo privilegiado, a inclusão e integração social, a transmissão de valores, regras, conceitos e comportamentos com influência no desenvolvimento pessoal, social, económico e cultural da sociedade. Assim, pretende-se gerar oportunidades para um acesso equitativo à prática de atividade física como forma de melhorar a capacidade funcional e o desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos indivíduos, aumentando a informação à comunidade sobre os seus benefícios para a saúde e bem-estar, nomeadamente na prevenção e mitigação do sedentarismo e das doenças crónicas com maior prevalência, onde são exemplos a obesidade, as doenças cardíacas e cerebrovasculares, a diabetes mellitus, o cancro, as doenças do foro reumatológico e respiratório e as doenças mentais.

Para a operacionalização da **LA.2.2.1.** propõe-se o desenvolvimento das seguintes **atividades**:

- **Democratização do acesso a eventos, programas e equipamentos desportivos**, através do **desenvolvimento de um Programa municipal de incentivo à prática regular de atividade física**, cujo objetivo é o aumento da prática de exercício físico de uma forma regular pela população, com a dinamização de atividades e iniciativas que facilitem a comunicação, a sociabilização e a aprendizagem dos indivíduos, trabalhando competências físicas, emocionais e sociais. Essas atividades deverão ser acompanhadas por técnicos especializados, acontecer de forma descentralizada, em todas as freguesias do concelho (e.g. nos polidesportivos descobertos municipais, em espaços associativos), e ser dirigidas a diferentes populações-alvo (e.g. população adulta, população sénior), considerando para isso a sua ocorrência em horário laboral e horário pós-laboral. O programa municipal poderá integrar a oferta de i) atividades que contemplem treino funcional, de força, de resistência, cardiovascular, entre outros, podendo fomentar a prática de novas modalidades desportivas (e.g. criação de um Centro de Marcha e Corrida em Sever do Vouga, um local (ou um conjunto de locais) credenciado para treino, geridos por técnicos que acompanham individualmente o conjunto de indivíduos inscritos), ii) de consultas de avaliação física, nutricional e/ou psicológica, e iii) de eventos e iniciativas pontuais de promoção desportiva (ao longo do ano), de carácter competitivo ou amador. Deverá ser levado a cabo, em articulação com a LA.1.3.2., numa lógica de cooperação intersectorial, de parceria com JF, clubes/associações do concelho de Sever do Vouga e/ou entidades privadas na área da atividade física e da saúde e bem-estar (e.g. ginásios, clínicas de fisioterapia).
- **Fomento à prática de novas atividades e modalidades desportivas**, favorecendo a diversidade desportiva, através da **organização ou apoio à dinamização de momentos e eventos de desporto e de lazer para todos** no concelho, divulgando, de forma eclética, diferentes modalidades desportivas, que valorizem e estimulem características como a ação, a aventura, a rapidez, a habilidade, a cooperação, a criatividade e a identidade, com intenção de contribuir para a captação de novos praticantes e, em consequência, promover hábitos de vida saudáveis na população, tirando proveito das características e estruturas do território (articulação com a LA.1.3.2.).

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

GDTL



Envolvimento Indireto

DDS-GASS | GCI

Entidades a Mobilizar



Promotora

Município



Parceiro Estratégico

IPDJ; Clubes desportivos;
Comunidade escolar; Tecido associativo; Entidades do 3.º Setor;
Empresas prestadoras de serviços na área do desporto e lazer

Potenciais Fontes de Financiamento



Orçamento municipal

CENTRO 2030

OP5. Centro + Próximo - Dinamização de ativos territoriais



Turismo de Portugal

Cronograma						
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030						
 Monitorização	Meta	 Avaliação	Meta			
Dinamização de atividades de atividade física e desportiva nos equipamentos municipais	1 atividade por ano nos equipamentos de cada freguesia	População residente que auto-reporta praticar atividade física (%)				
Programa para a prática regular de atividade física disponível em todas as freguesias	Instalação do programa em todas as freguesias/Publicação do regulamento	População residente que auto-reporta praticar atividade física de forma vigorosa (mais de 60 minutos acumulados por semana) (%)				



2. ESCOLHAS mais saudáveis

LA.2.3.1. Habilitação da população para a gestão-cuidado da saúde ou da doença

Objetivo Estratégico

OE.2.3. Aumentar a literacia em saúde da população

Descrição

A LA.2.3.1. Habilitação da população para a gestão-cuidado da saúde ou da doença objetiva gerar competências cognitivas e sociais nos indivíduos, capacitando-os para compreenderem e utilizarem melhor informações e conhecimentos em prol da sua saúde e bem-estar, ou seja, para uma tomada de decisão consciente e autónoma, no sentido de uma escolha mais saudável, um comportamento mais acertado. Estes ganhos de literacia em saúde produzem uma sociedade mais prevenida, com efeitos sociais e económicos positivos, facilitadores nos comportamentos, no acesso, na gestão dos recursos e na sustentabilidade, que podem ser observados, através da tendência para a diminuição da prevalência de comportamentos de risco na população, melhores resultados em saúde, menor carga de doença e menor número de episódios de urgência e de hospitalização.

Para a operacionalização da LA.2.3.1. propõe-se o desenvolvimento da seguinte atividade:

- **Aumento das competências da população para a recolha, processamento e interpretação de informação em saúde**, que deverá assentar em **campanhas, ações, iniciativas de sensibilização, influência, informação, capacitação** dirigidas ao indivíduo, ao grupo e/ou à comunidade, que tenham por base uma comunicação em saúde adequada ao destinatário (e.g. serviços de saúde, comportamentos de risco, doenças, prestação de cuidados, entre outras temáticas), de uma forma simples, concreta e compreensível, garantindo a descodificação e a passagem da respetiva mensagem, que à partida é complexa, através da verbalização e/ou da visualização da ideia a transmitir. Neste âmbito, pretende-se uma intervenção articulada, multidimensional e em rede, que por um lado envolva, em parceria, entidades estratégicas concelhias para a saúde e bem-estar (e.g. unidades funcionais de cuidados de saúde, agrupamento de escolas, instituições particulares de solidariedade social, entidades privadas, associações) e, por outro lado, invista na qualidade dos materiais de comunicação produzidos, com o contributo de outras áreas do saber, comumente mais afastadas do domínio da saúde, como por exemplo o design.

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

DDS-GASS



Envolvimento Indireto

GCI | DDS-GE | GASV

Entidades a Mobilizar



Promotora

UCSP de Sever do Vouga



Parceiro Estratégico

ARS Centro; ACES Baixo Vouga; Município; Comunidade escolar; Entidades do 3.º Setor; Tecido Associativo; Farmácias e Clínicas Privadas

Potenciais Fontes de Financiamento



RE-C01-i06 - Transição Digital na Saúde



OP4. Centro + Social e Inclusivo - Saúde – Hospitais | Promoção da participação ativa, da igualdade de oportunidades e não discriminação dos grupos vulneráveis



Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão

Cronograma

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030

 Monitorização	Meta	 Avaliação	Meta
Campanhas/Ações de sensibilização, influência, informação e capacitação, em parceria com entidades diversas, para recolha, processamento e interpretação de informação em saúde	3 ações por ano	População que auto-reporta a realização de rastreios oncológicos (de cancro de mama, colorrectal ou colo do útero) (%)	+
		Grau de literacia em saúde da população (HLS-EU-PTQ12)	+



3. CUIDADOS DE SAÚDE mais próximos

LA.3.1.1. Incentivo à existência de recursos humanos, em particular médicos e técnicos de diagnóstico e terapêutica ou superiores de saúde, nos Cuidados de Saúde Primários, com capacidade e estabilidade para servir a população

Objetivo Estratégico

OE.3.1. Garantir o acesso da população em tempo útil a uma prestação de cuidados de saúde de qualidade, nos seus vários níveis

Descrição

A LA.3.1.1. Incentivo à existência de recursos humanos, em particular médicos e técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica ou superiores de saúde, nos Cuidados de Saúde Primários, com capacidade e estabilidade para servir a população objetiva garantir uma dotação ajustada de pessoal ao serviço nos CSP para uma resposta de qualidade às necessidades de prestação de cuidados à população do concelho a este nível, fundamental na prevenção, rastreio, vigilância e tratamento nos domínios da medicina geral (de adultos), da saúde infantil e juvenil, da saúde materna, do planeamento familiar, da diabetes e da hipertensão. Neste contexto, o município pode agir, no exercício de um trabalho de cooperação, de solicitação, de pressão ou de reivindicação junto de estruturas da administração central, no sentido da melhoria das condições e capacidades de trabalho dos profissionais de saúde (e.g. modernização de instalações, substituição de equipamentos obsoletos, apoio à formação, ao transporte), para aumentar a motivação e satisfação individual e organizacional no desempenho das suas tarefas e, na criação de mecanismos para apoiar financeiramente ou materialmente a atração, fixação e/ou manutenção de profissionais de saúde nos CSP e, por conseguinte, a constituição e constância de equipas multidisciplinares de trabalho.

Para a operacionalização da LA.3.1.1. propõe-se o desenvolvimento das seguintes **atividades**:

- **Incentivos à fixação de recursos humanos em saúde**, nomeadamente médicos de medicina geral e familiar, criando o **Regulamento Municipal para Atribuição de Incentivos à Fixação de Médicos de Medicina Geral e Familiar/Outros Profissionais de Saúde nas Unidades de Saúde de Sever do Vouga**, que garanta que todos os munícipes tenham, de forma efetiva e permanente, direito a acompanhamento por médico de família/outros profissionais de saúde, através do estabelecimento de um conjunto de incentivos para o próprio (podendo incluir também o seu agregado familiar) que podem contemplar apoio financeiro para despesas com a habitação, deslocações/transportes, alimentação e serviços básicos, como água, eletricidade, gás ou comunicações, devolução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) ou isenção nas taxas municipais de urbanismo e nas taxas de utilização de equipamentos municipais, e.g. desportivos e culturais.
- **Criação de condições para a presença e atuação integrada de técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica ou superiores de saúde** nas instalações físicas dos Cuidados de Saúde Primários do concelho, garantindo, quer **infraestruturas físicas de qualidade para a sua atuação** (e.g. espaços dedicados ao desempenho das suas funções, com disponibilidade de equipamentos específicos), quer **serviços de transporte e/ou meios de transporte**, numa gestão a articular com a URAP (unidade funcional de CSP), **para facilitar a deslocação de TSDT e TSS às unidades funcionais concelhias**. Neste âmbito, perspetiva-se também o reforço do diálogo de pressão e do trabalho em parceria com a tutela da saúde (nível intermédio e central), para a inclusão de mais TSDT (e.g. análises clínicas, fisioterapia, higiene oral, ortoptista, ortoprotésico, prótese dentária, radiologia, terapia da fala, terapia ocupacional, saúde ambiental, saúde pública) e TSS (e.g. nos ramos da engenharia sanitária, farmácia, laboratório, nutrição, psicologia), por forma a que o modelo de atuação ao nível dos CSP cada vez mais assente em equipas interdisciplinares e diferenciadas, deixando de estar tão dependente e centrado nos intervenientes médico e enfermeiro para a promoção da saúde e bem-estar da população.
- **Apoio à capacitação e reforço das competências dos profissionais de saúde**, assegurando **condições que permitam a realização de ações de aquisição de competências** para uma intervenção o mais adequada possível em termos de eficácia, eficiência e produtividade ao longo do desempenho das suas funções, em especial no que concerne à comunicação em saúde, na transmissão de informações de uma forma mais simples e clara, com capacidade de orientar os indivíduos no sistema de saúde e na tomada de decisão face à sua saúde e bem-estar. Podem-se destacar apoios ao nível da disponibilização de espaços e estruturas, da ativação de redes e contactos e de suporte financeiro.

Serviços Municipais a Envolver

 Envolvimento Direto	DDS-GASS	 Envolvimento Indireto	GADE GCI
--	----------	--	------------

Entidades a Mobilizar

 Promotora	Município	 Parceiro Estratégico	ARS Centro; ACES Baixo Vouga; UCSP de Sever do Vouga
--	-----------	---	--

Potenciais Fontes de Financiamento		
 Orçamento Municipal	 RE-C01-i01 - Cuidados de Saúde Primários com mais respostas RE-C01-i02 - Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Rede Nacional de Cuidados Paliativos	 OP4. Centro + Social e Inclusivo - Saúde - Hospitais
 Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão		

Cronograma						
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030			
 Monitorização	Meta	 Avaliação	Meta
Regulamento Municipal para Atribuição de Incentivos à Fixação de Médicos de Medicina Geral e Familiar/Outros Profissionais de Saúde nas Unidades de Saúde de Sever do Vouga	Publicação do regulamento	Utentes inscritos nos CSP sem médico de família (%)	-
		Médicos de família nos CSP (por 1.000 habitantes)	+
		Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica e outros Técnicos Superiores de Saúde nos CSP (por 1.000 habitantes)	+
		Médicos sem internos no CH Baixo Vouga (por 1.000 habitantes)	+
		Enfermeiros no CH Baixo Vouga (por 1.000 habitantes)	+



3. CUIDADOS DE SAÚDE mais próximos

LA.3.1.2. Implementação de serviço(s) e meio(s) de transporte que melhorem a acessibilidade aos cuidados de saúde

Objetivo Estratégico

OE.3.1. Garantir o acesso da população em tempo útil a uma prestação de cuidados de saúde de qualidade, nos seus vários níveis

Descrição

A **LA.3.1.2. Implementação de serviço(s) e meio(s) de transporte que melhorem a acessibilidade aos cuidados de saúde** tem o propósito de mitigar as necessidades e as dificuldades da população em percorrer 'longas' distâncias espaço-temporais para aceder a cuidados de saúde (e.g. falta de transporte público (ou mesmo privado), falta de rede social de apoio, elevada distância à unidade de saúde, situação de carência/dificuldade económica), com ações que pretendem aproximar o indivíduo da prestação de cuidados e vice-versa, considerando primordialmente aos cuidados de saúde primários (com funções de promoção da saúde e prevenção da doença, de prestação abrangente de cuidados de saúde, e de acompanhamento de qualidade e proximidade à comunidade) e aos cuidados de saúde secundários/hospitalares (funções de prestação de cuidados de saúde diferenciados à população, designadamente, consultas de especialidade, intervenções cirúrgicas, internamento e cuidados de urgência).

Para a operacionalização da **LA.3.1.2.** propõe-se o desenvolvimento das seguintes **atividades**:

- **Apoio para a descentralização de cuidados de saúde**, como resposta a limitações físicas e geográficas da população, concretamente à fraca capacidade de mobilidade da população isolada (com destaque para a idosa ou residente em aglomerados rurais), pretendendo-se assegurar a proximidade da prestação de cuidados de saúde como resposta às necessidades em saúde desta população, com intervenção i) na garantia de **transporte de prestadores de cuidados de saúde ao domicílio dos utentes**, através, por exemplo, da disponibilização de veículo(s) e/ou motorista(s) para consultas ao domicílio, e ii) no apoio à **instalação e funcionamento de unidade móvel de saúde**, uma viatura que deverá dispor de condições apropriadas para a prestação de cuidados de promoção da saúde e prevenção da doença (e.g. cuidados de enfermagem, médicos, apoio psicológico e/ou social), com capacidade de deslocação a aglomerados mais dispersos e afastados das unidades de saúde de cuidados de saúde primários, podendo desenvolver avaliação do risco cardiovascular (monitorização do índice de massa corporal - peso e altura, do perímetro abdominal, da pressão arterial, da frequência cardíaca, do colesterol total e dos triglicéridos), do risco de diabetes mellitus, especialmente o tipo 2 (e.g. monitorização da glicémia capilar), de hábitos alimentares, condução de rastreios (e.g. cancro do cólon e reto), vacinação (e.g. contra a gripe, COVID-19, pneumocócica), pequenos tratamentos de feridas, sessões de educação para a saúde dirigidas à comunidade, a grupos específicos ou ao indivíduo (e.g. programa saúde escolar), acompanhamento/encaminhamento de situações de vulnerabilidade social e/ou psicológica.
- **Incentivo e participação ativa no apoio à concretização da transição do modelo de funcionamento dos cuidados de saúde primários (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados para Unidade de Saúde Familiar-modelo B)**, assegurando o município condições ao nível das infraestruturas de prestação de cuidados de saúde (com possibilidade de articulação com a LA.3.1.2. para, e.g. a criação/qualificação de espaços de atendimento, como salas de espera e gabinetes de consultas) para o **incentivo dos profissionais à instalação de um novo modelo organizacional de cuidados de saúde primários – Unidade de Saúde Familiar (modelo B)**, uma organização constituída por equipas de médicos, enfermeiros e secretários clínicos (onde a formação parte da iniciativa dos profissionais), que contratualizam a resposta a prestar a uma determinada população, garantindo o seu acesso a médico e enfermeiro de família. Esta nova forma de organização evidencia uma melhoria dos processos assistenciais e organizacionais face ao modelo UCSP (que apresenta falta de autonomia de gestão), sendo mais atrativa para a fixação e motivação de profissionais nos CSP, considerando o incentivo remuneratório que estes profissionais auferem de acordo com o seu desempenho, que os coresponsabiliza pelo acesso a cuidados de saúde e pelos resultados em saúde da população. Por conseguinte, existe uma maior monitorização de indicadores nos domínios do acesso, caracterização, desempenho assistencial, eficiência, satisfação e auditoria em saúde, que permite garantir, por exemplo, a capacidade da equipa para responder à necessidade da população de consultas programadas (até cinco dias) ou abertas (no próprio dia).
- **Criação de serviço de transporte para cuidados de saúde**, que assegure à população com dificuldades económicas, de forma gratuita e a pedido, o **transporte para a sede dos CSP de Sever do Vouga e para as unidades funcionais do CH Baixo Vouga (CSH), particularmente o H de Aveiro**, no que diz respeito a consultas, tratamentos e outros cuidados médicos não urgentes. Este serviço, especialmente no caso do transporte para os CSP, deverá servir a população residente nos aglomerados populacionais onde não existe polo de saúde ou onde o mesmo não está a funcionar em pleno, garantindo a acessibilidade à prestação de CSP a esta população com necessidades não urgentes (com destaque para a população economicamente carenciada idosa e/ou dependente/incapacitada). Neste contexto, o Município de Sever do Vouga poderá estabelecer parcerias/protocolos com operadores de transporte locais (e.g. táxi, bombeiros, cruz vermelha) para a realização deste tipo de serviço. Propõe-se ainda a articulação com a LA.1.2.2., no que toca ao serviço de transporte a

pedido/flexível/comunitário geral, como possibilidade de ser garantida a mobilidade a cuidados de saúde a custos muito reduzidos para a população não carenciada economicamente.

Serviços Municipais a Envolver

 Envolvimento Direto	DDS-GASS DP	 Envolvimento Indireto	GCI
--	---------------	--	-----

Entidades a Mobilizar

 Promotora	Município	 Parceiro Estratégico	ARS Centro; ACES Baixo Vouga; CH Baixo Vouga; UCSP Sever do Vouga; CIM Região de Aveiro; Bombeiros; Operadores de transportes; Farmácias e Clínicas Privadas
--	-----------	---	--

Potenciais Fontes de Financiamento

 Orçamento municipal	 PRR Plano de Recuperação e Resiliência RE-C01-i01 - Cuidados de Saúde Primários com mais respostas RE-C01-i06 - Transição Digital na Saúde	 CENTRO 2030 OP4. Centro + Social e Inclusivo - Saúde - Hospitais
--	---	---

Cronograma

2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
------	------	------	------	------	------	------

Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030

 Monitorização	Meta	 Avaliação	Meta
Unidade Móvel de Saúde	1 unidade móvel	População residente com acessibilidade de carro aos CSP geográfica muito boa (distância média ≤ a 4 minutos) (%)	=
Serviço de transporte para cuidados de saúde	Publicação do regulamento	População residente com acessibilidade de carro à unidade de CSH mais próxima boa (distância média ≤ a 30 minutos) (%)	=
		Utilização global de consultas médicas nos CSP – 3 anos (%)	+
		Episódios de urgência classificados como pouco ou nada urgentes na Triagem de Manchester no CH Baixo Vouga (%)	-
		Consultas externas por episódio de urgência	+



3. CUIDADOS DE SAÚDE mais próximos

LA.3.2.1. Requalificação e modernização das unidades de Cuidados de Saúde Primários

Objetivo Estratégico

OE.3.2. Melhorar as estruturas e as condições para a prestação de cuidados de saúde de qualidade

Descrição

A **LA.3.2.1. Requalificação e modernização das unidades de Cuidados de Saúde Primários** tenciona proporcionar instalações de qualidade capazes de prestar melhores cuidados de saúde de proximidade à população, bem como garantir condições para o desempenho dos profissionais, através da sua modernização, que poderá incluir construção, ampliação, requalificação e apetrechamento das mesmas no que diz respeito à eficiência energética, acessibilidade, conectividade, segurança e conforto, habilitando-as e adaptando-as para os novos modelos de prestação de CSP. A qualificação das infraestruturas de saúde pretende contribuir para a equidade no acesso e qualidade dos serviços de saúde prestados e a obtenção de ganhos em saúde e bem-estar da população, designadamente, no que diz respeito à intervenção para a promoção da saúde, a prevenção da doença, o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e a reabilitação.

Para a operacionalização da **LA.3.2.1.** propõe-se o desenvolvimento das seguintes **atividades**:

- **Aumento do conforto e qualidade das infraestruturas de saúde para a humanização da prestação e receção de cuidados**, investindo na **qualificação das instalações de saúde existentes**, particularmente na requalificação do Centro de Saúde de Sever do Vouga, propondo-se a **melhoria das condições físicas e funcionais para a população utilizadora e profissionais**, através, por exemplo, i) da garantia de acessibilidade aos edifícios, com a eliminação de barreiras, e.g. para indivíduos com dificuldades de locomoção, grávidas e crianças, ii) de espaço com dignidade para espera de utilizadores (podendo incluir área diferenciadas dirigidas a utentes específicos, e.g. bebés e crianças, mães a amamentar) e para reunião de equipas de profissionais (reuniões alargadas), nomeadamente com características de conforto e segurança, iii) da estruturação do espaço do edifício que assegure o afastamento conveniente entre as áreas de receção/espera e as de prestação de cuidados, para proteção dos utentes e dos profissionais (e.g. ruído, acumulação de pessoas).
- **Melhoria das condições físicas e infraestruturais para o aumento da conectividade digital nas instalações de cuidados de saúde primários**, investindo em **estruturas de suporte à eficácia e eficiência de equipamentos de hardware e software associados à prestação e ao funcionamento dos cuidados de saúde** (e.g. ato médico, capacitação do paciente, recursos humanos, marketing e comunicação, cadeia de aprovisionamento), que possam permitir a utilização de tecnologias e sistemas de informação, baseados em e.g. tecnologia em nuvem, inteligência artificial, Big Data, Internet das coisas, na ótica da modernização dos serviços de saúde, contribuindo para uma maior proximidade aos indivíduos e um relacionamento mais eficaz com os mesmos (e.g. realização de teleconsultas/telemedicina, telemonitorização de doenças).

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

DOM | DDS-GASS



Envolvimento Indireto

GI | DP

Entidades a Mobilizar



Promotora

Município



Parceiro Estratégico

ARS Centro; ACES Baixo Vouga; CH Baixo Vouga; UCSP Sever do Vouga; CIM Região de Aveiro

Potenciais Fontes de Financiamento



Orçamento municipal



RE-C01-I01 - Cuidados de Saúde Primários com mais respostas
RE-C01-I06 - Transição Digital na Saúde



OP4. Centro + Social e Inclusivo - Saúde - Hospitais

Cronograma

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030

 Monitorização	Meta	 Avaliação	Meta
Beneficiação e requalificação das infraestruturas de saúde existentes	3 infraestruturas reabilitadas	População residente que auto-reporta não estar satisfeita com a qualidade das instalações de CSP (%)	—



3. CUIDADOS DE SAÚDE mais próximos

LA.3.3.1. Incremento da atuação institucional articulada e integrada entre níveis local, regional e nacional (incluindo a esfera pública e privada), no âmbito da transferência de competências no domínio da saúde

Objetivo Estratégico

OE.3.3. Reforçar o trabalho em parceria entre Município e instituições de cuidados de saúde em benefício da saúde da população

Descrição

A **LA.3.3.1.** Incremento da atuação institucional articulada e integrada entre níveis local, regional e nacional (incluindo a esfera pública e privada), no âmbito da transferência de competências no domínio da saúde visa contribuir para a melhoria da governação local em saúde e respetiva comunicação interna e externa do Município de Sever do Vouga neste âmbito, tendo por base as esferas da intervenção municipal, desde o planeamento estratégico à concretização de projetos/programas municipais no território e para a comunidade, que deverá considerar o envolvimento dos diversos atores locais (e.g. serviços municipais, Juntas de Freguesia, entidades estratégicas de nível municipal e supramunicipal), no sentido da partilha, cooperação, concertação para uma ação conjunta com vista à promoção da saúde e bem-estar da população.

Para a operacionalização da **LA.3.3.1.** propõe-se o desenvolvimento da seguinte **atividade**:

- **Constituição de um gabinete de saúde municipal**, que lidere o processo de **implementação do plano de ação da Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga** (incluindo a sua monitorização e avaliação), reforçando os mecanismos de comunicação, de articulação, de trabalho em rede intersectoriais, interinstitucionais e transdisciplinares entre atores de saúde e bem-estar, nomeadamente unidades funcionais de cuidados de saúde (CSP ou CSH), ACES Baixo Vouga (ou futura ULS), ARS Centro, Ministério da Saúde e atores privados de cuidados de saúde a operar no concelho. Propõe-se que esta nova estrutura possa assumir o comando: i) na **agregação de projetos e programas de promoção da saúde e prevenção da doença** a desenvolver pelo Município e incentivar, participar e apoiar os conduzidos por outras entidades (e.g. **apoiar a APCDI no projeto para a instalação no concelho de resposta em saúde mental de cuidados continuados integrados para pessoas com doença do foro mental/psiquiátrico**), ii) na **troca e partilha de informação e conhecimento entre entidades locais**, via e.g. grupo de contactos, realização de ações de formação, iii) na **condução de comissões de acompanhamento/unidades de missão** para a avaliação de necessidades em saúde da população, iv) na **dinamização do Conselho Municipal de Saúde** e participação no Conselho da Comunidade do ACES (ou órgão semelhante na ULS), e v) **como ponto de contacto da CMSV para cidadãos** em matérias de saúde e bem-estar. Para a concretização desta atividade, deverá ponderar-se o recrutamento de recursos humanos para este novo serviço municipal que se considera primordial para a promoção da saúde e bem-estar da população.

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

DDS-GASS



Envolvimento Indireto

DP | GCI

Entidades a Mobilizar



Promotora

Município



Parceiro Estratégico

ARS Centro; ACES Baixo Vouga; CH Baixo Vouga; UCSP Sever do Vouga; APCDI; Empresas prestadoras de serviços na área da saúde

Potenciais Fontes de Financiamento



Orçamento municipal

Cronograma

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030

 Monitorização	Meta	 Avaliação	Meta
Gabinete de saúde municipal	Instalação do gabinete/Publicação do organograma	Emails enviados pelo gabinete municipal de saúde para grupo de contactos de entidades de saúde e bem-estar concelhias para divulgação informação/atividades (e.g. newsletter) (n.º)	1 email por trimestre/4 emails ao ano
		Reuniões do Conselho Municipal de Saúde (n.º)	2 reuniões ao ano



4. Ambientes de mais saúde | Escolhas mais saudáveis | Cuidados de Saúde mais próximos Para TODOS

LA.4.1.1. Reforço da rede de equipamentos e serviços de apoio à família e à comunidade

Objetivo Estratégico

OE.4.1. Apoiar as famílias e a comunidade em geral, incluindo os seus grupos socialmente e economicamente vulneráveis

Descrição

A LA.4.1.1. Reforço da rede de equipamentos e serviços de apoio à família e à comunidade objetiva alargar, consolidar, requalificar e desenvolver de forma inovadora a rede de respostas de apoio social do concelho de Sever do Vouga, suportada na resposta às necessidades da população e na mitigação de assimetrias territoriais de acesso aos serviços, com características capazes de assegurar uma prestação mais eficaz dos serviços, e que se alicerça na sua capacidade de cobertura e numa oferta de qualidade. O seu objetivo final é a melhoria das condições de vida, do bem-estar dos indivíduos e das famílias, com destaque para a promoção da autonomia dos indivíduos dependentes (e.g. crianças, jovens, idosos, indivíduos com incapacidade(s)) e apoio às suas famílias.

Para a operacionalização da LA.4.1.1. propõe-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Apoio e influência ativa para o aumento de vagas sociais nas respostas sociais de apoio a idosos, a crianças e jovens, a pessoas em situação de dependência e pessoas com doença do foro mental/psiquiátrico, incrementando a capacidade instalada (número de vagas públicas ou de acordo com o Estado) nas respostas sociais de apoio a estes indivíduos dependentes e famílias que residem no concelho, em particular em Creches, Estruturas Residenciais para Idosos, Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão para pessoas com deficiência, e para a instalação de resposta em saúde mental de cuidados continuados integrados para pessoas com doença do foro mental/psiquiátrico, através do desenvolvimento de trabalho conjunto com e.g. associações de solidariedade social e instituições particulares concelhias, para a disponibilização de condições de qualidade que suportem este reforço de capacidade.
- Criação de condições e parcerias para desenvolvimento de projeto de saúde mental, no domínio da reabilitação psicossocial (podendo ser continuado e adaptado o projeto 100 SeVer, coordenado pela SCM de Sever do Vouga) que pretende a (re)integração de pessoas com doença mental na comunidade, através, por um lado, da ação psicossocial em grupo e de forma individual, para a (re)aquisição do seu potencial máximo, o desenvolvimento de competências e a ativação de motivações pessoais para alterações de comportamento e, por outro lado, mudanças ambientais, para a criação de uma rede de suporte social que auxilie na capacitação para a autonomia e a independência e na participação e inclusão social desta população. O Município pode integrar, do ponto de vista formal, esta rede de recursos para a prestação de apoio ao indivíduo e para garantia de cuidados integrados na sociedade (de longa duração), reduzindo a discriminação e o estigma de que este grupo é alvo, a que se podem associar a Segurança Social e os CSP e outras entidades do setor social (e.g. APCDI, SCM de Sever do Vouga).
- Reforço de profissionais de saúde mental para apoio na comunidade, mitigando a sua insuficiência no território concelhio, em resposta à população geral, em ambiente escolar e em entidades de proteção social (e.g. CPCJ), com destaque para os profissionais de psicologia (psicólogos). Não obstante, neste contexto estão em falta ou precisam de ser igualmente reforçadas a atuação das profissões de psiquiatra, pedopsiquiatra, enfermeiro (e.g. especialista em enfermagem de saúde mental), assistente social, técnico de reabilitação, terapeuta ocupacional.
- Desenvolvimento de programa municipal de apoio e capacitação do cuidador informal, conhecendo e avaliando, numa primeira fase, o perfil/as características deste público-alvo, no que toca, e.g. ao nível de dependência da pessoa cuidada, das dificuldades, das necessidades e da sobrecarga. Numa segunda fase, na sequência do diagnóstico, estruturar diversas formas de apoio e capacitação desta população, em parceria, e.g. com a UCC e a URAP, no que diz respeito à intervenção ao nível de e.g. apoio psicológico, formação para a prestação de cuidados, grupos para partilha de experiências e de auto-ajuda e ajuda-mútua, apoio/acompanhamento por grupo/rede de voluntários locais (constituição e formação destes grupos de voluntários), informação e apoio para o descanso do cuidador.

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

DDS-GASS



Envolvimento Indireto

DDS-GE | GADE

Entidades a Mobilizar



Promotora

Município



Parceiro Estratégico

Entidades do 3.º Setor; APCDI; Segurança Social; CPCJ; UCSP Sever do Vouga; UCC de Sever do Vouga; URAP Baixo Vouga

Potenciais Fontes de Financiamento

 <p>Orçamento municipal</p>	 <p>RE-C01-i01 - Cuidados de Saúde Primários com mais respostas RE-C01-i02 - Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Rede Nacional de Cuidados Paliativos RE-C01-i03 - Conclusão da Reforma da Saúde Mental e implementação da Estratégia para as Demências</p>	 <p>OP4. Centro + Social e Inclusivo - Saúde - Hospitais Promoção do emprego qualificado Inovação social</p>
 <p>Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão</p>	 <p>Portugal Inovação Social</p>	

Cronograma

2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030

Monitorização	Meta	Avaliação	Meta
Cuidados Continuados Integrados para pessoas com doença de foro mental/psiquiátrico	N.º Ações de incentivo e apoio (e.g. reuniões) para a instalação da resposta em saúde mental liderada pela APCDI	Capacidade total da resposta social Creche (por 100 habitantes dos 0 aos 3 anos)	+
Vagas Sociais existentes na resposta social Creche (n.º)	+	Capacidade total da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (por 100 habitantes com 65 ou mais anos)	+
Vagas Sociais existentes na resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (n.º)	+	Capacidade total da resposta social a pessoas com deficiência Centro de Atividades e Capacitação para Inclusão (n.º)	+
Vagas Sociais existentes na resposta social Lar Residencial para pessoas com deficiência (n.º)	+	Capacidade total da resposta social a pessoas com deficiência Lar Residencial para Adultos (n.º)	+
Vagas Sociais existentes na resposta social Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão para pessoas com deficiência (n.º)	+	População residente que auto-reporta não estar satisfeita com as condições de oferta e manutenção dos equipamentos e serviços de apoio à família e comunidade da sua área de residência (%)	-
Programa municipal de apoio e capacitação do cuidador informal	Disponibilização ao público	População residente que auto-reporta não estar satisfeita com as condições de oferta e manutenção dos equipamentos e serviços de apoio à infância da sua área de residência (%)	-
Projeto de saúde mental (reabilitação psicossocial)	Disponibilização ao público		
Reforço da equipa técnica municipal com profissionais de saúde mental para apoio na comunidade	Contratação para os quadros de pessoal de 2 profissionais de saúde mental (e.g. psicólogos)		



4. Ambientes de mais saúde | Escolhas mais saudáveis | Cuidados de Saúde mais próximos Para TODOS

LA.4.1.2. Prestação de apoio e suporte à população em carência sócio-económico-financeira, mitigando as suas necessidades básicas

Objetivo Estratégico

OE.4.1. Apoiar as famílias e a comunidade em geral, incluindo os seus grupos socialmente e economicamente vulneráveis

Descrição

A LA.4.1.2. Prestação de apoio e suporte à população em carência sócio-económico-financeira, mitigando as suas necessidades básicas tem como objetivo geral contribuir para o reforço da coesão social, favorecendo a integração social e profissional da população vulnerável em sociedade (e.g. em situação de desemprego, doença, ruturas familiares) e a sua autonomização, através da dinamização local, em redes de parcerias, de respostas adequadas à realidade concelha, articuladas, multidimensionais e inclusivas, capazes de mitigar situações de pobreza e exclusão social dos indivíduos e das suas famílias (e.g. idosos, migrantes, desempregados de longa duração) e de promover a sua saúde e bem-estar.

Para a operacionalização da LA.4.1.2. propõe-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Criação de Banco de recursos e ajudas técnicas, a ser dinamizado pelo Município de Sever do Vouga, com base num conceito de rede de parceiros, pretende **gerir e disponibilizar bens e equipamentos diversos à comunidade**, que podem ser doados pela sociedade civil (e.g. particulares, empresas ou comerciantes), facilitadores do quotidiano e de melhoria das condições de vida dos cidadãos e das famílias, particularmente em situação vulnerável (e.g. insuficiência económica, precariedade extrema, incapacidade motora), através da atribuição ou empréstimo, gratuito ou a custos reduzidos (mediante situação socioeconómica do agregado familiar), dos recursos, novos ou usados em bom estado. No que às tipologias de oferta de recursos diz respeito poderão ser bens essenciais e de primeira necessidade (e.g. produtos de higiene e limpeza, têxteis e vestuário, acessórios e calçado), bens móveis para a habitação (e.g. eletrodomésticos, mobiliário, louça e apetrechos de cozinha, materiais de construção), bens materno-infantis e de puericultura (e.g. cadeiras de transporte de bebés/crianças, brinquedos, material didático/escolar), bens de ajuda-técnica/de reabilitação (e.g. cadeiras de rodas, camas articuladas, moletas, andarrilhos). A sua gestão incluirá o **desenvolvimento de um sistema integrado para partilha e gestão de informação**, via plataforma digital, acessível a todas as instituições parceiras envolvidas (e.g. Município, Instituições de solidariedade social, CSP, Segurança Social), que disponibilizará informação, em tempo real, relativa à oferta, localização, utilização e à disponibilidade de recursos, permitindo uma gestão facilitada e cruzada. Esta resposta social assume um carácter de complementaridade, de solidariedade e de sustentabilidade, contribuindo para o incremento do espírito de solidariedade e responsabilidade social, para o combate ao desperdício e para o reaproveitamento e circulação de bens e equipamentos
- Desenvolvimento de Sistema Integrado de Apoios Sociais inter-instituições gestoras de apoios, criando uma **plataforma de controlo que congregue informação relativa aos apoios sociais atribuídos pelas diversas instituições da rede social com competência em ação social que atuam no concelho**, acessível e alimentada pelas mesmas entidades, que permita a partilha de conhecimento relativo a informações dos beneficiários (e respetivo agregado familiar) e à tipologia de apoios de que usufruem, contribuindo para uma maior proximidade, eficiência e justiça no acompanhamento e atribuição deste tipo de ajudas aos cidadãos e famílias com necessidades identificadas.
- Reforço da divulgação dos programas e apoios municipais disponíveis à população, grupos de risco e às entidades parceiras em saúde e bem-estar (públicas e privadas), por via da utilização de diferentes métodos com capacidade **de alavancar a visibilidade, a informação e o conhecimento relativo aos sistemas de apoio e incentivos** existentes no concelho dirigidos aos diversos públicos com carência sócio-económico-financeira (), com recurso a campanhas de divulgação, baseando-se em elementos informativos que podem ser, materiais (e.g. folhetos, cartazes, mupis) ou desmaterializados (e.g. via rádio, televisão, online, através de banners, vídeos, newsletters/panfletos digitais difundidos via sites, redes sociais, emails). Esta atividade deverá ser conduzida pelo Gabinete Municipal de Saúde (LA.3.3.1.).
- Criação de apoio financeiro para a aquisição de medicamentos, permitindo o **acesso a medicação prescrita pelo SNS a indivíduos carenciados**, compensando financeiramente o município, de forma adicional, o apoio atribuído pelo SNS na aquisição de medicamentos prescritos com CNPEM (Código Nacional para a Prescrição Eletrónica de Medicamentos) junto das farmácias locais parceiras. Sugere-se que os beneficiários se possam dirigir a uma das farmácias parceiras e apresentar o cartão de elegibilidade (atribuído pelo Município depois de atestada a carência económica e validada a candidatura ao respetivo apoio) e o receituário validado pelo médico do SNS e emitido em seu nome. Poderá ser ainda extensível a produtos de saúde e bem-estar igualmente prescritos via receita médica do SNS, nomeadamente, fraldas para adultos, leite de fórmula até 1 ano de idade, vacinas não comparticipadas e pomadas.

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

DDS-GASS



Envolvimento Indireto

DP | GCI

Entidades a Mobilizar						
 Promotora	Município		 Parceiro Estratégico	Segurança Social; Entidades do 3.º Setor; Farmácias; Tecido Associativo; Comunidade		
Potenciais Fontes de Financiamento						
 Orçamento municipal	 EEA Grants		 Portugal Inovação Social			
 Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais 3ª geração						
Cronograma						
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030						
 Monitorização	Meta		 Avaliação	Meta		
Banco de recursos e ajudas técnicas	Abertura do serviço		População residente que auto-reporta uma situação económico-financeira de dificuldade			
Sistema Integrado de Informação relativa a Apoios Sociais	Instalação do sistema		Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (por 1.000 habitantes em idade ativa)			
Apoio financeiro para aquisição e/ou distribuição de medicamentos	Publicação do regulamento					



4. Ambientes de mais saúde | Escolhas mais saudáveis | Cuidados de Saúde mais próximos Para TODOS

LA.4.2.1. Promoção de uma vida social, ativa e autónoma da população idosa ou dependente

Objetivo Estratégico

OE.4.2. Combater o isolamento e a solidão da população idosa ou dependente

Descrição

A LA.4.2.1. Promoção de uma vida social, ativa e autónoma da população idosa ou dependente tem como principais objetivos apresentar respostas inovadoras de intervenção perante a evolução demográfica de envelhecimento, que valorizem a comunidade e o território, no sentido de evitar ou retardar uma eventual institucionalização, criando condições para uma longevidade saudável da população e a melhoria do seu bem-estar. Pretende-se uma atuação para a população idosa ou dependente próxima, transversal e multidisciplinar, que recorra à tecnologia e contemple, e.g. a disponibilização de serviços e atividades que permitam o desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional, a promoção de estilos de vida saudáveis, a garantia de acesso a cuidados de saúde e a proteção e segurança.

Para a operacionalização da LA.4.1.2. propõe-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

- **Criação de uma comissão multidisciplinar de proteção de idosos ou dependentes**, desenvolvendo **mecanismos de proteção e garantia de uma longevidade digna e de qualidade e a salvaguarda dos interesses e direitos da população idosa (65 ou mais anos) ou dependente** (idade inferior a 65 anos, dependência de terceiros, sem retaguarda familiar e/ou apoio institucional) residente no concelho de Sever do Vouga, concretamente tendo **competências para atuar na prevenção ou resolução de problemáticas** (e.g. situação de isolamento social, solidão, marginalização, negligência, abuso de poder, maus tratos) **que coloquem em risco e perigo a sua segurança, saúde, direitos sociais, dignidade humana ou bem-estar**. Propõe-se que integrem a comissão, a ser presidida/coordenada pela CMSV, entidades com competências no apoio à população idosa e/ou dependente com atuação no concelho, nomeadamente Segurança Social, USP - polo de Sever do Vouga, Guarda Nacional Republicana, IPSS's com resposta social a pessoas idosas, Juntas de Freguesia e Bombeiros, entre outras que se possam considerar importantes neste âmbito. No que toca aos procedimentos de atuação sugere-se que a comissão possa reunir sempre que existam situações sinalizadas, via denúncia oral ou escrita (e.g. pelo próprio indivíduo, por familiares, vizinhos, conhecidos, pelas forças de segurança pública, cuidados de saúde, outras entidades), sendo as comunicações e os casos analisados por todos os elementos em reunião, e distribuídos pela coordenação a uma equipa de intervenção (e.g. constituída por um conjunto de técnicos especializados que integrem a comissão) que fará o diagnóstico e avaliação da situação e mobilizará os recursos disponíveis que assegurem, de forma coordenada e sistémica, todos os apoios e tipos de acompanhamento que o idoso ou dependente necessita, privilegiando a segurança e manutenção no seu contexto de vivência.
- **Incentivo e apoio à instalação de novos modelos de resposta social a idosos**, que tenham por base uma **intervenção integrada que se assuma inovadora, diferenciadora, de proximidade e de base colaborativa, de promoção do bem-estar desta população**, privilegiando a não institucionalização ou o seu adiamento, os ambientes familiares e humanizados e condições para o favorecimento ou estímulo da autonomia e da independência (e.g. partilha de habitação, aldeias multigeracionais). O Município deverá estabelecer parcerias, colaborar e apoiar outras entidades, nomeadamente do terceiro sector, na conceptualização e desenvolvimento de projetos com capacidade de responder às necessidades específicas desta população, que simultaneamente gerem valor para a sociedade, preconizando, por exemplo i) a capacitação pessoal para a auto-gestão/cuidado da saúde, ii) a melhoria das condições de habitabilidade, iii) a prestação de cuidados básicos de higiene, de saúde, de acesso a alimentação, e iv) a dinamização de atividades que contrariem o isolamento social e o conseqüente agudizar de situações de carência emocional, física e afetiva.
- **Apoio à adaptação da habitação de pessoas idosas ou com algum tipo de incapacidade/dependência**, adequando os alojamentos às necessidades decorrentes do envelhecimento, dado o facto de, ao longo deste processo, aumentar o risco de desenvolvimento de doenças, em particular doenças crónicas, com influência nos graus de independência e capacidade e nas dinâmicas e vivências sociais. Neste contexto, propõe-se o **alargamento do âmbito e da resposta do programa já oferecido pelo Município de Sever do Vouga, Apoio para a reabilitação de habitações de famílias carenciadas, adaptando-o à atribuição de apoios à requalificação de habitações de população idosa ou dependente** (independentemente da situação de insuficiência económica), que permitam a sua continuidade no alojamento, através da execução de pequenas obras adaptativas e facilitadoras da vivência e usabilidade funcional e autónoma do domicílio, da segurança doméstica e do desempenho das atividades quotidianas desta população, incentivando à instalação e utilização de soluções tecnológicas de vida assistida (e.g. redução do risco de queda, ajuda à locomoção).
- **Dinamização de programa de voluntariado para acompanhamento de situações sinalizadas de idosos isolados**, pressupondo a criação de uma **rede de voluntários de proximidade da comunidade local** (ou mesmo utilizando recursos humanos a baixo custo) que desenvolvam um **acompanhamento e apoio solidário personalizado**, atuando para **suprir necessidades no que toca à sua solidão e isolamento** desta população (e.g. falta de rede de apoio por viuvez, morte de amigos e/ou familiares, dificuldades de mobilidade/acessibilidade) na perspetiva do seu estímulo e melhoria das suas condições de vida, através do desenvolvimento de atividades de intervenção de companhia, integração,

desenvolvimento pessoal e bem-estar (e.g. acompanhamento no acesso a serviços essenciais, como supermercado, farmácia, cuidados de saúde; visitas ao domicílio; contactos telefónicos de apoio regulares e/ou com familiares, vizinhos e cuidadores; realização de passeios e atividades culturais e de convívio; concretização de sonhos; facilitação de acesso a serviços ao domicílio, nomeadamente apoio psicológico, reabilitação e outros cuidados de saúde; aquisição e transporte de compras e bens, como medicamentos). A integração na rede de voluntários requererá a formação de indivíduos para a execução deste acompanhamento regular de proximidade, que possa garantir conforto, segurança, dignidade da pessoa idosa no seu ambiente e comunidade, capacitando-os para o contacto com o idoso e a satisfação das suas necessidades diárias, com base nas premissas de integração na sociedade, valorização de capacidades e definição/manutenção de objetivos de vida. Para ministração da formação poderá recorrer-se a profissionais/técnicos de entidades parceiras do município para a saúde e bem-estar.

- **Reforço, inovação e descentralização das atividades de envelhecimento ativo**, através da dinamização de **iniciativas de empoderamento e geração de estímulos cognitivos, sociais, físicos e de aprendizagem da população idosa, valorizando a atuação nos domínios da saúde, participação social, proteção e educação**, por forma a trabalhar competências para i) a valorização das suas experiências, ii) o reconhecimento do seu papel importante na sociedade, iii) uma visão crítica sobre as estruturas sociais, e iv) a participação e envolvimento ativos. Atividades já desenvolvidas pelo Município de Sever do Vouga, como o A(concelho-te) a mexer!, Proxim'IDADE, Universidade Sénior do Rotary Club, deverão ser reforçadas e apoiadas, de forma descentralizada, que permita aumentar o acesso do potencial público-alvo de todo o concelho/todas as freguesias/todas as instituições e, conseqüentemente, a sua participação, a que se devem juntar ações diferenciadoras de sensibilização, motivação e atração da população que (ainda) não está conectada nestas atividades e práticas de envelhecimento ativo. Para além disso, propõe-se que as iniciativas já existentes, particularmente voltadas para a atividade física e as atividades de sociabilização e ocupacionais, possam ser modernizadas integrando atividades inovadoras como e.g. terapêuticas de origem oriental (e.g. yoga, ritos tibetanos, tai chi chuan, lian gong), de criação individual e coletiva (e.g. técnicas de dança e expressão corporal), que explorem histórias de vida.

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

DDS-GASS | DU



Envolvimento Indireto

GDTL | GCI

Entidades a Mobilizar



Promotora

Município



Parceiro Estratégico

Segurança Social; USP - polo de Sever do Vouga; Juntas de Freguesia; Entidades do 3.º Setor; Bombeiros; GNR; Comunidade; Clubes desportivos; Tecido associativo

Potenciais Fontes de Financiamento



Orçamento municipal



RE-C01-i09 - Sistema Universal de Apoio à Vida Ativa
RE-C01-i02 - Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Rede Nacional de Cuidados Paliativos



OP4. Centro + Social e Inclusivo - Inovação social | Promoção da participação ativa, da igualdade de oportunidades e não discriminação dos grupos vulneráveis | Aumentar a qualidade e diversificar a provisão de serviços



Portugal Inovação Social



1.º Direito - Programa de apoio ao acesso à habitação



Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana – Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário



Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais 3ª geração

Cronograma

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030

 Monitorização	Meta	 Avaliação	Meta
Comissão multidisciplinar de proteção de idosos e dependentes	Instalação da comissão/Publicação do regulamento	Agregados domésticos privados constituídos por uma pessoa com 65 ou mais anos (%)	
Programa de voluntariado para acompanhamento de idosos isolados	Publicação do regulamento		
Atividades de envelhecimento ativo	2 atividades por ano dinamizadas em cada uma das freguesias		
Apoio a projetos inovadores de resposta social a idosos	3 projetos apoiados		
Regulamento para apoio à reabilitação de habitações de pessoas idosas ou com algum tipo de incapacidade/dependência (alargamento do âmbito de aplicação do Regulamento para apoio à reabilitação de habitações para famílias carenciadas)	Reformulação e publicação do novo regulamento		



4. Ambientes de mais saúde | Escolhas mais saudáveis | Cuidados de Saúde mais próximos Para TODOS

LA.4.3.1. Reforço do apoio a associações de cidadãos e incentivo a iniciativas de participação em co-criação que favoreçam o desenvolvimento comunitário

Objetivo Estratégico

OE.4.3. Promover a participação e o envolvimento dos cidadãos na comunidade

Descrição

A LA.4.3.1. Reforço do apoio a associações de cidadãos e incentivo a iniciativas de participação em co-criação que favoreçam o desenvolvimento comunitário tem o propósito de promover, dinamizar e diversificar a atividade associativa e a participação dos cidadãos em prol da comunidade e do território, dando condições para um acesso justo e próximo ao associativismo e, em consequência, a um maior envolvimento cooperativo, colaborativo, político da comunidade, indutor de maior coesão social e territorial.

Para a operacionalização da LA.4.3.1. propõe-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

- **Dinamização de mecanismos de envolvimento e participação da comunidade**, que promovam o encontro da população e dos vários agentes locais do concelho de Sever do Vouga, com o objetivo de os **envolver nos processos de coesão e desenvolvimento do território** (em momentos de informação, consulta ou de envolvimento total no desenho de políticas). É sugerida a dinamização de **iniciativas de participação cívica** (e.g. orçamento participativo, referendos locais, sistemas eletrónicos de gestão de sugestões, alertas e reclamações, inquéritos de satisfação, consultas públicas, fóruns de discussão ou comissões de estudo), que podem integrar o uso de tecnologias inovadoras de melhoria da análise dos contributos dos cidadãos ou simulação/representação de novas realidades espaciais (e.g. plataformas digitais, utilização de inteligência artificial, processamento de linguagem natural, realidade virtual ou aumentada), para a **avaliação de propostas de política municipal e de estímulo à geração de ideias de ação futura e eventuais caminhos de desenvolvimento para o território concelhio**, com base na criatividade, na capacitação, na partilha, no diálogo e na cooperação intergeracional, intercultural e intersectorial.
- **Reorganização do modelo de apoio municipal ao associativismo local**, promovendo, de forma mais criteriosa, **maior dinamismo associativo e capacidade de organização, de acordo com um conjunto de critérios de avaliação de cada associação concelhia face ao seu desempenho, à sua atividade regular** (relatório de atividades/plano de atividades), que podem ser relativos i) à importância das atividades para potenciar o desenvolvimento da comunidade, ii) à coorganização de eventos em parceria com outras associações, iii) à componente de formação subjacente às atividades desenvolvidas, iii) à atividade desenvolvida de forma regular e contínua, iv) à capacidade de autofinanciamento e de diversificação das fontes de financiamento, v) à média de participantes ativos nas várias ações dinamizadas, vi) ao desenvolvimento de ações de apoio à criação artística e à formação de novos públicos, e vii) à eficácia na execução do plano de atividades do ano anterior. Neste contexto, as entidades associativas devem ser valorizadas como agentes concelhios chave de desenvolvimento e de coesão, que contribuem para a descentralização e a desconcentração de iniciativas de vária índole no concelho, ao aumentar a oferta de atividades e de espaços para a prática de uma cidadania ativa e para a geração e reforço do sentimento de pertença e identidade com o território. Estes incentivos podem consubstanciar-se em apoios do tipo técnico (e.g. prestação de serviços por técnicos municipais que sejam necessários à conceção e desenvolvimento de investimentos e de atividades/projetos), material e logístico (e.g. disponibilização de bens ou equipamentos, instalações e/ou serviços, como transporte) ou financeiro (atribuição de subsídios, ou suporte indireto à despesa). No novo modelo podem ainda figurar apoios mais específicos para aquisição de material desportivo, deslocação ao estrangeiro, aquisição de equipamento e viaturas, obras de manutenção e conservação, realização de projetos e ações pontuais (não integrante do plano anual de atividades), formação de técnicos e dirigentes associativos

Serviços Municipais a Envolver



Envolvimento Direto

GCI | GADE



Envolvimento Indireto

DDS-GASS

Entidades a Mobilizar



Promotora

Município



Parceiro Estratégico

Tecido Associativo; Entidades do 3.º Setor; Juntas de Freguesia; Comunidade

Potenciais Fontes de Financiamento

 Orçamento municipal	 Programa Europeu Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores	 Programa Europeu de Cooperação Territorial para o Desenvolvimento Urbano Sustentável
 EEA Grants	 Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão	 Portugal Inovação Social

Cronograma

2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

Indicadores para Avaliação e Monitorização e respetivas Metas 2030

 Monitorização	Meta	 Avaliação	Meta
Reformulação do modelo de apoio municipal ao associativismo local (Regulamento de Apoio ao Associativismo)	Reformulação e publicação do novo regulamento	População residente que auto-reporta participar em grupos ou associações locais (%)	+
Mecanismo de envolvimento e participação na comunidade	Instalação do mecanismo	Abstenção nas eleições para a assembleia de freguesia (%)	-

5.3.2. Serviços Municipais a Envolver e Cronograma das Linhas de Ação para a Saúde e Bem-Estar

No sentido de alcançar uma eficaz e eficiente implementação e operacionalização do Plano de Ação subjacente à Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga torna-se essencial definir o horizonte temporal para a concretização das ações e promover o envolvimento dos diversos Serviços do Município de Sever do Vouga, de forma articulada, participativa e colaborativa, assumindo estes um papel crucial neste âmbito.

Tendo por base a estrutura orgânica da Câmara Municipal de Sever do Vouga (Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Diário da República, Despacho 4394/2020, de 9 de abril), que concentra as suas competências e funções por domínio/área temática, e de acordo com a natureza das LA do presente Plano de Ação, para além de outros serviços cuja ação se possa considerar pertinente no horizonte 2030 e daqueles cuja ação é transversal a todo o plano (e.g. Gabinete de Apoio à Presidência, Gabinete de Fiscalização Municipal, Divisão Administrativa e Jurídica e Divisão Financeira), apresentam-se de seguida os que evidenciam um papel mais central, relevante e determinante:

- **GMPC** – Gabinete Municipal de Proteção Civil
- **GASV** – Gabinete de Autoridade Sanitária e Veterinária Municipal
- **GADE** – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico
- **GTF** – Gabinete Técnico Florestal
- **GCI** – Gabinete de Comunicação e Imagem
- **GI** – Gabinete de Informática
- **DOM** – Divisão de Obras Municipais
 - GTOM – Gabinete Técnico de Obras Municipais
 - GOOM – Gabinete Operacional de Obras Municipais
- **DU** – Divisão de Urbanismo
 - GUE – Gabinete de Urbanismo e Edificação
 - SUE – Serviço de Urbanismo e Edificação
- **DP** – Divisão de Planeamento
 - GP – Gabinete de Planeamento
 - GTD – Gabinete de Topografia e Desenho
 - GSIG – Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica
- **DDDS** – Divisão de Desenvolvimento Social
 - GE – Gabinete de Educação
 - GT – Gabinete de Turismo
 - GASS – Gabinete de Ação Social e Saúde
- **GDTL** – Gabinete de Desporto e Tempos Livres
- **GA** – Gabinete de Ambiente

Na Tabela 4 apresenta-se, de forma esquemática, o referencial de envolvimento e afetação dos referidos serviços municipais e o período temporal para o cumprimento das atividades identificadas, de acordo com as Linhas de Ação do Plano de Ação da Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga, informações que constam igualmente em cada ficha de LA.

Tabela 4: Identificação do Envolvimento dos Serviços Municipais e do Cronograma relativo às Linhas de Ação do Plano de Ação da Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga

Objetivo Estratégico (OE)	Linha de Ação (LA)	Envolvimento dos Serviços Municipais (SM)	GMPC	GASV	GADE	GTF	GCI	GI	DOM	DU	DP	DDS - GE	DDS - GT	DDS - GASS	GDTL	GA
			Cronograma (C)	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030						
 E.1. AMBIENTES de mais saúde																
OE.1.1. Melhorar o acesso e as condições de habitação da população	LA.1.1.1. Promoção do acesso à habitação ao nível do preço, da tipologia e da localização	SM							✓	✓	✓			✓		
		C														
	LA.1.1.2. Melhoria das condições do parque habitacional em conforto, segurança e eficiência energética	SM							✓	✓	✓			✓		
		C														
OE.1.2. Promover uma mobilidade mais sustentável da população	LA.1.2.1. Melhoria das condições físicas para uma mobilidade ativa e segura	SM	✓						✓	✓						
		C														
	LA.1.2.2. Promoção de soluções integradas e hábitos de mobilidade sustentável	SM								✓	✓					
		C														
OE.1.3. Melhorar e dinamizar equipamentos e estruturas de incentivo à adoção pela população de estilos de vida mais saudáveis	LA.1.3.1. Requalificação e criação de espaço público com condições para a socialização, a vida ativa e o contacto com a natureza	SM				✓			✓	✓	✓			✓		✓
		C														
	LA.1.3.2. Requalificação, modernização e dinamização de equipamentos e estruturas para a prática de atividade física e desportiva	SM							✓	✓				✓	✓	
		C														
OE.1.4. Garantir uma proteção e gestão mais sustentável de recursos ambientais, de resíduos e de animais	LA.1.4.1. Reforço e melhoria do acesso público a água segura e de qualidade e a sistemas de tratamento e drenagem de águas residuais	SM					✓		✓							✓
		C														
	LA.1.4.2. Intervenção física e sensibilização para práticas de gestão sustentável de resíduos sólidos urbanos	SM					✓			✓	✓					✓
		C														
	LA.1.4.3. Promoção do bem-estar e controlo das populações animais	SM		✓					✓							
		C														

Objetivo Estratégico (OE)	Linha de Ação (LA)	Envolvimento dos Serviços Municipais (SM)	GMPC	GASV	GADE	GTF	GCI	GI	DOM	DU	DP	DDS - GE	DDS - GT	DDS - GASS	GDTL	GA	
			Cronograma (C)														
			2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030								
 E.2. ESCOLHAS mais saudáveis																	
OE.2.1. Reduzir consumos excessivos e comportamentos de risco na população	LA.2.1.1. Sensibilização, informação e capacitação relativa a comportamentos de risco, nomeadamente associados a consumos excessivos de substâncias	SM					✓					✓		✓			
	C																
OE.2.2. Promover a prática de atividade física e desportiva da população	LA.2.2.1. Incentivo e apoio à prática de atividade física e desportiva nos diferentes ciclos de vida da população, de forma inclusiva, intergeracional e sustentável	SM					✓							✓	✓		
	C																
OE.2.3. Aumentar a literacia em saúde da população	LA.2.3.1. Habilitação da população para a gestão-cuidado da saúde ou da doença	SM		✓			✓					✓		✓			
	C																
 E.3. CUIDADOS DE SAÚDE mais próximos																	
OE.3.1. Garantir o acesso da população em tempo útil a uma prestação de cuidados de saúde, nos seus vários níveis	LA.3.1.1. Incentivo à existência de recursos humanos, em particular médicos e técnicos de diagnóstico e terapêutica ou superiores de saúde, nos Cuidados de Saúde Primários, com capacidade e estabilidade para servir a população	SM			✓		✓								✓		
		C															
	LA.3.1.2. Implementação de serviço(s) e meio(s) de transporte que melhorem a acessibilidade aos cuidados de saúde	SM						✓				✓			✓		
		C															
OE.3.2. Melhorar as estruturas e as condições para a prestação de cuidados de saúde de qualidade	LA.3.2.1. Requalificação e modernização das unidades de Cuidados de Saúde Primários	SM						✓	✓		✓			✓			
		C															

Objetivo Estratégico (OE)	Linha de Ação (LA)	Envolvimento dos Serviços Municipais (SM)	GMPC	GASV	GADE	GTF	GCI	GI	DOM	DU	DP	DDS - GE	DDS - GT	DDS - GASS	GDTL	GA
			Cronograma (C)													
			2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030							
OE.3.3. Reforçar o trabalho em parceria entre Município e instituições de cuidados de saúde em benefício da saúde da população	LA.3.3.1. Incremento da atuação institucional articulada e integrada entre os níveis local, regional e nacional, no âmbito da transferência de competências no domínio da saúde	SM					✓				✓			✓		
		C														
E.4. Ambientes de mais saúde Escolhas mais saudáveis Cuidados de Saúde mais próximos Para TODOS																
OE.4.1. Apoiar as famílias e a comunidade em geral, incluindo os seus grupos socialmente e economicamente vulneráveis	LA.4.1.1. Reforço da rede de equipamentos e serviços de apoio à família e à comunidade	SM			✓							✓		✓		
		C														
	LA.4.1.2. Prestação de apoio e suporte à população em carência económico-financeira, mitigando as suas necessidades básicas	SM			✓						✓			✓		
		C														
OE.4.2. Combater o isolamento e a solidão da população idosa	LA.4.2.1. Promoção de uma vida social, ativa e autónoma da população idosa	SM			✓					✓				✓	✓	
		C														
OE.4.3. Promover a participação e o envolvimento dos cidadãos na comunidade	LA.4.3.1. Reforço do apoio a associações de cidadãos e incentivo a iniciativas de participação em co-criação que favoreçam o desenvolvimento comunitário	SM		✓	✓									✓		
		C														

Legenda:



Envolvimento Direto



Envolvimento Indireto

6. MODELO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS EM SAÚDE E BEM-ESTAR



6. MODELO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS EM SAÚDE E BEM-ESTAR

O modelo de monitorização e avaliação do PEMSBE-SV, que agora se apresenta, preconiza a definição de uma bateria de indicadores, orientados para as prioridades estratégicas de ação, que permita, por um lado, a monitorização da operacionalização do plano de ação, e, por outro lado, a avaliação do respetivo impacto na saúde e bem-estar da população e nas condições do território que lhe estão associadas, de acordo com o esquematicamente representado na Figura 14.



Figura 14: Modelo de Monitorização e Avaliação da Estratégia Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga (horizonte a 2030)

Os indicadores selecionados nos domínios da **monitorização e da avaliação** deverão ser alvo de recolha periódica, que se propõe **anual**, para os indicadores de realização, e em **2025, 2028 e 2030**, para os indicadores de resultado, permitindo assegurar ao Município de Sever do Vouga o apuramento de dados ao longo do período de vigência do PEMSBE-SV (horizonte 2030), e a verificação da sua resposta às metas propostas. As responsabilidades e competências de monitorização e avaliação deverão ficar na esfera do Gabinete de Ação Social e Saúde – Divisão de Desenvolvimento Social (unidade orgânica dos serviços municipais da CMSV) | Gabinete de Saúde (criação de unidade orgânica a integrar os serviços municipais da CMSV, prevista no plano de ação) que apresentará relatórios anuais de acompanhamento do PEMSBE-SV, no que diz respeito ao processo de monitorização (indicadores de realização), a que se juntará a informação de avaliação (indicadores de resultado), nos anos previstos para a avaliação do plano (2025, 2028 e 2030).

O modelo prevê, no que diz respeito à **monitorização do PEMSBE-SV**, um conjunto de **indicadores de realização** (Figura 14), que se caracterizam por informação operacional relativa à concretização das ações previstas em cada Objetivo Estratégico, de acordo com os quatro Eixos Estratégicos que estruturam o plano de ação, sendo particularmente relevante ao nível da gestão programática do plano, considerando a intervenção atempada no sentido de corrigir dificuldades e constrangimentos sinalizados pelos respetivos indicadores. Na Tabela 5 é apresentada a bateria de indicadores de realização que é proposta para a monitorização anual do PEMSBE-SV.

Tabela 5: Indicadores de Realização a monitorizar (anualmente) no âmbito da implementação do Plano Estratégico Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga

	Indicadores de REALIZAÇÃO	Fonte	MONITORIZAÇÃO		
			Desempenho Atual	Ano	Meta 2030
E.1. AMBIENTES de mais saúde					
OE.1.1. Melhorar o acesso e as condições de habitação da população					
	Resolução das situações de condição habitacional indigna, decorrentes da implementação de soluções habitacionais municipais da ELH	CMSV	20 soluções habitacionais municipais	2023	40 soluções habitacionais municipais
	Elaboração da Carta Municipal da Habitação	CMSV	0	2023	Publicação do documento
	Programa de Apoio à reabilitação de habitações em situação de pobreza energética e com barreiras à acessibilidade	CMSV	0	2023	Publicação do regulamento
OE.1.2. Promover uma mobilidade mais sustentável da população					
	Serviço de transporte a pedido	CMSV/CIM Região de Aveiro	0	2023	Instalação do serviço/publicação do regulamento
	Postos de carregamento de veículos elétricos	CMSV	-	-	Instalação de 1 posto por freguesia
	Intervenção em vias rodoviárias para eliminação de barreiras à caminhabilidade e reforço da segurança dos pedestres	CMSV	-	-	2 intervenções por freguesia
	BusWay	CIM Região de Aveiro	Serviço 1 vez por semana em algumas freguesias	2023	Instalação de serviço mais do que 1 dia por semana em todas as freguesias
OE.1.3. Melhorar e dinamizar equipamentos e estruturas de incentivo à adoção pela população de estilos de vida mais saudáveis					
	Beneficiação e requalificação das infraestruturas e equipamentos desportivos existentes	CMSV	-	-	7 equipamentos reabilitados (1 por freguesia)
	Reabilitação de espaços de lazer/fruição familiar e comunitária de socialização	CMSV	-	-	4 espaços reabilitados
	Espaços verdes em contexto urbano	CMSV	1	2023	3 espaços criados/requalificados
	Plataforma sinérgica para a dinamização dos espaços concelhios e divulgação de atividades e eventos desportivos	CMSV	-	-	Instalação da plataforma
OE.1.4. Garantir uma proteção e gestão mais sustentável de recursos ambientais, de resíduos e de animais					
	Centro de Bem-Estar Animal	CMSV	0	2023	1, Instalação do centro

	Indicadores de REALIZAÇÃO	Fonte	MONITORIZAÇÃO		
			Desempenho Atual	Ano	Meta 2030
	Rede de abastecimento de águas	CMSV/AdRA	153,46 Km de rede de distribuição pública	2023	
	Rede de saneamento de águas residuais	CMSV/AdRA	-	-	
	Campanhas/Ações de sensibilização, influência, de informação e capacitação para práticas sustentáveis de gestão e separação de resíduos	CMSV/ERSUC	-	-	3 ações por ano
	Campanhas/Ações de sensibilização, influência, de informação para o consumo de água segura e de qualidade	CMSV/AdRA	-	-	1 ação por ano
	Sistemas inteligentes de gestão de resíduos	CMSV/ERSUC	-	-	1 sistema instalado
	Ferramenta de gestão inteligente da água	CMSV/AdRA	-	-	1 ferramenta instalada
	Ilhas ecológicas	CMSV	-	-	7 ilhas instaladas (preferencialmente de forma equitativa por freguesia)
	Horário do EcoCentro	CMSV	08h30 às 11h30 de segunda-feira a sexta-feira	2023	08h30 às 11h30 e 17h00 às 20h00 de segunda a sexta-feira; abertura aos sábados



E.2. ESCOLHAS mais saudáveis

OE.2.1. Reduzir consumos excessivos e comportamentos de risco na população

Campanhas/Ações de sensibilização, influência, informação e capacitação, em parceria com entidades diversas, para a prevenção da doença associada a comportamentos de risco e para a promoção de estilos de vida saudável	CMSV/Unidades de Saúde de CSP	-	-	3 ações por ano
Consultas de Alcoologia e de Cessação Tabágica nos Cuidados de Saúde Primários	CMSV/Unidades de Saúde de CSP	0	2023	N.º de ações de incentivo (e.g. reuniões) para a disponibilização das tipologias de consulta na carteira de serviços dos CSP

OE.2.2. Promover a prática de atividade física e desportiva da população

Dinamização de atividades de atividade física e desportiva nos equipamentos municipais	CMSV	-	-	1 atividade por ano nos equipamentos de cada freguesia
Programa para a prática regular de atividade física disponível em todas as freguesias	CMSV	-	-	Instalação do programa em todas as freguesias/Publicação do regulamento

OE.2.3. Aumentar a literacia em saúde da população

Campanhas/Ações de sensibilização, influência, informação e capacitação, em parceria com entidades diversas, para recolha, processamento e interpretação de informação em saúde	CMSV/Unidades de Saúde de CSP	-	-	3 ações por ano
---	-------------------------------	---	---	-----------------

	Indicadores de REALIZAÇÃO	Fonte	MONITORIZAÇÃO		
			Desempenho Atual	Ano	Meta 2030

 **E.3. CUIDADOS DE SAÚDE mais próximos**

OE.3.1. Garantir o acesso da população em tempo útil a uma prestação de cuidados de saúde de qualidade, nos seus vários níveis

Regulamento Municipal para Atribuição de Incentivos à Fixação de Médicos de Medicina Geral e Familiar/Outros Profissionais de Saúde nas Unidades de Saúde de Sever do Vouga	CMSV	0	2023	Publicação do regulamento
Unidade Móvel de Saúde	CMSV	0	2023	1
Serviço de transporte para cuidados de saúde	CMSV	0	2023	Publicação do regulamento

OE.3.2. Melhorar as estruturas e as condições para a prestação de cuidados de saúde de qualidade

Beneficiação e requalificação das infraestruturas de saúde existentes	CMSV	-	-	3 infraestruturas reabilitadas
---	------	---	---	--------------------------------

OE.3.3. Reforçar o trabalho em parceria entre Município e instituições de cuidados de saúde em benefício da saúde da população

Gabinete de saúde municipal	CMSV	0	2023	Instalação do gabinete/Publicação do organograma
-----------------------------	------	---	------	--

 **E.4. Ambientes de mais saúde | Escolhas mais saudáveis | Cuidados de Saúde mais próximos Para TODOS**

OE.4.1. Apoiar as famílias e a comunidade em geral, incluindo os seus grupos socialmente e economicamente vulneráveis

Banco de recursos e ajudas técnicas	CMSV	0	2023	Abertura do serviço
Vagas Sociais na resposta social Creche (n.º)	CMSV/Entidades do terceiro setor	-	-	
Vagas Sociais existentes na resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (n.º)	CMSV/Entidades do terceiro setor	-	-	
Vagas Sociais na resposta social Lar Residencial e para a Inclusão para pessoas com deficiência (n.º)	CMSV/Entidades do terceiro setor	-	-	
Vagas Sociais existentes na resposta social Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão para pessoas com deficiência (n.º)	CMSV/Entidades do terceiro setor	-	-	
Sistema Integrado de Informação relativa a Apoios Sociais	CMSV	0	2023	Instalação do sistema
Serviço de transporte para cuidados de saúde	CMSV	0	2023	Publicação do regulamento
Programa municipal de apoio e capacitação do cuidador informal	CMSV/Unidades de Saúde de CSP	0	2023	Disponibilização ao público
Projeto de saúde mental (reabilitação psicossocial)	CMSV/SCM de Sever do Vouga	-	-	Disponibilização ao público
Cuidados Continuados Integrados para pessoas com doença de foro mental/psiquiátrico	CMSV/APCDI	0	2023	N.º Ações de incentivo e apoio (e.g. reuniões) para a instalação da resposta em saúde mental liderada pela APCDI

 Indicadores de REALIZAÇÃO	Fonte	MONITORIZAÇÃO		
		Desempenho Atual	Ano	Meta 2030
Reforço da equipa técnica municipal com profissionais de saúde mental para apoio na comunidade	CMSV	-	-	Contratação para os quadros de pessoal de 2 profissionais de saúde mental (e.g. psicólogos)
Apoio financeiro para aquisição de medicamentos	CMSV	0	2023	Publicação do regulamento
OE.4.2. Combater o isolamento e a solidão da população idosa ou dependente				
Comissão multidisciplinar de proteção de idosos e dependentes	CMSV	0	2023	Instalação da comissão/Publicação do regulamento
Programa de voluntariado para acompanhamento de idosos isolados	CMSV	0	2023	Publicação do regulamento
Atividades de envelhecimento ativo	CMSV	1 (não abrange todas as freguesias)	2023	2 atividades por ano dinamizadas em cada uma das freguesias
Apoio a projetos inovadores de resposta social a idosos	CMSV/Entidades do terceiro setor	-	-	3 projetos apoiados
Regulamento para apoio à reabilitação de habitações de pessoas idosas ou com algum tipo de incapacidade/dependência (alargamento do âmbito de aplicação do Regulamento para apoio à reabilitação de habitações para famílias carenciadas)	CMSV	1	2017	Reformulação e publicação do novo regulamento
OE.4.3. Promover a participação e o envolvimento dos cidadãos na comunidade				
Reformulação do modelo de apoio municipal ao associativismo local (Regulamento de Apoio ao Associativismo)	CMSV	1	2019 (2ª alteração)	Reformulação e publicação do novo regulamento
Mecanismo de envolvimento e participação na comunidade	CMSV	-	-	Instalação de mecanismo

A **avaliação do PEMSBE-SV** será levada a cabo por um conjunto de **indicadores de resultado**, que se caracterizam por medir os impactos e efeitos do Plano de Ação nos resultados de saúde e bem-estar da população e nas condições do território para a saúde e bem-estar, em dois momentos ao longo do horizonte do plano (2030) – em 2025 e em 2028. Na Tabela 6 apresenta-se a bateria de indicadores de resultado que constituem o processo de avaliação do PEMSBE-SV, que permitirão avaliar a evolução do concelho, por comparação à situação de partida (desempenho atual). Estes indicadores serão obtidos através de três fontes principais de informação: i) em fontes oficiais de estatística (e.g. INE), ii) em inquérito à população residente (CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV), e iii) em fontes próprias (CMSV).

Tabela 6: Indicadores de Resultado a avaliar (2025, 2028 e 2030) no âmbito da implementação do Plano Estratégico Municipal de Saúde e Bem-Estar de Sever do Vouga

	Indicadores de RESULTADO	Fonte	AVALIAÇÃO		
			Desempenho Atual	Ano	Meta 2030
 E.1. AMBIENTES de mais saúde					
OE.1.1. Melhorar o acesso e as condições de habitação da população					
	Alojamentos familiares clássicos de residência habitual com entrada acessível a cadeira de rodas (%)	INE, Recenseamento da População e Habitação	38,4	2021	+
	Alojamentos familiares clássicos de residência habitual com existência de sistema de aquecimento (%)	INE, Recenseamento da População e Habitação	84,8	2021	+
	População residente que auto-reporta necessidades de obras de reparação na habitação (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	53,4	2023	-
OE.1.2. Promover uma mobilidade mais sustentável da população					
	População residente que utiliza transportes motorizados nos movimentos pendulares de trabalho ou estudo (%)	INE, Recenseamento da População e Habitação	90,4	2021	-
	População residente que utiliza modos suaves de transporte (a pé e de bicicleta) nos movimentos pendulares de trabalho ou estudo (%)	INE, Recenseamento da População e Habitação	9,3	2021	+
	População residente que utiliza transportes coletivos nos movimentos pendulares de trabalho ou estudo (%)	INE, Recenseamento da População e Habitação	10,8	2021	+
	População residente que auto-reporta não estar satisfeita com as condições de circulação em transportes públicos da sua área de residência (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	90,3	2023	-
	População residente que auto-reporta não estar satisfeita com as condições de acessibilidade a pé da sua área de residência (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	55,4	2023	-
	População residente que auto-reporta não estar satisfeita com as condições de estacionamento na sua área de residência (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	39	2023	-
	Acidentes de viação com vítimas (por 1.000 habitantes)	INE, ANSR	3,8	2021	-
	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas (n.º de mortos em acidentes de viação por 100 acidentes de viação)	INE, ANSR	2,4	2021	-
OE.1.3. Melhorar e dinamizar equipamentos e estruturas de incentivo à adoção pela população de estilos de vida mais saudáveis					
	Área de espaço verde urbano (Parque/Jardim) por habitante (m ² /habitante)	CMSV	4	2018	+
	População residente que auto-reporta não estar satisfeita com as condições para a prática de atividade física e/ou desportiva no concelho (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	22,9	2023	-

	Indicadores de RESULTADO	Fonte	AVALIAÇÃO		
			Desempenho Atual	Ano	Meta 2030
	População residente que auto-reporta não estar satisfeita com as condições dos Espaços públicos de lazer e recreio ao ar livre da sua área de residência (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	36	2023	-
	Parques Infantis (n.º)	CMSV	-	-	+

OE.1.4. Garantir uma proteção e gestão mais sustentável de recursos ambientais, de resíduos e de animais

	Alojamentos servidos por abastecimento de água (%)	INE, ERSAR	79	2020	+
	População residente servida pela rede pública de abastecimento de águas (n.º de habitantes)	CMSV/AdRA	5.256	2023	+
	Alojamentos servidos por abastecimento de água residuais (%)	INE, ERSAR	29	2020	+
	População residente servida pela rede pública de saneamento de águas residuais (n.º de habitantes)	CMSV/AdRA	3.130	2023	+
	Água segura (%)	INE, ERSAR	96,4	2020	+
	Resíduos sólidos urbanos recolhidos em recolha seletiva (kg por habitante)	INE, Estatísticas dos resíduos urbanos	56	2020	+
	Deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro (%)	INE, Estatísticas dos resíduos urbanos	40,7	2020	-
	Boxes para acolhimento e cuidado digno a animais errantes (n.º)	CMSV	-	-	+



E.2. ESCOLHAS mais saudáveis

OE.2.1. Reduzir consumos excessivos e comportamentos de risco na população

	Utentes inscritos nos CSP com Excesso de Peso (%)	Ministério da Saúde, BI-CSP	22,1	2021	-
	Utentes inscritos nos CSP com Obesidade (%)	Ministério da Saúde, BI-CSP	12,9	2021	-
	População residente que auto-reporta consumir alimentos não saudáveis de forma regular (quatro ou mais vezes por semana) (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	33	2023	-
	Utentes inscritos nos CSP com Abuso de tabaco (%)	Ministério da Saúde, BI-CSP	9,2	2023	-
	População residente que auto-reporta fumar ou ter fumado de forma regular (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	25	2023	-
	Utentes inscritos nos CSP com Abuso crónico do álcool (%)	Ministério da Saúde, BI-CSP	2,0	2021	-
	População residente que auto-reporta consumir álcool regularmente de forma excessiva (4 ou mais bebidas alcoólicas por dia, numa frequência igual a 3 dias por semana) (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	1,7	2023	-
	População residente que auto-reporta consumir álcool de forma excessiva esporadicamente (4 ou mais bebidas alcoólicas por dia, numa frequência inferior a 3 dias por semana) (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	4,3	2023	-
	Utentes inscritos nos CSP com Abuso de drogas (%)	Ministério da Saúde, BI-CSP	0,40	2021	-
	Consultas médicas do Programa de Saúde Infantil e Juvenil nos CSP (por 1.000 utentes inscritos entre os 0 e os 17 anos)	CMSV/CSP	-	-	+

	Indicadores de RESULTADO	Fonte	AVALIAÇÃO		
			Desempenho Atual	Ano	Meta 2030
OE.2.2. Promover a prática de atividade física e desportiva da população					
	População residente que auto-reporta praticar atividade física (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	53,5	2023	+
	População residente que auto-reporta praticar atividade física de forma vigorosa (mais de 60 minutos acumulados por semana) (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	76,9	2023	+
OE.2.3. Aumentar a literacia em saúde da população					
	População que auto-reporta a realização de rastreios oncológicos (de cancro de mama, colorrectal ou colo do útero) (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	42	2023	+
	Grau de literacia em saúde da população (HLS-EU-PTQ12)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	-	-	+



E.3. CUIDADOS DE SAÚDE mais próximos

OE.3.1. Garantir o acesso da população em tempo útil a uma prestação de cuidados de saúde de qualidade, nos seus vários níveis

	Utentes inscritos nos CSP sem médico de família (%)	Ministério da Saúde, BI-CSP	0,44	2022	-
	Médicos de família nos CSP (por 1.000 habitantes)	Ministério da Saúde, BI-CSP	0,7	2022	+
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica e outros Técnicos Superiores de Saúde nos CSP (por 1.000 habitantes)	Ministério da Saúde, BI-CSP	0,1	2022	+
	Utilização global de consultas médicas nos CSP – 3 anos (%)	Ministério da Saúde, BI-CSP	88,3	2021	+
	População residente com acessibilidade de carro aos CSP geográfica muito boa (distância média ≤ a 4 minutos) (%)	CMSV	88	2023	=
	Médicos sem internos no CH Baixo Vouga (por 1.000 habitantes)	Ministério da Saúde, SNS-Portal da Transparência	1,0	2021	+
	Enfermeiros no CH Baixo Vouga (por 1.000 habitantes)	Ministério da Saúde, SNS-Portal da Transparência	2,9	2021	+
	Episódios de urgência classificados como pouco ou nada urgentes na Triagem de Manchester no CH Baixo Vouga (%)	Ministério da Saúde, SNS-Portal da Transparência	37,3	2021	-
	Consultas externas por episódio de urgência	Ministério da Saúde, SNS-Portal da Transparência	1,70	2021	+
	População residente com acessibilidade de carro à unidade de CSH mais próxima boa (distância média ≤ a 30 minutos) (%)	CMSV	79,4	2023	=

OE.3.2. Melhorar as estruturas e as condições para a prestação de cuidados de saúde de qualidade

	População residente que auto-reporta não estar satisfeita com a qualidade das instalações de CSP (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	44,8	2023	-
--	--	--	------	------	---

Indicadores de RESULTADO	Fonte	AVALIAÇÃO		
		Desempenho Atual	Ano	Meta 2030
OE.3.3. Reforçar o trabalho em parceria entre Município e instituições de cuidados de saúde em benefício da saúde da população				
Emails enviados pelo gabinete municipal de saúde para grupo de contactos de entidades de saúde e bem-estar concelhias para divulgação informação/atividades (e.g. newsletter) (n.º)	CMSV	-	-	1 email por trimestre/4 emails ao ano
Reuniões do Conselho Municipal de Saúde (n.º)	CMSV	-	-	2 reuniões ao ano



E.4. Ambientes de mais saúde | Escolhas mais saudáveis | Cuidados de Saúde mais próximos Para TODOS

OE.4.1. Apoiar as famílias e a comunidade em geral, incluindo os seus grupos socialmente e economicamente vulneráveis				
Capacidade total da resposta social Creche (por 100 habitantes dos 0 aos 3 anos)	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Carta Social	29	2023	+
Capacidade total da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (por 100 habitantes com 65 ou mais anos)	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Carta Social	4	2023	+
Capacidade total da resposta social a pessoas com deficiência Centro de Atividades e Capacitação para Inclusão (n.º)	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Carta Social	40	2023	+
Capacidade total da resposta social a pessoas com deficiência Lar Residencial para Adultos (n.º)	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Carta Social	30	2023	+
População residente que auto-reporta uma situação económico-financeira de dificuldade	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	28,3	2023	-
População residente que auto-reporta não estar satisfeita com as condições de oferta e manutenção dos equipamentos e serviços de apoio à família e comunidade da sua área de residência (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	53	2023	-
População residente que auto-reporta não estar satisfeita com as condições de oferta e manutenção dos equipamentos e serviços de apoio à infância da sua área de residência (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	51,5	2023	-
Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (por 1.000 habitantes em idade ativa)	INE	15,3	2023	-
OE.4.2. Combater o isolamento e a solidão da população idosa ou dependente				
Agregados domésticos privados constituídos por uma pessoa com 65 ou mais anos (%)	INE, Recenseamento da População e Habitação	14,2	2021	-
OE.4.3. Promover a participação e o envolvimento dos cidadãos na comunidade				
População residente que auto-reporta participar em grupos ou associações locais (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	38,5	2023	+

	Indicadores de RESULTADO	Fonte	AVALIAÇÃO		
			Desempenho Atual	Ano	Meta 2030
	Abstenção nas eleições para a assembleia de freguesia (%)	INE, Ministério da Administração Interna	30,3	2021	–

RESULTADOS EM SAÚDE

MORTALIDADE

Esperança de vida à nascença (anos)	INE	83,9	2017-2021	+
Esperança de vida aos 65 anos (anos)	INE	22,3	2017-2021	+
Mortalidade padronizada (pop.<75 anos) por 'Todas as causas' (por 100.000 habitantes)	INE, Óbitos Gerais	285,4	2016-2020	–
Mortalidade padronizada (pop.<75 anos) por 'Tumor maligno da laringe, da traqueia, dos brônquios e dos pulmões' (por 100.000 habitantes)	INE, Óbitos Gerais	27,6	2016-2020	–
Mortalidade padronizada (pop.<75 anos) por 'Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe' (por 100.000 habitantes)	INE, Óbitos Gerais	9,5	2016-2020	–
Mortalidade padronizada (pop.<75 anos) por 'Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas' (por 100.000 habitantes)	INE, Óbitos Gerais	7,9	2016-2020	–
Mortalidade padronizada (pop.<75 anos) por 'Tumor maligno do pâncreas' (por 100.000 habitantes)	INE, Óbitos Gerais	8,6	2016-2020	–
Mortalidade padronizada (pop.<75 anos) por 'Doenças cérebro-vasculares' (por 100.000 habitantes)	INE, Óbitos Gerais	20,9	2016-2020	–
Mortalidade padronizada (pop.<75 anos) por 'Doenças crónicas do fígado' (por 100.000 habitantes)	INE, Óbitos Gerais	12,7	2016-2020	–
Mortalidade padronizada (pop.<75 anos) por 'Suicídios e lesões auto-provocadas voluntariamente' (por 100.000 habitantes)	INE, Óbitos Gerais	9,9	2016-2020	–
Mortalidade padronizada (pop.<75 anos) por 'Acidentes' (por 100.000 habitantes)	INE, Óbitos Gerais	13,0	2016-2020	–

NATALIDADE

Baixo peso à nascença (%)	INE, Nados-vivos	9,6	2017-2021	–
---------------------------	------------------	-----	-----------	---

MORBILIDADE: causas, diagnósticos ou sinais/sintomas de doença

Prevalência de Hipertensão arterial (%)	Ministério da Saúde, BI-CSP	27,2	2021	–
Prevalência de Diabetes mellitus (%)	Ministério da Saúde, BI-CSP	9,6	2021	–
Prevalência de Alteração do metabolismo dos lípidos (%)	Ministério da Saúde, BI-CSP	98,7	2021	–
Prevalência de Perturbações depressivas (%)	Ministério da Saúde, BI-CSP	12,6	2021	–
Prevalência de Distúrbio ansioso (%)	Ministério da Saúde, BI-CSP	7,2	2021	–

DIFICULDADE E INCAPACIDADE

População residente com pelo menos uma dificuldade (%)	INE, Recenseamento da População e Habitação	53,6	2021	–
--	---	------	------	---

 Indicadores de RESULTADO	Fonte	AVALIAÇÃO		
		Desempenho Atual	Ano	Meta 2030
PERCEÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE				
Perceção do Estado geral de saúde como 'Razoável, mau ou muito mau' (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	55,6	2023	—
Perceção de provável Sofrimento psicológico (MHI-5) (%)	CMSV-Inquérito de acompanhamento PEMSBE-SV	12,7	2023	—

Legenda:



Tendência de Aumento



Tendência de Diminuição



Tendência de Manutenção

7. QUADRO SÍNTESE DA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR DE SEVER DO VOUGA



7. QUADRO SÍNTESE DA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR DE SEVER DO VOUGA

Visão



Um território que promove a saúde e bem-estar de toda a população, que vive ou trabalha no concelho de Sever do Vouga, através da geração de ambientes, com base na sustentabilidade e na justiça, com condições que permitam assegurar escolhas e estilos de vida saudáveis e garantir o acesso a cuidados de saúde de qualidade.

Uma Estratégia de Saúde e Bem-Estar ...

Valores



A Sustentabilidade a alicerçar a intervenção municipal em saúde e bem-estar, tendo em linha de conta a satisfação das necessidades presentes da população neste domínio, assegurando às próximas gerações a capacidade de satisfazerem as suas necessidades e da geração de oportunidades oferecida pelos **Territórios**. O **entendimento ecossistémico do Planeta** é basilar, considerando os **impactos exercidos pela atividade humana**, a produção de **desigualdades**, particularmente no que se refere à utilização e gestão de recursos. É, por isso, atribuída grande importância à **ação intersectorial** em saúde e bem-estar, verificando-se que decisões políticas nos diversos setores da sociedade e nos seus vários níveis de governança, podem gerar impactos consideráveis na saúde da população e na equidade em saúde (Saúde Em Todas as Políticas).

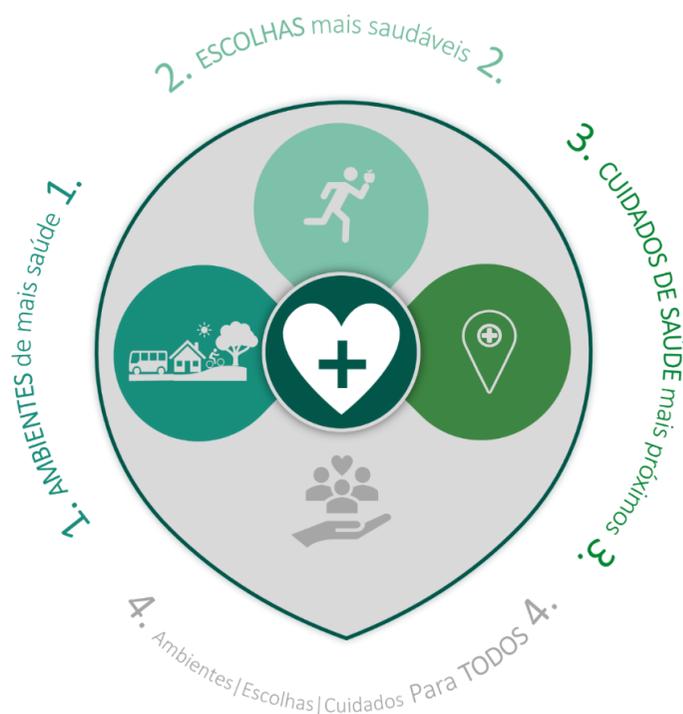


A Participação da comunidade e a Justiça a suportarem a intervenção municipal em saúde e bem-estar, com o foco na eliminação de desigualdades injustas e evitáveis, colocando a **Equidade** como mote para ação do Município. É uma estratégia municipal construída **com os cidadãos e para os cidadãos**, dirigida a **todas as fases do seu ciclo de vida**.



A Cooperação a ancorar a intervenção municipal em saúde e bem-estar, através do reforço e revitalização de **Parcerias** entre entidades para partilha de esforços e desenvolvimento de **trabalho articulado, integrado e em rede**, com vista ao aumento dos ganhos em saúde da população, dando possibilidade a cada cidadão de atingir o potencial de anos de vida com a máxima qualidade (objetivo do PEMSBE-SV).

Eixos Estratégicos



1. AMBIENTES de mais saúde

Promoção de territórios favoráveis à saúde da população, considerando a ação direta nos **lugares de vivência dos indivíduos**, onde nascem, crescem, residem, trabalham e envelhecem, particularmente com foco na intervenção no ambiente construído e físico, ambicionando melhorar as condições da habitação, a mobilidade e a segurança, o acesso a equipamentos e aumentar a qualidade ambiental.

2. ESCOLHAS mais saudáveis

Capacitação da população ao longo da vida para a adoção de **estilos de vida e comportamentos saudáveis**, visando a transmissão de conhecimento e a geração de oportunidades que permitam gerir e tomar decisões informadas e em consciência no sentido da promoção da sua saúde e da prevenção do aparecimento da doença, concretamente no que se refere à atuação sobre consumos aditivos, prática de atividade física e hábitos alimentares.

3. CUIDADOS DE SAÚDE mais próximos

Foco na qualidade da oferta e na equidade do **acesso a cuidados de saúde** de proximidade, com destaque para as Unidades de saúde de CSP (Centros de Saúde e respetivas Extensões) e Farmácias. Os serviços primários de saúde são a base, a primeira porta da prestação de cuidados à população, fundamentais na atuação sobre estilos de vida saudáveis, na promoção da saúde e na prevenção da doença.

4. Ambientes de mais saúde | Escolhas mais saudáveis | Cuidados de Saúde mais próximos Para TODOS

Eliminação ou mitigação de desigualdades injustas e evitáveis, através da construção de uma **comunidade mais coesa, inclusiva e ativa** nos processos de desenvolvimento da própria comunidade e dos seus territórios, apoiando a população e os seus grupos vulneráveis (a vários níveis) a acederem de forma justa a oportunidades e a condições de proteção da sua saúde e de incremento do seu bem-estar, particularmente focados no envelhecimento da população e nos seus desafios.

Objetivo Estratégico (OE)	Linha de Ação (LA)	Atividades a desenvolver
 E.1. AMBIENTES de mais saúde		
<p>OE.1.1.</p> <p>Melhorar o acesso e as condições de habitação da população</p>	<p>LA.1.1.1. Promoção do acesso à habitação ao nível do preço, da tipologia e da localização</p> <p>LA.1.1.2. Melhoria das condições do parque habitacional em conforto, segurança e eficiência energética</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivos à venda a custos controlados e ao arrendamento acessível - Implementação da Estratégia Local de Habitação de Sever do Vouga - Elaboração de Carta Municipal de Habitação - Apoio material e financeiro à reabilitação, manutenção e reparação de edifícios públicos e privados para a garantia da eficiência energética, conforto térmico e acessibilidades - Informação, sensibilização e capacitação da população para acesso a incentivos de melhoria das condições da habitação
<p>OE.1.2.</p> <p>Promover uma mobilidade mais sustentável da população</p>	<p>LA.1.2.1. Melhoria das condições físicas para uma mobilidade ativa e segura</p> <p>LA.1.2.2. Promoção de soluções integradas e hábitos de mobilidade sustentável</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria e reforço de vias pedonais (e cicláveis, quando ajustado às características do território) - Melhoria das condições de segurança das vias rodoviárias para a eliminação e/ou mitigação de pontos críticos de sinistralidade rodoviária - Criação de um serviço de transporte a pedido/flexível/comunitário - Reforço e readaptação da resposta existente de mobilidade ao nível do transporte público - Criação de rede concelhia de postos de carregamento de veículos elétricos - Melhoria da gestão do estacionamento no centro urbano da vila
<p>OE.1.3.</p> <p>Melhorar e dinamizar equipamentos e estruturas de incentivo à adoção pela população de estilos de vida mais saudáveis</p>	<p>LA.1.3.1. Requalificação e criação de espaço público com condições para a socialização, a vida ativa e o contacto com a natureza</p> <p>LA.1.3.2. Requalificação, modernização e dinamização de equipamentos e estruturas para a prática de atividade física e desportiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria e reforço dos espaços verdes em contexto urbano - Requalificação de espaços de lazer e socialização existentes - Reabilitação, manutenção e/ou redefinição de equipamentos desportivos existentes - Dinamização, revitalização e divulgação dos espaços desportivos existentes

<p>OE.1.4.</p> <p>Garantir uma proteção e gestão mais sustentável de recursos ambientais, de resíduos e de animais</p>	<p>LA.1.4.1. Reforço e melhoria do acesso público a água segura e de qualidade e a sistemas de tratamento e drenagem de águas residuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Alargamento da cobertura pública das redes de abastecimento de águas e de saneamento de águas residuais – Melhoria da monitorização e avaliação da qualidade do ciclo urbano da água – Sensibilização da comunidade e de entidades estratégicas para a necessidade de acesso a água segura e de qualidade
	<p>LA.1.4.2. Intervenção física e sensibilização para práticas de gestão sustentável de resíduos sólidos urbanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Reforço da rede de ilhas ecológicas e do EcoCentro – Instalação de sistemas inteligentes de gestão de resíduos – Sensibilização para práticas sustentáveis de gestão e separação de resíduos
	<p>LA.1.4.3. Promoção do bem-estar e controlo das populações animais</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Criação de um Centro de Bem-Estar Animal – Aumento da capacidade de resposta para controlo de animais selvagens e para a recolha e acolhimento de animais errantes

Objetivo Estratégico (OE)

Linha de Ação (LA)

Atividades a desenvolver



E.2. ESCOLHAS mais saudáveis

<p>OE.2.1.</p> <p>Reduzir consumos excessivos e comportamentos de risco na população</p>	<p>LA.2.1.1. Sensibilização, informação e capacitação relativa a comportamentos de risco, nomeadamente associados a consumos excessivos de substâncias</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Intervenção ao nível do combate ao alcoolismo, ao tabagismo e outras dependências – Incentivo à intervenção precoce na comunidade para a promoção da saúde e prevenção da doença, reforçando e alargando o apoio aos programas de saúde existentes prestados pelos Cuidados de Saúde Primários – Apoio e incentivo ao reforço das consultas do Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil – Incentivo e reforço do trabalho em parceria e de congregação de esforços com as unidades funcionais de cuidados de saúde
	<p>OE.2.2.</p> <p>Promover a prática de atividade física e desportiva da população</p>	<p>LA.2.2.1. Incentivo e apoio à prática de atividade física e desportiva nos diferentes ciclos de vida da população, de forma inclusiva, intergeracional e sustentável</p>

<p>OE.2.3. Aumentar a literacia em saúde da população</p>	<p>LA.2.3.1. Habilitação da população para a gestão-cuidado da saúde ou da doença</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento das competências da população para a recolha, processamento e interpretação de informação em saúde
---	---	---

Objetivo Estratégico (OE)

Linha de Ação (LA)

Atividades a desenvolver



E.3. CUIDADOS DE SAÚDE mais próximos

<p>OE.3.1. Garantir o acesso da população em tempo útil a uma prestação de cuidados de saúde de qualidade, nos seus vários níveis</p>	<p>LA.3.1.1. Incentivo à existência de recursos humanos, em particular médicos e técnicos de diagnóstico e terapêutica ou superiores de saúde, nos Cuidados de Saúde Primários, com capacidade e estabilidade para servir a população</p> <p>LA.3.1.2. Implementação de serviço(s) e meio(s) de transporte que melhorem a acessibilidade aos cuidados de saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivos à fixação de recursos humanos em saúde - Criação de condições para a presença e atuação integrada de técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica ou superiores de saúde - Apoio à capacitação e reforço das competências dos profissionais de saúde - Apoio para a descentralização de cuidados de saúde - Incentivo e participação ativa no apoio à concretização da transição do modelo de funcionamento dos cuidados de saúde primários (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados para Unidade de Saúde Familiar - modelo B) - Criação de serviço de transporte para cuidados de saúde
<p>OE.3.2. Melhorar as estruturas e as condições para a prestação de cuidados de saúde de qualidade</p>	<p>LA.3.2.1. Requalificação e modernização das unidades de Cuidados de Saúde Primários</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do conforto e qualidade das infraestruturas de saúde para a humanização da prestação e receção de cuidados - Melhoria das condições físicas e infraestruturais para o aumento da conectividade digital nas instalações de cuidados de saúde primários
<p>OE.3.3. Reforçar o trabalho em parceria entre Município e instituições de cuidados de saúde em benefício da saúde da população</p>	<p>LA.3.3.1. Incremento da atuação institucional articulada e integrada entre os níveis local, regional e nacional (incluindo a esfera pública e privada), no âmbito da transferência de competências no domínio da saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição de um gabinete de saúde municipal

Objetivo Estratégico (OE)	Linha de Ação (LA)	Atividades a desenvolver
 E.4. Ambientes de mais saúde Escolhas mais saudáveis Cuidados de Saúde mais próximos Para TODOS		
<p>OE.4.1. Apoiar as famílias e a comunidade em geral, incluindo os seus grupos socialmente e economicamente vulneráveis</p>	<p>LA.4.1.1. Reforço da rede de equipamentos e serviços de apoio à família e à comunidade</p> <hr/> <p>LA.4.1.2. Prestação de apoio e suporte à população em carência sócio-económico-financeira, mitigando as suas necessidades básicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio e influência ativa para o aumento de vagas sociais nas respostas sociais de apoio a idosos, a crianças e jovens, a pessoas em situação de dependência e pessoas com doença do foro mental/psiquiátrico - Criação de condições e parcerias para desenvolvimento de projeto de saúde mental - Reforço de profissionais de saúde mental para apoio na comunidade - Desenvolvimento de programa municipal de apoio e capacitação do cuidador informal <hr/> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de Banco de recursos e ajudas técnicas - Desenvolvimento de Sistema Integrado de Apoios Sociais inter-instituições gestoras de apoios - Reforço da divulgação dos programas e apoios municipais disponíveis à população, grupos de risco e às entidades parceiras em saúde e bem-estar - Criação de apoio financeiro para a aquisição de medicamentos
<p>OE.4.2. Combater o isolamento e a solidão da população idosa ou dependente</p>	<p>LA.4.2.1. Promoção de uma vida social, ativa e autónoma da população idosa ou dependente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma comissão multidisciplinar de proteção de idosos ou dependentes - Incentivo e apoio à instalação de novos modelos de resposta social a idosos - Apoio à adaptação da habitação de pessoas idosas ou com algum tipo de incapacidade/dependência - Dinamização de programa de voluntariado para acompanhamento de situações sinalizadas de idosos isolados - Reforço, inovação e descentralização das atividades de envelhecimento ativo
<p>OE.4.3. Promover a participação e o envolvimento dos cidadãos na comunidade</p>	<p>LA.4.3.1. Reforço do apoio a associações de cidadãos e incentivo a iniciativas de participação em co-criação que favoreçam o desenvolvimento comunitário</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de mecanismos de envolvimento e participação da comunidade - Reorganização do modelo de apoio municipal ao associativismo local



SEVER
DO VOUGA
município

FNWAY
CONSULTING & INNOVATION